BRASIL JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 15 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47053
estadão.com.br

Poder Legislativo __A8 e A9

Constituição do Brasil é a mais alterada entre 11 democracias

__ *Congresso atual é o recordista, com 26 mudanças na Carta de 1988; trâmite facilitado explica alto número de emendas*

Com regras mais brandas e trâmite facilitado, o Legislativo brasileiro é o que mais alterou a Constituição entre 11 democracias, incluindo França e Alemanha. Desde 1988, foram 131 mudanças. O atual Congresso é o recordista em 34 anos: já mexeu 26 vezes na Carta Magna, quase o mesmo que os Estados Unidos em 233 anos. Em votações rápidas e com pouco debate, os parlamentares emendaram a Constituição para aumentar gastos e conceder benefícios para diversas categorias, entre outros pontos. Deputados e senadores escolhem esta via mesmo quando o caminho poderia ser outro. Com isso, evitam o veto presidencial e garantem segurança jurídica.

"Mudanças transformam a Constituição em mero pedaço de papel, e não na Lei Magna"
Leandro Consentino, cientista político

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Superdotados e os desafios de inclusão

Aline Barros e os filhos Filipe e Lorenzo, que já liam placas trânsito aos 2 anos: problemas enfrentados por famílias vão desde a convivência difícil na escola à falta de acompanhamento especializado e de recursos para explorar o potencial das crianças. __A15

C2 Cultura __C1

Fagundes volta com peça, filme e minissérie

Ator retoma 'Baixa Terapia', será D. João VI em série da Cultura e fará 'Deus é Brasileiro 2'. 'Ser brasileiro é trabalhoso', diz.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Atos de 11 de agosto __A10
Carta pró-democracia pode virar fórum permanente

Educação __A16
Amazônia será parte do currículo do ensino médio

Tênis __A19
Bia Haddad perde em Toronto, mas sobe para 16º em ranking

E&N Mala cheia __B8

Trazer vinho da Argentina sai até 85% mais barato do que no Brasil

Câmbio favorável deixa preços atrativos e brasileiros já são principais clientes de enotecas em Buenos Aires.

Eleições 2022 | Incerteza __B1

Com eleição no radar, fundos evitam investimento em estatais

Aplicação em companhias públicas está no menor nível desde 2008. Gestores de fundos apontam incertezas em relação à gestão em eventual troca de governo.

71%
foi quanto investimentos caíram agora em comparação com o recorde pré-pandemia

E&N Retomada __B2

Varejo acredita em dias melhores com Copa do Mundo, 5G e Auxílio Brasil

Depois de resultados fracos no 1.º semestre, setor encara o 2.º com "otimismo moderado" e estoques maiores.

Oliver Stuenkel __A14
Os riscos de uma guerra em Taiwan

Luís Eduardo Assis __B2
A sazonalidade favorece Bolsonaro

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B4
Dois livros e um momento desafiador

Fuga do Taleban __A13

Um ano depois, refugiados afegãos lutam para se adaptar ao Brasil

Primeira barreira, antes da chegada, é a burocracia. Depois, vêm idioma e o desconhecimento sobre o Brasil.

Notas e Informações __A3

Uma agenda para o futuro do País

Pesquisadores e setor produtivo se unem para qualificar o debate.

País não cresce sem ensino profissional

ISSN - 1516-293-1

BRASIL JORNAIS

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Candidatos aproveitam viagens pagas pelo Senado para fazer campanha

Os senadores Luis Carlos Heinze (PP-RS) e Jorginho Mello (PL-SC) usaram viagens pagas com verba da cota parlamentar para fazer campanha. Em 1º de julho, Heinze viajou a Igrejinha (RS) para promover sua candidatura ao governo do Estado na região. Ficou hospedado em um hotel por R$ 1.158 a diária e pediu reembolso ao Senado. "Ver de perto a mobilização em torno do nosso projeto rumo ao Piratini é motivador", disse Heinze na ocasião, nas redes sociais. Em 9 de julho, Jorginho Mello e assessores se hospedaram em São Miguel do Oeste (SC) às custas do Senado. Neste dia, o senador participou de ato do PL decorado com imagens da chapa eleitoral dele ao governo do Estado, junto com Jorge Seif Jr. e Jair Bolsonaro.

● **MAIS.** Heinze também recebeu reembolso de R$ 800 do Senado pela diária em um hotel na cidade de Cruz Alta (RS), no dia 17 de julho, ocasião em que fez novos atos como pré-candidato. Ao compartilhar fotos das reuniões nas redes sociais, Heinze explicitou o viés eleitoral da agenda. "Obrigado a todos vocês que se mobilizaram a ouvir as nossas ideias (...) Trabalharemos por todos quando alcançarmos o Piratini."

● **AGENDA.** Procurada, a assessoria de Jorginho disse que ele esteve em São Miguel cumprindo agenda parlamentar e que compareceu a diversos outros compromissos na ocasião.

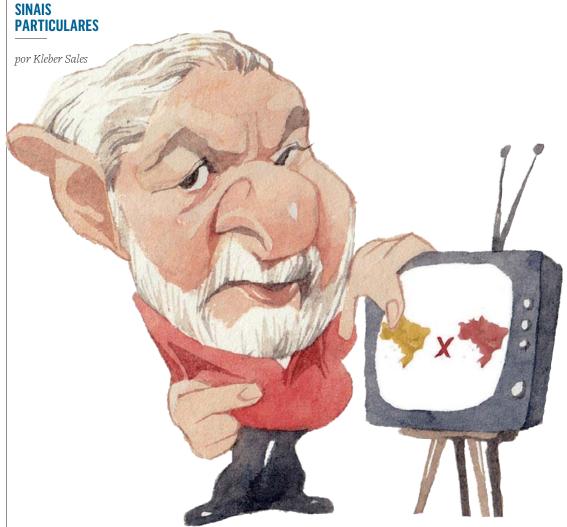
● **AGENDA 2.** Já a assessoria de Heinze afirmou que, apesar do evento partidário, o senador se reuniu com prefeitos e lideranças locais para acolher demandas e prestar contas de sua atividade parlamentar.

● **DEADLINE.** Em encontro com membros do PP, na última quinta, Bolsonaro indicou que deve deixar para a reta final da campanha, em meados de setembro, a escolha sobre qual candidato apoiar nos estados em que possui mais de um aliado na disputa. O presidente admitiu dificuldades para se posicionar e disse que o cenário para ele é diferente do enfrentado em 2018, quando tinha menos alianças.

● **SEGURA.** Houve apelos para, se não for possível priorizar o partido, que ao menos Bolsonaro siga neutro por mais um tempo. E que, ao final, o presidente se baseie em pesquisas para definir seu favorito.

● **LINHA MESTRA.** O programa eleitoral de **Lula** na TV deve explorar a ideia de dualidade lançada pelo marqueteiro Sidônio Palmeira. O intuito é opor o Brasil de Lula, com imagens de fartura, ao de Bolsonaro.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, presidenciável do PT

● **COMO FAZ.** O InternetLab e o Redes Cordiais lançam nesta segunda um guia para influenciadores digitais participarem do debate eleitoral seguindo as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

● **MEDO.** Rodrigo Pacheco ainda avalia se vai ao lançamento da campanha de Alexandre Kalil, seu aliado, em BH, no dia 18. A ideia é que o ato também vire um dos maiores da campanha de Lula. Pacheco teme ser atacado por bolsonaristas ao subir no palanque do petista.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Carlos Portinho (PL-RJ)
Líder do governo no Senado

"O Senado está com um terço dos membros como suplente e o resto todo em campanha. Há dificuldade para votar os projetos que tentamos emplacar."

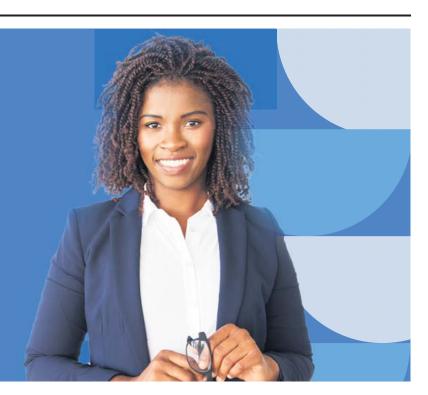
CLICK

DIVULGAÇÃO

Soraya Thronicke
Presidenciável do União Brasil

Após entrada tardia na disputa, gravou dezenas de vídeos no último final de semana para o programa eleitoral na TV, que começa nesta terça-feira.

OS MELHORES CONTEÚDOS PARA SUA EMPRESA VENDER MAIS

SAIBA MAIS EM: bse.estadao.com.br

BRASIL JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma agenda para o futuro do País

Pesquisadores e associações do setor produtivo, coordenados pelo Centro de Liderança Pública, se unem para qualificar o debate e buscar os consensos possíveis em torno de reformas

Ter um Congresso comprometido com uma agenda de futuro é tão ou mais importante quanto escolher um presidente da República. Se essa afirmação já era verdadeira no passado, ela ganhou ainda mais força com a eleição de Jair Bolsonaro, que entregou o comando do Orçamento e da própria pauta legislativa para o Centrão, desonrando os milhões de votos que o alçaram ao mais alto cargo da República. Felizmente, o País parece farto de tanto diversionismo e tem dado inúmeras demonstrações de que quer recuperar o tempo perdido e retomar a rota da democracia e do desenvolvimento econômico. Iniciativas como a coalizão Unidos pelo Brasil são prova de que reconstruir o País é um projeto tão urgente quanto factível, que passa pelo exercício pleno da cidadania e pela participação ativa da sociedade civil na vida pública.

Sob a coordenação do Centro de Liderança Pública (CLP), pesquisadores e associações do setor produtivo se uniram para selecionar propostas que merecem ser tratadas com atenção e celeridade pelo Legislativo a partir do ano que vem. São 14 projetos de lei que já estão em tramitação na Câmara e no Senado, focados em temáticas que visam à modernização do setor público, à sustentabilidade ambiental, ao crescimento econômico e à justiça social. O documento será entregue aos parlamentares e aos candidatos que disputam a Presidência da República. Se aprovados pelos deputados e senadores, eles têm o potencial de proporcionar um crescimento de 7,3% do Produto Interno Bruto e uma economia de R$ 96 bilhões para os cofres públicos até 2026.

No eixo ambiental, as prioridades são as propostas para dar fim ao desmatamento ilegal, regulamentar o mercado de carbono, destravar concessões florestais e simplificar os processos de licenciamento ambiental. Na busca de um Estado moderno e eficiente, as entidades defendem a aprovação de uma reforma administrativa que combata privilégios, a regulamentação de um teto de salários para servidores públicos, a atualização dos concursos públicos e uma lei de governança para garantir mais eficiência nas empresas estatais. Na área de crescimento econômico e justiça social, os projetos selecionados são a lei das debêntures de infraestrutura, o novo marco do setor elétrico, a revisão do marco do pré-sal e a reforma tributária.

Em comum a todas as propostas estão a defesa de princípios liberais e uma visão que alia solução de problemas do passado e a preparação para as oportunidades do futuro. O Brasil já teve um papel de protagonismo na agenda de desenvolvimento sustentável, e resgatar essa liderança será essencial para garantir espaço aos produtos brasileiros nos mercados internacionais. Internamente, o País já mostrou inúmeras vezes ser capaz de enfrentar desafios históricos. A despeito do fisiologismo que marcou o Legislativo, a mobilização da sociedade garantiu a aprovação de avanços como a reforma trabalhista, a reforma da Previdência, o marco do saneamento básico, a autonomia do Banco Central e a Lei do Gás. A degradação da administração federal, a instabilidade institucional e o desmonte de políticas públicas, entre muitos outros legados da administração Bolsonaro, não são irreversíveis.

Fossem os programas de governo dos candidatos à Presidência da República mais do que meras cartas de intenção, a lista de projetos selecionados pela coalizão certamente deveria integrá-los. É evidente que os temas são complexos e, em alguns casos, contrapõem interesses mesmo entre as entidades que compõem o grupo. São, afinal, os detalhes que definem a qualidade de uma proposta legislativa. Mas, ao reunir instituições como o Centro de Cidadania Fiscal, a Fundação Dom Cabral, o Instituto Millenium, a Sociedade Brasileira de Direito Público, o Movimento Brasil Competitivo, a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) e a Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace), a coalizão mostra disposição para qualificar o debate e construir os consensos possíveis. ●

País não cresce sem ensino profissional

A valorização da educação profissional técnica é essencial para elevar a produtividade e a competitividade da economia, ajudando a superar o apagão de mão de obra qualificada

A despeito de uma melhora contínua dos indicadores do mercado de trabalho, a existência de mais de 10 milhões de trabalhadores que não têm ocupação, constatada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do IBGE, mostra um quadro ainda marcado por dificuldades para boa parte da população. Nesse cenário, parece paradoxal que muitas empresas tenham vagas abertas e encontrem dificuldades para preenchê-las. É um paradoxo apenas aparente.

Há tempos especialistas em formação profissional falam em um "apagão de mão de obra qualificada". Para se manterem competitivas ou alcançarem novos mercados, as empresas modernizam-se e buscam aumento de eficiência, o que exige profissionais preparados para desempenhar funções mais complexas. Mas muitas vezes não encontram profissionais com as qualificações necessárias, a despeito da abundante oferta de mão de obra.

As novas configurações do sistema produtivo mundial e a rápida transição para o que vem sendo chamado de economia do conhecimento tornaram mais aguda uma deficiência histórica do sistema de ensino do Brasil. Por um longo período, predominou no País uma visão estigmatizada da educação profissional técnica. Essa modalidade de ensino era "percebida como um tipo de formação inferior e objeto de política pública direcionada às camadas sociais desfavorecidas, que encontravam nesse tipo de formação uma alternativa para fugir da pobreza", resume o manifesto sobre educação profissional técnica preparado pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC). Com o manifesto, o MBC pretende mostrar a urgência de mudar essa visão e preparar o País para os desafios que as rápidas transformações do sistema produtivo em todo o mundo lhe impuseram.

A iniciativa merece atenção dos que procuram pensar o futuro do País. Além de trazer um diagnóstico da situação da educação profissional técnica, o documento propõe uma agenda mínima para promover a formação de mão de obra qualificada. Será decisivo o papel da empresa privada para o êxito de boa parte das iniciativas sugeridas.

A educação profissional técnica continua oferecendo oportunidades para jovens de famílias de baixa renda, o que, por si só, lhe dá relevância social, mas é muito mais do que isso. Ela é também determinante para dar mais eficiência à economia brasileira. A baixa produtividade do trabalho tem várias causas, mas está relacionada também à falta de qualificação dos trabalhadores.

Houve esforços do setor público e da iniciativa privada para melhorar e expandir a rede de ensino profissional técnico nas últimas décadas. Mas os resultados foram insuficientes para melhorar a classificação do Brasil entre as cerca de 30 principais economias do mundo nessa questão. Relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostra que, enquanto os países vinculados a ela registraram que 38,4% dos formandos no ensino médio estavam matriculados em cursos técnicos ou profissionais em 2019, no Brasil o índice foi de apenas 8,6%.

Para reverter esse quadro é preciso, primeiro, valorizar a educação profissional técnica como alternativa real de qualificação profissional e de inserção competitiva no mercado de trabalho, propõe o estudo do MBC. Outra sugestão é a organização do ensino focada em duas vertentes, uma voltada à preparação acadêmica e centrada na promoção da reflexão crítica, entre outros atributos, e outra voltada à preparação vocacional e à qualificação para o mundo do trabalho. A adequação da oferta de ensino profissional técnico às demandas empresariais e às vocações e potencialidades regionais é outro item proposto pelo MBC. Será indispensável também integrar a política de valorização do ensino profissional técnico às políticas de desenvolvimento e, sobretudo, às de inclusão e de combate à pobreza.

Nenhuma organização, pública ou privada, terá êxito pleno se atuar isoladamente. A mudança precisa envolver diferentes organizações e contar com a colaboração e o estímulo da sociedade, observa com razão o MBC. É tarefa de todos. ●

BRASIL JORNAIS

ESPAÇO ABERTO

Um mundo mais perigoso

Paulo Roberto da Silva Gomes Filho

Mesmo o observador mais desatento já percebeu que algo está fora de ordem no mundo. A Europa caminha para completar seis meses assistindo a uma guerra de alta intensidade em seu território. Mísseis chineses cruzam o espaço aéreo de Taiwan para atingir mares da Zona Econômica Exclusiva do Japão. Foguetes palestinos cruzam-se no ar com mísseis israelenses, de forma tristemente rotineira. Autoridades iranianas dizem que, embora não desejem, poderiam construir a bomba atômica, se quisessem, a qualquer momento. No Cáucaso, azerbaijanos e armênios rompem o frágil cessar-fogo na região de Nagorno Karabakh. Tudo isso em meio ao agravamento das consequências das mudanças climáticas, da gravíssima crise alimentar na África, da resiliência da pandemia da covid e do surgimento de uma possível nova pandemia, da varíola dos macacos.

A solução para tantas controvérsias internacionais e desafios mundiais, na ordem internacional pós-guerra fria, teria de passar obrigatoriamente por uma ação concertada dos Estados, tendo a Organização das Nações Unidas (ONU) como centro de gravidade. Mas não é isso o que se vê. A ONU, modelada pelos vencedores da 2.ª Guerra Mundial, está sendo incapaz de fazer face aos desafios que se impõem. Seu Conselho de Segurança, instância mais importante do organismo e local em que tais assuntos são prioritariamente tratados, está bloqueado, com a Rússia exercendo constantemente seu poder de veto.

Toda essa instabilidade não ocorre por acaso. Estamos a assistir às dores do fim de uma ordem internacional estabelecida no pós-guerra fria e o surgimento de outra, ainda lutando para emergir; um momento em que as velhas certezas foram postas em dúvida e as novas ainda não surgiram, em que as instâncias de poder, os freios e contrapesos que valiam antes, perdem aceleradamente sua relevância. Percebendo o momento, os principais Estados do sistema internacional se movimentam na defesa do que consideram ser seus interesses vitais.

> ***Diante de tantas tensões, urge modernizar as estruturas da ONU, para que ela possa, de fato, ser eficaz em seu propósito primeiro***

A invasão russa à Ucrânia, flagrantemente ilegal sob o prisma do Direito Internacional, é a culminância de um processo de décadas, para o qual Vladimir Putin vinha preparando seu país há alguns anos. Em 2007, numa conferência na Alemanha, Putin declarou que o mundo testemunhava um "quase incondicional hiperuso da força nas relações internacionais, força que está mergulhando o mundo num abismo de permanente conflito". Ele se referia, obviamente, aos EUA. Um ano depois dessa declaração, os EUA declararam que Geórgia e Ucrânia, dois antigos Estados da União Soviética, poderiam se unir à Otan. Para Putin, era mais um exemplo deste "hiperuso da força". Ato contínuo, a Rússia invadiu a Geórgia. Em 2014, aconteceu o que Michael Mandelbaum, no livro *The Four Ages of American Foreign Policy* (Ed. Oxford, 2022), considera ser o episódio que é, ao mesmo tempo, símbolo e causa do fim da era pós-guerra fria: a anexação da Crimeia e a guerra civil provocada pelos russos na Ucrânia. Os russos procuravam mudar o *status quo* do continente, desafiando, em última análise, o país que era seu garantidor: os EUA. Como obteve êxito em 2014, Putin se sentiu confiante para a invasão de 2022.

Percebendo que sua segurança está em risco, os países europeus resolveram prestar atenção a uma verdade que foi bem sintetizada numa máxima atribuída frequentemente a Rui Barbosa: "Uma nação que confia em seus direitos, em vez de confiar em seus soldados, engana-se a si mesma e prepara a sua própria queda".

Desde que a invasão da Ucrânia pela Rússia começou, em fevereiro, os Estados-membros da União Europeia anunciaram aumentos nos gastos com defesa no valor de cerca de € 200 bilhões. Isso representa uma enorme mudança. Entre 1999 e 2021, os gastos combinados do bloco em defesa haviam aumentado apenas 20%, em comparação com 66% dos EUA, 292% da Rússia e 592% da China.

Deste modo, a Alemanha anunciou um vigoroso aumento dos investimentos em defesa, a começar por uma injeção de € 100 bilhões. A Polônia decidiu aumentar seus gastos para 3% do PIB, anunciando a aquisição de centenas de veículos blindados e aeronaves. A França anunciou um aumento de € 3 bilhões em seus investimentos, para citar apenas alguns exemplos.

O rearmamento dos países europeus ocorre de forma simultânea ao aumento das tensões na Ásia, onde, no Estreito de Taiwan, se desenrola a maior crise desde a década de 1990 e, no Japão, toma vulto um movimento para a modificação da Constituição pacifista e reestruturação das Forças Armadas. Ao mesmo tempo, no Oriente Médio, o Irã se aproxima da fabricação da arma atômica.

A solução para a diminuição de tantas tensões passaria, necessariamente, por uma revisão das instâncias de interlocução entre os países, especialmente da mais importante delas, a ONU. Urge modernizar suas estruturas, tornando-a mais representativa da ordem internacional atual, para que ela possa, de fato, ser eficaz em seu propósito primeiro: manter a paz e a segurança internacionais. ●

É CORONEL DE CAVALARIA DA RESERVA DO EXÉRCITO. SITE: WWW.PAULOFILHO.NET.BR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Aumentos salariais

Brioches

A notícia publicada no **Estadão** de sábado (13/8, A12), *Após STF, Congresso quer aumentar os próprios salários para R$ 36,8 mil*, associada a outra notícia veiculada pela imprensa recentemente, de que cerca de 33 milhões de brasileiros passam fome e 125 milhões sofrem algum grau de insegurança alimentar, em tudo se parece com a famosa frase de Maria Antonieta quando informada de que o povo francês passava fome: "Se não têm pão, que comam brioches!". É bom lembrar aos ministros do STF e aos nossos congressistas como acabou esta rainha francesa em 1793. *Marchons! Marchons!*

José Claudio Marmo Rizzo
jcmrizzo@uol.com.br
São Paulo

Tudo dominado

Ler o artigo da colunista Adriana Fernandes no **Estadão** *Corrida frenética dos salários* (13/8, B4) nos leva a concluir que democracia no Brasil, que é conceituada como governo do povo, pelo povo e para o povo, só existe em belos e verborrágicos discursos de nossas autoridades, pois a realidade, mesmo, como diz a articulista, é que está tudo dominado por esta casta que nos governa.

Carlos Ayrton Biasetto
carlos.biasetto@gmail.com
São Paulo

Dignidade

Há alguns dias, li no **Estado** o editorial *Pela dignidade dos idosos* (8/8, A3), que fazia referência aos 85 anos do papa Francisco, que se tem dedicado a ressignificar o lugar do velho no imaginário coletivo. "Nunca tantos (*idosos*) quanto agora, nunca com tanto risco de serem descartados", nas palavras do papa, que defende a construção de "um futuro que não seja indiferente à necessidade dos idosos de serem cuidados e ouvidos". A palavra-chave, aqui, é dignidade. Agora, vejo-me aos 85 anos, aposentada como funcionária pública estadual, recebendo meus proventos com 16% de desconto desde outubro de 2020, sem ideia de quando esses descontos vão cessar, e enfrentando a inflação dos alimentos, dos remédios, dos serviços médicos e exames. Então, leio que classes privilegiadas do poder se dão aumentos ao bel-prazer. E nós, que trabalhamos a vida inteira e não estamos sendo cuidados e ouvidos?

Norma Lins de Araujo
noralinsa@gmail.com
Socorro

Eleições 2022

Debate cancelado

Estadão, *Folha*, UOL, *Extra*, *O Globo*, G1 e *Valor* caem na armadilha dos dois "exterminadores". Deixando os dois lugares vazios, o debate deveria ser mantido, dando chance aos outros candidatos de fazerem sua exposição.

Oswaldo Mellone
mellone45@gmail.com
São Paulo

O cancelamento do debate entre os candidatos à Presidência, pela ausência dos dois que ocupam a liderança nas pesquisas, também é um desserviço à democracia, pois seria uma oportunidade de a população conhecer os demais candidatos, que têm pouca divulgação pela imprensa.

Marco Antônio Videira
mvideira57@gmail.com
Santos

Ao não confirmarem presença em proposta de debate, os candidatos mostram ter muito mais a esconder do que ideias a serem debatidas e apresentadas como propostas para conduzir o País.

Fabio Donizetti
fdsantos@msn.com
Osasco

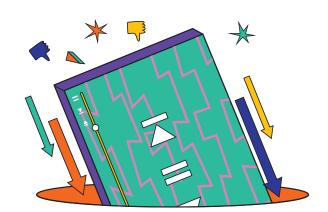
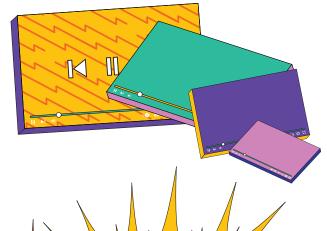
Se os dois principais candidatos à Presidência de fato faltarem aos debates nesta eleição, estaremos prevendo o País que queremos para nós: um país pequeno e subdesenvolvido.

André Telles
andreftelles@yahoo.com.br
Rio Claro

Donald Trump

O filme

Quando todos pensavam que Donald Trump seria preso pelos ataques à democracia dos EUA, eis que surge algo ainda mais grave: espionagem. O que Trump pretendia fazer com os documentos ultrassecretos que furtou e podem comprometer a segurança nacional? Vender segredos nucleares para a China ou a Rússia? Concretizou algum negócio com esses documentos? O filme vai ficando cada vez melhor: ascensão e queda do playboy presidente, envolvido com cassinos, falências fraudulentas, casado com beldades, que tentou dar um golpe de Estado na maior democracia do planeta e roubou segredos nucleares da maior potência mundial. O mundo livre espera que ele seja preso e que os que seguem seus passos também apodreçam na cadeia.

Mário Barilá Filho
mariobarila@yahoo.com.br
São Paulo

BRASIL JORNAIS

ESPAÇO ABERTO

Voto facultativo

Denis Lerrer Rosenfield

Espalhou-se um estranho – para não dizer bizarro – consenso na sociedade brasileira segundo o qual a verdadeira cidadania só se exerceria com a obrigatoriedade do voto. Impõe-se arbitrariamente um determinado comportamento político, como se esse padrão devesse por todos ser seguido como algo "natural". Alguns vão mais além, chegando a afirmar que a verdadeira liberdade assim se realizaria, quando, na verdade, o que acontece é a sua restrição.

Benjamin Constant, já no século 19, estabeleceu uma importante distinção entre a vida pública e a privada, mostrando que uma das grandes conquistas da modernidade consistia na liberdade de escolha de participar ou não da vida política. É perfeitamente legítimo que uma pessoa decida dedicar-se a seus afazeres privados, sem que o Estado tenha nada que ver com isso. Defende, apenas, que ele não intervenha neste âmbito, assegurando o exercício da liberdade em suas múltiplas acepções. Ou seja, decide dedicar-se aos seus prazeres e aos seus bens, não cabendo ao Estado lhe impingir qualquer tipo de obrigatoriedade como a de votar. Em vez de politizar-se como se fosse uma obrigação, por que não dedicar-se ao seu trabalho, a melhorar a vida dos seus, a namorar, beber, comer, fumar, ver filmes ou algo mais que lhe apeteça? No dia das eleições, tem uma miríade de opções à sua volta!

No exercício de suas liberdades, os cidadãos escolhem fazer determinadas coisas, e não outras, segundo as regras de não atentar à vida e aos bens físicos dos outros, conforme os seus desejos e interesses. A esfera política é apenas um âmbito dessas atividades, e não certamente o central. O voto, resultado deste exercício, é uma opção à disposição das pessoas para decidirem por um ou outro dos contendores numa disputa eleitoral, sem que seja obrigado a escolher necessariamente um desses candidatos. Sua decisão pode de simplesmente ser não aceitar nenhum destes contendores, sem que isso signifique que seja mais ou menos consciente, mais ou menos responsável. A sua decisão, válida por si mesma, pode ser não comparecer às eleições ou, em caso de obrigatoriedade, votar nulo ou em branco. Está, isso sim, exercendo a sua cidadania!

> ***Você, cidadão, está no direito de dizer 'não' aos candidatos, recusando qualquer radicalização. Eis a sua liberdade, inclusive em sua acepção política***

Que uma pessoa goste ou não de Bolsonaro, daí não se segue que esteja obrigada a votar em Lula. Que uma pessoa goste ou não de Lula, daí não se segue que seja obrigada a votar em Bolsonaro. Num cenário de obrigatoriedade de votar, pode, em primeiro turno, escolher Simone Tebet, Ciro Gomes, Luiz Felipe D'Ávila ou outro candidato. Num segundo turno, é igualmente legítimo não comparecer à votação, votar nulo ou em branco. Estará dizendo um sonoro *não* aos dois candidatos polarizados, sem que a democracia seja minimamente desvalorizada. Diria que ela sairia engrandecida.

Lula e Bolsonaro, ambos, não têm muitas credenciais democráticas. Aparentam jogar o jogo, quando pretendem subverter as suas regras. A homenagem à democracia é frequentemente de fachada.

Lula comprazia-se em defender ditadores de esquerda, seja na África, seja na América Latina. A Venezuela destruída pelo chavismo foi dita exemplo de democracia. Os opositores da ditadura cubana são sistematicamente presos, com o candidato ficando mudo. A pior opressão latino-americana é objeto de defesa. Ditadores africanos tiveram suas dívidas para com o Brasil canceladas pelo então presidente, com os recursos desses países sendo desviados para a França e a Inglaterra, quando não para a compra de armamentos a serem utilizados em guerras tribais. No exercício de sua presidência, foram inúmeras as tentativas de censura da imprensa e dos meios televisivos, tudo com o bonito nome, ainda utilizado, de "controle social da mídia". O MST, com armas de fogo e brancas, infernizava o campo brasileiro, não respeitando a propriedade, e tudo isso com o beneplácito governamental. Será que o agora candidato mudou?

Bolsonaro, um dia sim, outro também, não cessa de ameaçar as instituições democráticas. Atiça as Forças Armadas a lhe seguirem, como se um golpe fosse possível ou iminente. As regras eleitorais, com destaque para as urnas eletrônicas, nunca fraudadas, são incessantemente contestadas. Se as eleições foram fraudadas, como explicar a sua eleição, a dos seus filhos e a de todos os parlamentares que vieram a constituir a base do bolsonarismo? Para serem coerentes, deveriam renunciar aos seus mandatos. Várias vezes, afirmou que, se suas decisões não fossem acatadas, não respeitaria o resultado das eleições. Para ele, o seu sucesso significa que a democracia foi seguida; a sua derrota, que a democracia estaria em risco. Melhor argumento autoritário não há.

Se você não está satisfeito com os candidatos que lhe são apresentados, fique em casa ou, se decidir ir às seções eleitorais, vote nulo ou em branco. Eis a sua liberdade, inclusive em sua acepção política. Você está no direito de dizer *não* aos candidatos, recusando qualquer radicalização! Certamente, você sairá maior, e não menor, desta sua opção. ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS
E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Ócio criativo

Por que não fazer nada é importante para a saúde mental

Em tempos de rotina exaustiva, quando o estresse e a ansiedade são frequentes, especialistas explicam como descansar pode ser fundamental para ter mais qualidade de vida. O ócio criativo ajuda na produtividade e criatividade. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Antigamente eu sempre ficava em ócio criativo, mas agora não consigo."
ANA CLARISSA

● "Até que enfim uma pesquisa que realmente interessa."
MARCOS CAMPOS

● "Sempre achei essencial ter tempo para não fazer nada!"
DANIELLA LOBATO

● "O momento em que não temos nada para fazer é o momento em que a criatividade vem em nossa mente."
DENIS GOMES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MICHELLE GROSKOPF

Comportamento

Quadrinhos online estão atraindo novos leitores. ●
www.estadao.com.br/e/quadrinhos

Entrevista

Estagiária surpreende ao vivo: 'Salário não é alto'. ●
www.estadao.com.br/e/estagiaria

Checagem

Inscreva-se no boletim do Estadão Verifica. ●
www.estadao.com.br/e/verificawhats

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

BRASIL JORNAIS

Poder Legislativo

Congresso brasileiro é o que mais mexe na Constituição entre 11 democracias

Desde a sua promulgação, em 1988, Carta foi emendada 131 vezes, com recorde de mudanças na atual legislatura; nos Estados Unidos, houve 27 alterações em 233 anos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

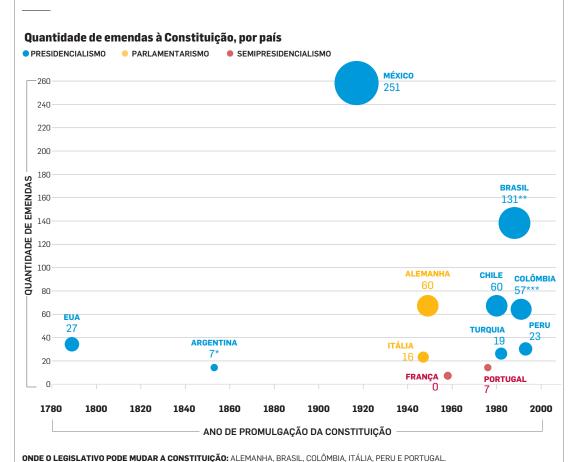
O Brasil tem o Legislativo que mais alterou a Constituição em comparação com outras 11 democracias ocidentais. Com regras menos rigorosas para mexer na principal norma do País, a Carta Magna já foi modificada 131 vezes em 34 anos de promulgação. Os atuais deputados e senadores vão concluir seus mandatos em dezembro com um recorde: foram os que mais mudaram a Constituição desde 1988. Somente nos últimos três anos e oito meses, foram feitas 26 alterações.

Em votações que duram menos de um mês e com pouco debate, os congressistas que tentam a reeleição em outubro emendaram a Constituição para aumentar gastos, mexer no sistema previdenciário e conceder benefícios para diversas categorias. Estudo feito pelo consultor do Senado Clay Souza e Teles a pedido do **Estadão** mostra que os políticos brasileiros têm mais facilidade para alterar as regras do que colegas de outros 11 países.

"Há um risco de banalização do texto constitucional e instabilidade jurídica que gera repulsa a investimentos no País. Essas mudanças transformam a Constituição em mero pedaço de papel, e não na Lei Magna", disse o cientista político Leandro Consentino, do Insper. A avaliação é compartilhada também por constituintes.

Nos Estados Unidos, por exemplo, onde a Constituição é do século 18, os parlamentares alteraram o texto apenas 27 vezes ao longo de 233 anos. Chile (60 desde 1980), Argentina (7 desde 1853), Alemanha (60 desde 1949) e Portugal (7 desde 1978) também são mais cautelosos com as alterações. Os parlamentares mexicanos reformaram sua Constituição 251 vezes, mas num período de 105 anos. A Carta é de 1917.

MUDANÇAS NA CONSTITUIÇÃO

Congresso brasileiro promulgou 131 emendas desde 1988. Na comparação com outros 11 países, só o México supera a quantidade, mas com a mesma Carta em vigor desde 1917

ONDE O LEGISLATIVO PODE MUDAR A CONSTITUIÇÃO: ALEMANHA, BRASIL, COLÔMBIA, ITÁLIA, PERU E PORTUGAL.
ONDE O LEGISLATIVO NÃO PODE MUDAR A CONSTITUIÇÃO: ARGENTINA, CHILE, EUA, FRANÇA, MÉXICO E TURQUIA
*INCLUINDO O ESTATUTO TEMPORÁRIO DE 1972, OUTORGADO POR UMA JUNTA MILITAR; **125 EMENDAS CONSTITUCIONAIS E SEIS EMENDAS CONSTITUCIONAIS DE REVISÃO; ***45 EMENDAS NO TEXTO PERMANENTE E AS DEMAIS TRATAM DE DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

FONTE: CLAY SOUZA E TELES – CONSULTOR LEGISLATIVO DO SENADO FEDERAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

TRÂMITE. A explicação para o Brasil mexer tanto na Constituição está no trâmite. Para uma emenda ser aprovada, é preciso o consentimento de 308 deputados e 49 senadores numa votação que ocorre em duas etapas na Câmara e no Senado. O Congresso não precisa consultar nenhum órgão para alterar a Carta e são os próprios parlamentares que promulgam as mudanças. A partir desse ato a regra começa a valer. O presidente da República não pode vetar as alterações.

Em comparação com outros 11 países democráticos, ou o quórum exigido para aprovação das mudanças é maior ou o rito é mais demorado. Mesmo onde o Congresso também tem o poder de alterar a Constituição sozinho, a restrição é maior. No Peru, são necessários dois terços do Congresso para aprovar uma emenda constitucional. Mas a mudança deve ser proposta numa legislatura e aprovada na seguinte.

Na Colômbia, as mudanças só passam após aprovação por referendo popular e a votação ocorre na legislatura seguinte. Na Alemanha, a aprovação depende do Conselho Federal, composto por representantes dos Estados, além do Parlamento. O quórum exigido é de dois terços dos votos. No Brasil, são três quintos.

Na teoria, as normas da Constituição tratam de temas gerais como o respeito a direitos e garantias fundamentais e organização do Estado. Na prática, porém, a Carta de 1988 possui diversos assuntos que não são classificados tipicamente como "constitucionais". O artigo 242, por exemplo, estabelece que o Colégio Pedro II, localizado na cidade do Rio de Janeiro, será mantido pela administração federal.

> ***"Há um risco de banalização do texto constitucional e instabilidade jurídica que gera repulsa a investimentos no País."***
> **Leandro Consentino**
> **Cientista político do Insper**

ATRIBUIÇÃO. Deputados e senadores têm optado por emendar a Constituição mesmo quando o caminho poderia ser outro. Dessa forma, consegue-se evitar o veto presidencial, garantir segurança jurídica e, até mesmo, mexer em temas que não são de sua competência, mas da União, Estados e municípios. É o caso do recém-aprovado piso salarial para os enfermeiros. A criação de despesa é uma atribuição do Executivo, mas os políticos tornaram o piso uma medida constitucional. Agora, o governo tem de cumprir a Constituição e instituir a nova regra.

As mudanças feitas na Constituição pela legislatura atual envolvem até mesmo temas como desoneração de igrejas e propostas de interesse eleitoral do governo e dos parlamentares. É o caso das modificações no teto de gastos. Desde que o limite das despesas foi instituído, o Congresso alterou a Constituição seis vezes para driblar a regra fiscal. Em 2021, o teto aumentou para abrigar o fundo eleitoral e o orçamento secreto. Neste ano, a mais recente proposta foi batizada de "PEC Kamikaze" e turbinou benefícios sociais às vésperas das eleições.

LOBBY. Vice-presidente da Assembleia Nacional Constituinte, o ex-senador Mauro Benevides admitiu que os constituintes cederam a pressões de vários grupos que fizeram lobby em Brasília na época, o que deixou a Carta de 1988 ampla demais. Mas destacou que isso não justifica a quantidade recorde de alterações. "Não se pode enveredar por uma trilha de irresponsabilidade que comprometa exageradamente o Tesouro Nacional. Exorbitar isso é algo que não se ajusta à dignidade do exercício da cadeira de deputado e senador", afirmou.

No Brasil, o poder de pautar propostas que alteram a Constituição é exclusivo dos presidentes da Câmara e do Senado. O deputado Arthur Lira (Progressistas-AL) promoveu mudanças que aceleram a tramitação. O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) levou as propostas diretamente para votação no plenário, pulando o debate na Comissão de Constituição e Justiça.

Assim, na Câmara, uma PEC que limita recursos no Superior Tribunal de Justiça foi aprovada em menos de um mês. No Senado, a "PEC Kamikaze" foi confirmada um dia depois da apresentação do relatório. Na maioria dos países as mudanças levam anos. "O resumo da ópera é o protagonismo do Legislativo provocado por uma crise, principalmente política, em relação aos chefes do governo", disse o analista Neuriberg Dias, do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap).

Este ano já é o que mais registrou mudanças na Carta desde 1988, quando o então presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, comandou a promulgação do documento. Para Consentino, o Congresso de hoje precisa assumir a responsabilidade. "Não costumo culpar o Ulysses, a responsabilidade cai muito mais no nosso colo do que em outro lugar." ●

BRASIL JORNAIS

Poder Legislativo

Legislatura termina com concentração inédita de poder em Lira e Pacheco

Além de o Congresso atual ter criado o orçamento secreto, presidentes das Casas centralizam pauta das medidas provisórias

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

COMPARAÇÃO

Legislativos têm poder de fiscalizar o governo, mas Congresso brasileiro é um dos únicos que podem mudar a Constituição sem envolvimento de outros órgãos

PONTUAÇÃO NA ESCALA DE FISH (2009)

QUANTO MAIS PRÓXIMO DE **1,0**, MAIS FORTE É O LEGISLATIVO

FONTE: CLAY SOUZA E TELES – CONSULTOR LEGISLATIVO DO SENADO FEDERAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O atual Congresso encerra a legislatura com mais uma marca. Além de ser o que mais alterou a Constituição desde 1988 e o que mais manejou recursos da União, com a criação do orçamento secreto, também é o que mais concentrou poderes nas mãos dos presidentes da Câmara e do Senado, algo sem comparação com outros 11 países democráticos.

Desde 1988, os congressistas brasileiros desenharam um modelo altamente centralizado das decisões do Parlamento. O que significa que um pequeno grupo formado pelos dirigentes da Câmara e do Senado e os líderes partidários tomam decisões pelo todo. Essa organização explica a frustração de muitos parlamentares de primeiro mandato que atuam como coadjuvantes.

Sob os comandos do deputado Arthur Lira (Progressistas-AL) e do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o poder decisório ficou ainda mais concentrado. A agenda é elaborada pelos dois dirigentes sem a concordância do colégio de líderes e projetos passaram a ser votados no plenário pulando a discussão nas comissões, onde debates são aprofundados.

Uma das mudanças promovidas pelo Congresso atual que aumentaram a concentração de poder nas mãos da cúpula ocorreu nas medidas provisórias. Esse tipo de norma é assinada pelo presidente da República e entra em vigor imediatamente, mas precisa do aval do Congresso para se tornar lei.

MP. Historicamente, as MPs foram usadas pelos presidentes para comandar a pauta legislativa. No governo de Jair Bolsonaro (PL) elas se desidrataram. Antes, as propostas passavam por comissões e trancavam a pauta da Câmara e do Senado, entrando na frente de outros projetos, se não fossem votadas. Após a pandemia de covid-19, as comissões sofreram apagão e as medidas começaram a ser analisadas diretamente no plenário, ficando nas mãos do presidente da Câmara dar o pontapé da análise ou engavetar o texto. Só em 2021, 31 normas assinadas por Bolsonaro perderam eficácia. Há dez anos, foram três.

Mesmo com um protagonismo maior, o Brasil ainda não está entre aqueles países onde o Legislativo tem o monopólio para produzir as leis, como Chile, Estados Unidos e México, e onde o Orçamento votado pelos parlamentares é blindado de cortes do Executivo, situação verificada nos EUA, no Peru e na Turquia. Os americanos e turcos têm um poder ainda maior e aprovam até mesmo os secretários (o equivalente aos nossos ministros).

O Congresso se aproxima do Legislativo de outros sete países com autonomia financeira, poder de convocar membros do Executivo e fiscalizar o governo federal. Estão na lista Argentina, Chile, Colômbia, EUA, México, Peru e Turquia. ●

Organize suas despesas corporativas com a Clara

Com os nossos cartões integrados à plataforma, você tem visibilidade em tempo real de todas as despesas da sua empresa. **E tudo isso com o cartão de crédito de melhor aceitação no mercado.**

Elimine a burocracia financeira
e foque no que realmente importa.
Simplifique. **Use Clara.**

Escaneie o QR Code
e saiba mais.
clara.com.br

BRASIL JORNAIS

Eleições 2022

Felipe Moura Brasil E-mail: felipe.brasil@estadao.com

Mais Burke, menos Lula e Bolsonaro

O expediente comum entre petistas e bolsonaristas de associar aos rivais quem não segue a visão estreita de seus respectivos grupos não é novidade.

O dualismo é endêmico de tal modo na história humana que até o pensador irlandês e pai do conservadorismo, Edmund Burke (1729-1797), então atuante no Parlamento britânico, foi acusado de traição por correligionários simpáticos à Revolução Francesa.

Como conta Yuval Levin no livro *O Grande Debate*, Burke "achava que os debates de sua própria época não tinham semelhança real com os de 1668", ano da chamada Revolução Gloriosa que levou à deposição de Jaime II e à coroação de Guilherme de Orange e Maria Stuart como rei e rainha da Inglaterra.

A posição de Burke, segundo Levin, era que "os whigs de 1688, como defensores da antiga ordem inglesa, buscaram solucionar uma severa crise de legitimidade encontrando meios de preservar a estrutura do regime e a linha de sucessão, a despeito do terrível comportamento do monarca, em vez de recomeçar sobre novos princípios". Nas palavras de Burke, foi "uma revolução não realizada, mas evitada", não "um viveiro para revoluções futuras" em nome do combate ao poder absolutista.

Para ele, de acordo com Levin, a "noção simplista", portanto, de que os whigs deveriam ser

Só os cúmplices devem lealdade a movimentos radicais e corrompidos

também favoráveis à revolução iniciada em 1789 e que "estar contra os radicais franceses transformava alguém em tory" era uma "distorção do significado da crise"; mas muitos de seus colegas whigs "o acusaram de trair os princípios do partido".

O autor explica que "a objeção de Burke à revolução total se baseia em seu horror à perspectiva de abandonar tudo que foi arduamente conseguido em séculos de lentas e incrementais melhorias e mudanças", de modo que ele "defende que as melhorias políticas devem ser conseguidas por intermédio de reformas cumulativas", não pela eliminação dos fardos acumulados do passado e pelo recomeço integral.

Para Burke, já não fazia sentido falar em whigs e tories, pois "os excessos e corrupções da própria revolução haviam distorcido e transformado a política inglesa", deixando para trás as disputas sobre as prerrogativas do rei versus as do Parlamento. Como resultado, a questão definidora passou a ser a da revolução e da reforma.

Ou seja: o pai do conservadorismo combateu o radicalismo de fora e de dentro de seu grupo quando percebeu, na adesão cega a um movimento similar apenas na aparência a outro do passado, os riscos para a conservação das prerrogativas do regime existente.

Viva o "traidor"! ●

COLUNISTA DO 'ESTADÃO' E ANALISTA DE ASSUNTOS POLÍTICOS

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Carta de 22 pode virar fórum pró-democracia

Organizadores dos atos de 11 de agosto avaliam a criação de grupo para monitorar ameaças de rupturas e preparar respostas

BEATRIZ BULLA

A dimensão dos atos de 11 de agosto levou os organizadores da "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros" a iniciar a discussão para a criação de um fórum permanente em defesa da democracia. Como diz o texto lido no pátio das arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a ideia é manter uma "vigília cívica contra as tentativas de rupturas". Para isso, uma reunião, hoje, deve definir os passos do movimento e os atores a serem convidados para integrá-lo.

A proposta é dar institucionalidade a um grupo formado por representantes da sociedade civil que monitore, de forma estruturada, ataques contra as instituições democráticas, além de estar preparado para promover eventos em defesa do estado de direito. Na semana passada, 26 Estados e o Distrito Federal abrigaram manifestações semelhantes.

"Poderia funcionar, inclusive, depois da eleição, porque a turma que faz ataques sistemáticos à democracia vai continuar agindo, independentemente do resultado eleitoral e mesmo após o período eleitoral, podendo resultar até em uma situação como a invasão do Capitólio", disse o diretor da faculdade do Largo de São Francisco, Celso Campilongo.

A invasão do Capitólio, em Washington, por apoiadores do ex-presidente Donald Trump que não aceitavam a derrota do republicano, ocorreu no dia 6 de janeiro de 2021, dois meses depois das eleições nos Estados Unidos. O cenário de instabilidade e de medo de violência permeou a posse de Joe Biden e Kamala Harris, no fim do mesmo mês, e o início do mandato dos democratas.

Entidades do setor produtivo e financeiro que participaram da articulação dos eventos da semana passada devem ser convidadas a se juntar aos juristas. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), por exemplo, divulgou sua própria carta em defesa da democracia, apoiada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

REUNIÃO. A proposta de criar um fórum permanente é discutida pelos antigos alunos e pela direção da faculdade da USP, mas ainda está no campo das hipóteses. Os seis articuladores iniciais da carta inspirada no documento de 1977, lido nas mesmas arcadas pelo professor Goffredo da Silva Telles Júnior, contra o regime de exceção da época, vão se reunir para decidir os rumos do movimento. Até ontem, mais de 1 milhão de signatários havia aderido ao manifesto de 2022.

O grupo é composto por dois conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Dimas Ramalho e Roque Citadini; pelo procurador do Ministério Público de Contas de Contas Thiago Pinheiro Lima; pelo ex-procurador-geral de Justiça de São Paulo Luiz Marrey; e pelo juiz federal Ricardo Nascimento. As propostas definidas hoje serão levadas a Campilongo e à vice-diretora da Faculdade de Direito, Ana Elisa Bechara. Houve surpresa com a proporção que a iniciativa tomou e agora há uma responsabilidade em manter institucionalizadas ações contra ameaças à democracia.

> ***"Poderia funcionar, inclusive, depois da eleição, porque a turma que faz ataques sistemáticos à democracia vai continuar agindo."***
> **Celso Campilongo**
> **Diretor da Faculdade de Direito da USP**

Ao mesmo tempo, a adesão a mais dois atos em defesa da democracia é estimulada pelo Grupo Prerrogativas, formado por advogados. No dia 7 de Setembro – data que marca os 200 anos da Independência do Brasil –, a intenção é organizar uma missa em São Paulo, em parceria com o padre Júlio Lancellotti, para servir de contraponto simbólico aos atos já convocados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em 22 de setembro, evento na PUC-SP deve marcar o aniversário da invasão da instituição pela polícia em 1977, na ditadura. Antes disso, movimentos sociais e militância de esquerda organizam passeatas para o dia 10 de setembro. ●

ANO XXIV - Nº 636 - Segunda-feira, 15 de agosto de 2022 INFORME PUBLICITÁRIO

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Thabata Yamauchi - Presidente do Sciesp
Produção Gráfica: Publicidade Archote
www.sciesp.org.br

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

CORRETOR DE IMÓVEIS ASSOCIADO À IMOBILIÁRIA.

Agora as Imobiliárias e os Corretores de Imóveis podem desenvolver negócios imobiliários juntos, sem vínculo empregatício e, com a segurança e garantias que a parceria será, totalmente, cumprida até o final da intermediação, mediante um contrato registrado junto ao sindicato da categoria.

O Sciesp disponibiliza a assistência GRATUITA, para a orientar acerca deste instrumento jurídico, analisando os aspectos técnicos e formais do contrato, tendo por objetivo a segurança aos corretores de imóveis e imobiliárias, permitindo que estes desenvolvam sua atividade profissional dentro da legalidade.

Ainda com relação a validade jurídica do contrato de corretores associados à Imobiliárias, a lei prevê que este deve, obrigatoriamente, ser registrado junto ao cartório do sindicato, nos termos do artigo 6º, da Lei Federal nº 6.530/78.

Obtenha informações sobre este beneficio junto ao N.O.P.P. - Núcleo de Orientação e Práticas Profissionais, mantido pelo Sciesp, através do Whatsapp (11) 94970-3341 de segunda a sexta-feira, das 10h às 15h.

NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Pensando em você Corretora e Corretor de imóveis, o Sciesp mantém o NOPP – Núcleo de Orientação e Práticas Profissionais, com objetivo de atender os profissionais da intermediação imobiliária, orientando sobre o exercício da atividade e esclarecendo dúvidas como:
• Inscrição e orientação de estágio profissional (passo a passo);
• Orientações para inscrição profissional e obtenção do CRECI definitivo (passo a passo);
• Orientação Profissional para Corretor Imóveis Associado a Imobiliária;
• Programa Banco de Talentos (Ingresso na Atividade Profissional de Forma Pratica e Segura)

O NOPP disponibiliza o atendimento de orientação profissional, de segunda à sexta-feira, das 10 às 15h, através do 94970-3341.

Você Corretora e Corretor de Imóveis faça valer os seus Direitos!

BRASIL JORNAIS

Eleições 2022 | 'Estadão Verifica'

Inteligência artificial é usada para espalhar desinformação

Deepfake manipula conteúdos em que pessoas aparecem dizendo ou fazendo coisas que não fizeram ou disseram

É FALSO

ALESSANDRA MONNERAT
LUCIANA MARSCHALL
PEDRO PRATA

Vídeo de Bonner foi adulterado por meio da técnica Text to Speech

Dois conteúdos que viralizaram recentemente na internet utilizam tecnologia de inteligência artificial para enganar usuários nas redes sociais. As chamadas deepfakes ainda demandam um alto grau de conhecimento e técnica, mas versões mais simples já estão ao alcance do público e têm sido usadas para espalhar desinformação neste ano eleitoral.

As deepfakes são criadas a partir de algoritmos treinados com uma grande quantidade de fotos, vídeos ou áudios. Segundo o diretor do Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Anderson Rocha, um algoritmo é treinado para reconhecer as características de uma face humana e reproduzi-la. Assim, é possível alterar vídeos de modo a parecer que alguém está fazendo ou dizendo algo que nunca fez ou disse.

"Uma das técnicas é a rede adversarial com dois algoritmos. Um gera o rosto e o outro vai avaliar se está bom ou não", disse Rocha. Esse processo se repete sucessivamente, de modo que o algoritmo vai se refinando. Pessoas públicas como artistas e políticos têm mais conteúdo disponível, por isso estão mais sujeitas ao uso de deepfakes. Isso vale também para áudios.

No início deste mês, o *Estadão Verifica* checou um vídeo no qual o âncora do *Jornal Nacional*, da TV Globo, William Bonner, parece falar "encontro de dois bandidos" ao mostrar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-governador Geraldo Alckmin. A voz atribuída a Bonner foi produzida por meio da técnica Text to Speech (TTS), que gera áudios sinteticamente a partir de conteúdo em texto.

SOBREPOSIÇÃO. Em outro vídeo que viralizou, Lula e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil caminham juntos em um palco. O homem que filma a cena surge nas imagens e parece dizer: "O ladrão chegou". Ele, no entanto, não falou isso. A expressão facial do autor do vídeo foi modificada por um aplicativo de celular que permite sobrepor um rosto em movimento a outro.

O vídeo adulterado de Lula com Kalil apresenta uma marca d'água de um aplicativo de celular que faz esse tipo de alteração. Apesar disso, especialistas ressaltam que apenas versões menos sofisticadas dessa tecnologia estão disponíveis em larga escala. Deepfakes muito elaborados ainda exigem uma quantidade grande de treinamento de algoritmos.

De acordo com Rocha, quando os algoritmos não eram tão desenvolvidos, era mais fácil identificar uma deepfake. Era possível prestar atenção ao movimento dos olhos ou da boca para detectar possíveis manipulações. Com o aperfeiçoamento da técnica, essas falhas ficaram menos perceptíveis. "É preciso ter senso crítico sobre os conteúdos. Tem que ver se a fonte é confiável ou se é apenas alguma informação de rede social", afirmou.

DUBLAGEM. O uso de áudio fora do contexto também está presente no vídeo de Lula e Kalil. A gravação foi editada para inserção de um coro que grita "ladrão". Segundo a agência de checagem Aos Fatos, uma funcionalidade de dublagem do TikTok – normalmente usada para desafios e brincadeiras – vem sendo usada para criar conteúdos enganosos. ●

NA WEB
Acompanhe todas as checagens do 'Estadão Verifica'
www.estadao.com.br/

Em tempos de eleições, é imprescindível ter ao seu lado um jornal de longa tradição em coberturas políticas de qualidade que, além de informar, ajuda você a decidir o Brasil que quer para o futuro.

Nossa nova newsletter Política & Eleições leva até você, de forma prática e direta, uma curadoria dos principais acontecimentos da corrida eleitoral, checagens de fatos, a visão dos melhores colunistas de política, além de uma novidade: o Agregador de Pesquisas, que reúne dados dos principais institutos de pesquisa do País e mostra o cenário mais provável nas eleições presidenciais.

POLÍTICA & ELEIÇÕES | DE SEGUNDA A SEXTA

Use o QR Code para se inscrever e receber por e-mail.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Muro de igreja exibe propaganda ilegal de armas e de Bolsonaro

DANIEL WETERMAN
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

REPRODUÇÃO

Imagens de pistolas em muro

O muro de uma igreja evangélica foi usado como outdoor para fazer propaganda de armas e do presidente Jair Bolsonaro (PL), em Cascavel (PR). A congregação pertence à Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) e é liderada por um apoiador do presidente. O anúncio foi colocado por uma loja de armas que fica ao lado do templo e é ilegal por descumprir o Estatuto do Desarmamento, conforme especialista ouvido pelo **Estadão**.

A propaganda exibe três pistolas vendidas pela loja. Quem passa pela rua vê a publicidade e, na sequência, a fachada do templo. O muro divide os dois terrenos. Além das armas, o outdoor traz uma foto de Bolsonaro com o slogan "Brasil acima de tudo, Deus acima de todos", usado em 2018.

O pastor da igreja, reverendo Ednaldo Batista Ribeiro, disse ao **Estadão** que o anúncio foi colocado pela loja Pesca & Cia, de armas, munições e artigos esportivos. Como o muro é dividido, o estabelecimento colocou o anúncio no lado que pertence à loja. "Não temos o que fazer. Não vamos arrumar briga com o vizinho", disse o pastor.

"A propaganda é ilegal porque a publicidade só pode ser feita em revista especializada. Ou seja, ela extrapola o limite", afirmou o advogado André Luís de Paula. A multa varia de R$ 100 mil a R$ 300 mil.

APURAÇÃO. O Ministério Público do Paraná abriu investigação sobre o caso. Para a Promotoria, há suspeita de crime eleitoral e desrespeito à legislação que veta publicidade de armas. Os responsáveis pela loja não quiseram se manifestar. ●

BRASIL JORNAIS

Um ano da queda de Cabul

Burocracia e adaptação dificultam vida de refugiados afegãos no Brasil

Embaixadas responsáveis por processar vistos têm fila até janeiro; no País, língua e costumes dificultam integração dos que fugiram do Taleban no ano passado

LUIZ HENRIQUE GOMES

Pelé e a seleção eram as únicas referências que Ahmad Jan tinha do Brasil quando viu um post do Facebook que dizia que o País estava concedendo visto humanitário para afegãos que desejavam fugir do Taleban. Ele decidiu ir à embaixada brasileira em Teerã, onde viveu por seis meses depois de escapar da tomada de Cabul pelo grupo radical, há um ano.

De origem hazara, etnia perseguida pelo Taleban, Ahmad Jan faz parte de um grupo de pelo menos 12 mil afegãos que escolheram o Brasil como destino desde a queda de Cabul, há um ano – destes, 5.651 conseguiram o visto até o dia 9. Desesperados para chegar a algum lugar onde se sintam seguros, os afegãos olham o Brasil como um país possível, mesmo que o desconheçam quase que por completo e que as dificuldades para obter o visto sejam muitas.

Parteiro e professor universitário, Ahmad sabe o que é viver sob o Taleban. “Eu vivi aqueles tempos do primeiro governo, via o Taleban batendo nas pessoas todos os dias com pedaços de madeira”, relembrou. “Apanhei por não ter a barba grande o suficiente.”

DESAFIOS. Desde que chegou ao país com a esposa e os três filhos, Ahmad mora em um centro de acolhida presbiteriano em Rio Grande da Serra, município de 51 mil habitantes a 40 quilômetros da cidade de São Paulo. No centro, eles têm aula de português junto com refugiados afegãos e de outras nacionalidades, mas a principal barreira para a adaptação continua sendo o idioma.

FUGA PARA O BRASIL

Milhares de afegãos vieram para o País ou esperam visto para entrar

FONTE: ACNUR / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Antes de chegar ao Brasil, Ahmad precisou aguardar entre três e quatro meses entre a solicitação de entrevista e a obtenção do visto brasileiro. Esse tempo de espera, entretanto, se tornou maior a medida que mais e mais afegãos começaram a solicitar os vistos para o país, causando uma superlotação nas embaixadas brasileiras responsáveis pelo processo, já que, como o Brasil não tem representação em Cabul, o visto é obtido em outros países.

FILA. Atualmente, a Embaixada em Teerã possui uma fila de 4.883 afegãos com entrevista marcada para obtenção do visto marcada e não aceita mais agendamentos desde julho. Em Islamabad, no Paquistão, as entrevistas estão suspensas desde abril e 1.204 pessoas estão na fila das entrevistas.

Na avaliação do advogado Vitor Bastos, que faz parte de um grupo de profissionais que auxilia afegãos que tentam vir ao Brasil, a demora e a estrutura inferior à demanda são os principais obstáculo que impedem os afegãos de virem ao Brasil. “Se manter regular no Irã ou no Paquistão enquanto aguarda a decisão sobre o visto humanitário é uma das grandes aflições dos afegãos”, declarou Bastos.

O fluxo migratório também criou redes de propinas nas fronteiras e estradas internas. “A cobrança de propina aumentou na fronteira”, explicou o advogado.

Atraso consular
Embaixada em Islamabad prevê zerar entrevistas para afegãos apenas em janeiro de 2023

Em alguns casos, as famílias são presas por guardas de fronteira e separadas. Ali Kazimi, de 43 anos, e Fatima Kazimi, de 36, foram separados dos filhos Sohail Kazimi e Sahil Kazimi enquanto tentavam chegar a Turquia através da fronteira do Irã. Eles foram pegos e deportados ao Afeganistão, mas os filhos foram enviados para um centro de acolhimento na Turquia.

Ali e Fatima Kazimi conseguiram o visto para o Brasil na Embaixada de Islamabad, mas os dois filhos não conseguiram o documento para se juntar aos pais. ●

Ataque russo faz civis fugirem de cidade vizinha à usina nuclear

KIEV

Ataques de artilharia russa nos arredores da usina nuclear de Zaporizhzhia, o maior complexo de energia atômica da Europa, levaram milhares de civis de Enerhodar e outras cidades próximas a fugir da região no fim de semana. Autoridades ucranianas e da Agência Internacional de Energia Atômica (AEIA) temem que os ataques na região levem a um acidente, já que um disparo equivocado ou até mesmo um incêndio provocado por ataques poderia afetar os reatores.

Os Estados Unidos e a União Europeia pediram a desmilitarização da região. Segundo o governo ucraniano, ao menos uma pessoa que trabalhava na usina morreu vítima da artilharia russa.

Em campos perto de Enerhodar, longas filas de carros transportando civis em fuga se formaram no sábado. “Os moradores estão abandonando a cidade”, disse um ex-engenheiro da fábrica, que pediu para ser identificado apenas pelo primeiro nome, Oleksi, por questões de segurança. Os moradores estavam saindo há semanas, mas o ritmo aumentou após as barragens e incêndios de sábado, disse ele.

Desde que a Rússia capturou a usina em março, seu Exército controlou a instalação, enquanto os engenheiros ucranianos continuaram a operá-la. Os funcionários ucranianos não estão fugindo, mas mandando suas famílias embora, disse Oleksi.

ACUSAÇÃO. O presidente ucraniano Volodmir Zelenski acusou a Rússia na noite do sábado, 13, de chantagem nuclear. Segundo ele o ataque à região de Zaporizhzhia é uma espécie de ameaça ara impedir a Ucrânia de lançar uma contraofensiva à cidade de Kherson, ponto estratégico do sul da Ucrânia dominado pelo Kremlin.

Zaporizhzhia tem seis reatores nucleares resfriados a água pesada, que foram reforçados depois do acidente nuclear de Fukushima, no Japão, em 2011, em virtude de uma remodelação do sistema de segurança da usina. A Ucrânia acusou a Rússia de bombardear um posto de bombeiros na cidade vizinha à usina, o que, em tese, dificultaria a resposta a um incêndio em Zaporizhzhia.

Enerhodar foi construída para os funcionários da fábrica no período soviético e tinha uma população pré-guerra de cerca de 50 mil. A Ucrânia acusou a Rússia de realizar ataques de artilharia contra cidades ucranianas do outro lado do rio Dnieper a partir da usina a partir de julho, enquanto a contraofensiva da Ucrânia no sul aumentava. ● NYT E W.POST

BRASIL JORNAIS

Oliver Stuenkel oliver.stuenkel@fgv.br

Os riscos de uma guerra em Taiwan

Não é segredo que Xi Jinping, que deve ter seu terceiro mandato presidencial confirmado durante o 20º Congresso Nacional do Partido Comunista Chinês, sonha entrar na história como o líder que alcançou a reunificação entre China e Taiwan. Retomar o controle da ilha, onde os nacionalistas derrotados por Mao Tsé-Tung se refugiaram em 1949, é uma tarefa inadiável que não deve ser transferida para as próximas gerações, como o próprio Xi gosta de ressaltar.

Não surpreende, portanto, que o governo chinês tenha aproveitado a recente visita de Nancy Pelosi, presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, a Taiwan para responder com exercícios militares em grande escala: pela primeira vez na história, Pequim disparou mísseis que sobrevoaram Taiwan, usou munição real ao redor da ilha – na prática, ensaiando um bloqueio aeronaval – e anunciou uma redução da cooperação militar com os Estados Unidos.

É provável que essas medidas sejam permanentes – afinal, depois de anos incitando um nacionalismo desenfreado na população, Xi tem pouco espaço de manobra para recuar e parecer fraco: nas redes sociais chinesas, houve até demandas para que a China abatesse o avião de Pelosi antes de ele pousar em Taipei.

Com o Estreito de Taiwan cada vez mais cheio de navios militares, aumenta também o risco de confrontos acidentais, que, diante do diálogo mais frágil entre as Forças Armadas americanas e chinesas, podem rapidamente escalar.

REUNIFICAÇÃO. A opção preferida de Pequim seria por uma reunificação pacífica, dando a Taiwan o mesmo status de Hong Kong – mas a população taiwanesa está cada vez menos disposta a aceitar o que seria, na prática, uma anexação: o PIB per capita de Taiwan é mais que o dobro do chinês, e sua democracia regularmente aparece entre as mais consolidadas do mundo em rankings internacionais, deixando no chinelo até bastiões democráticos como a Suíça e o Canadá.

A China, é claro, optaria inicialmente por um bloqueio naval para convencer Taiwan a aceitar a autoridade de Pequim, mas tal cenário quase certamente levaria a um conflito quando a ilha ou seus aliados tentassem furar o bloqueio. Representantes do governo chinês sabem que Pequim encontrará resistência e já sinalizaram que a estratégia para Taiwan pós-reunificação envolveria uma presença militar chinesa e uma campanha de reeducação da população taiwanesa para eliminar pensamentos separatistas.

ALIANÇAS. Dois motivos explicam por que os EUA se veriam obrigados a reagir militarmente se a China atacasse Taiwan:

TAIWAN MILITARY NEWS AGENCY/ REUTERS – 10/8/2022

Fragata taiwanesa monitora navio da China em águas da ilha

> *Com o Estreito de Taiwan cheio de navios militares, aumenta o risco de confrontos acidentais*

em primeiro lugar, deixar a invasão chinesa sem resposta seria interpretado, por outros aliados na Ásia — como Tóquio e Seul – como um sinal de que Washington já não está disposta a honrar seus compromissos na região, causando uma corrida armamentista no continente asiático, com a probabilidade elevada de que alguns países busquem obter armas nucleares.

Em segundo lugar, o papel crucial de Taiwan na área tecnológica – sobretudo no que diz respeito ao setor de semicondutores – faz com que a ilha seja um aliado estratégico indispensável de Washington, e demorará anos até que a nova política industrial do governo americano reduza a dependência do país dos chips taiwaneses.

Isso explica por que os Estados Unidos têm, desde o governo Trump, articulado uma estratégia mais assertiva – e, na visão de Pequim, mais provocativa – em relação a Taiwan: o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Anthony Blinken, hoje chama Taiwan de país e convidou representantes taiwaneses para a posse de Biden. Nos olhos de Pequim, os EUA estão, aos poucos, abandonando a "Política de uma Única China", segundo a qual Taiwan não é uma nação independente.

RISCO NUCLEAR. O caminho para um confronto direto entre potências nucleares, portanto, é mais curto na Ásia do que no conflito na Ucrânia, onde os EUA não estão dispostos a enviar tropas americanas. Mesmo antes de um possível conflito, porém, a recente crise de Taiwan revela uma piora significativa na relação bilateral mais importante do mundo, na prática, a espinha dorsal do sistema econômico global.

É provável que um confronto militar envolvendo Taiwan levaria a sanções ocidentais contra a China, as quais poderiam levar a uma ruptura econômica em ampla escala – um cenário que faria o ano 2022 parecer uma temporada em um retiro zen comparada ao que estaria por vir.

No Ocidente, já se fala abertamente sobre a necessidade de se livrar da dependência econômica da China – ou, como o jornal alemão *Die Zeit* recentemente escreveu, cortar o cordão umbilical com Pequim. Paradoxalmente, há o risco de que tais movimentos acabem aumentando a probabilidade de um conflito, pois reduziriam a dependência mútua.

Ainda há tempo para investir na diplomacia, que pode chegar a adiar um conflito, na melhor das hipóteses por muitos anos. Mas, a esta altura, nenhuma chancelaria ou grande empresa do mundo – inclusive no Brasil – pode ignorar o risco de uma guerra em Taiwan, a qual provavelmente representaria o fim da globalização como a conhecemos nas últimas três décadas. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

RADAR GLOBAL

GIZÉ

TAREK WAJEH/AP

Reuters

Incêndio em Igreja copta no Egito mata 41 pessoas, a maioria crianças

Ao menos 41 pessoas morreram e 45 ficaram feridas em um incêndio dentro de uma igreja cristã copta em Gizé, no Egito, ontem. A maioria das vítimas eram crianças. O fogo, que teria sido causado por uma pane elétrica, começou quando cerca de 5 mil fiéis se reuniram para a missa. ●

JERUSALÉM

AHMAD GHARABLI / AFP

Jerusalem Post

Terrorista ataca ônibus a tiros em Israel e deixa ao menos oito feridos

Um terrorista atacou a tiros um ônibus e um estacionamento em Jerusalém deixou ao menos oito pessoas feridas, duas delas em estado grave, na noite de ontem. O atentado ocorreu perto do túmulo do rei Davi, ao sul da Cidade Velha. O atirador se entregou ontem à polícia de Israel. ●

FLÓRIDA

MARK HUMPHREY/AP – 17/6/2022

The New York Times

Advogado de Trump assinou devolução de documentos

Um advogado de Donald Trump assinou, em junho, uma declaração por escrito dizendo que todo o material sigiloso mantido na casa do ex-presidente na Flórida havia sido devolvido ao governo americano. Trump está sendo investigado por possíveis crimes de espionagem. ●

TAIPEI

TAIWAN MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS/REUTERS

Associated Press

Legisladores dos EUA vão a Taiwan e aumentam tensão com a China

Uma delegação de legisladores americanos chegou a Taiwan ontem. A viagem aumenta a tensão com a China apenas 12 dias após uma visita da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, que levou os chineses a lançar exercícios militares em torno da ilha autônoma que Pequim diz ser seu território. ●

MANÁGUA

OSWALDO RIVAS/REUTERS – 10/2/2014

El País

Polícia da Nicarágua proíbe procissão católica em repressão à igreja no país

A polícia da Nicarágua proibiu uma procissão católica na capital Manágua no sábado, citando motivos de segurança interna, segundo informou a arquidiocese local, à medida que a pressão sobre a igreja no país é intensificada. As relações entre a igreja católica e o governo do país têm sido tensas desde 2018. ●

BRASIL JORNAIS

Educação

Crianças superdotadas enfrentam desafios de inclusão e diagnóstico

Embora cause admiração, grupo pode enfrentar problemas na escola e demanda acompanhamento especializado; dificuldade de acesso a testes é obstáculo adicional

GONÇALO JUNIOR

Um dos sustos que a consultora jurídica Aline Barros, de 39 anos, teve com os filhos gêmeos, Filipe e Lorenzo, aconteceu quando eles leram as placas de trânsito e de publicidade no caminho para a casa da avó quando tinham 2 anos. O espanto aumentou quando aprenderam inglês vendo desenhos animados e começaram a aprender árabe ouvindo músicas no celular. Hoje, aos 6, os dois leem histórias para os coleguinhas em uma escola municipal de Ermelino Matarazzo, zona leste, mas reclamam da falta de lição. O QI de Lorenzo é 150 e o de Filipe, 144, enquanto a média dos brasileiros gira entre 90 e 110.

Embora causem espanto e admiração ao fazer cálculos complexos e aprender vários idiomas quando estão saindo das fraldas, crianças superdotadas enfrentam dificuldades na escola e os pais reclamam que faltam recursos extras para explorar o potencial dos filhos. Especialistas apontam despreparo dos professores, que não observam o lado emocional atrás dos talentos. É difícil até comprovar a superdotação, pois o exame é caro. Existem habilidades que não são captadas pelos testes de inteligência, como as artísticas e corporais. Por isso, os superdotados e suas famílias sofrem.

Com 3 anos, Filippo já falava inglês também por causa dos desenhos animados. Uma série de testes apontou QI de 134 aos 4 anos e meio e uma idade cognitiva de 7 anos e 2 meses. Quando começou a ir para a escola, aos três anos, ele voltava chorando. A mãe, a jornalista Roberta Castro, de 41 anos, descobriu que ele fazia a atividade em cinco minutos e queria brincar no parquinho, pois não tinha mais tarefa. "É o problema que existe em 90% das escolas que não entendem o que é superdotação", diz a mãe. Hoje, numa escola mais preparada, ele está feliz.

Especialista em superdotação, criatividade e expertise há 40 anos, a neuropsicopedagoga Olzeni Ribeiro afirma que essa é uma questão pública de saúde mental, pois pode levar a distúrbios de ansiedade, traços depressivos e dificuldade de socialização. "Os superdotados já sabem ler, mas as outras crianças nem falam direito. Com isso, eles se sentem como um ET. Temos um número expressivo de crianças em sofrimento", diz a especialista.

BENEDICTO / ESTADAO – 3/8/2022

Aline levou um susto com os filhos gêmeos quando eles leram as placas de trânsito e de publicidade no caminho para a casa da avó

ADVERTÊNCIA. Os pais do aluno Gabriel, de 6 anos, de uma escola privada de Mato Grosso, que preferem não se identificar, receberam uma advertência: "O aluno tem realizado as atividades antes da explicação dos professores". Ficaram em choque. E há também preconceito e bullying entre os colegas. "Os colegas acham que superdotados tiram 10 em tudo ou querem se exibir e menosprezar os outros. Eles só aprendem mais rápido, mas não são gênios", desabafou uma mãe nas redes sociais.

A busca pelo ensino adequado esbarra no professor. "Ainda não temos professores preparados. Não existe um curso de pós-graduação nessa área, por exemplo", explica Ada Toscanini, presidente da Associação Paulista de Altas Habilidades e Superdotação (Apahsd).

Essa é a mesma opinião da neuropsicopedagoga Mariana Casagrande. "É preciso lidar com o aluno do ponto de vista emocional, comportamental e cognitivo. São alunos que necessitam de material adaptado. Sem isso, ele fica com o estigma de chato". Olzeni identifica um componente cultural. "O professor ainda pensa que ele ensina e o aluno aprende. Não é fácil assimilar que um toquinho de 3 anos sabe as coisas. Ele não sabe o que fazer com aquela criança."

Preste atenção
Superdotados aprendem sozinhos e resistem à repetição de atividades consideradas de rotina

TESTES PRECOCES. Especialistas alertam que é preciso diagnosticar os superdotados na primeira infância. A Associação Mensa Brasil, entidade que representa a Mensa Internacional, principal organização de alto QI do mundo, passou a receber diagnósticos de crianças com 2 anos e 6 meses a partir do mês de maio.

"Nos últimos dois anos, nós formamos um cadastro de 180 famílias que aguardavam essa antecipação para apresentar os laudos", afirma Carlos Eduardo Fonseca, vice-presidente da Mensa. Pertencer à instituição facilita a obtenção de bolsas de estudos em escolas especializadas e intensifica o contato com outros superdotados. A entidade tem 2.014 associados, 58 menores de idade. Para fazer parte da Mensa, é preciso um QI superior a 98% da população. Os gêmeos do início do texto receberam nesta terça-feira, 9, a aprovação para ingressar na entidade. "Estou muito feliz. Minha grande angústia é encontrar uma boa escola. Eles têm grande vontade de aprender", diz Aline.

Mas não é fácil conseguir o laudo de excepcionalidade. Não existem testes no Sistema Único de Saúde (SUS). Em geral, os convênios médicos não cobrem as avaliações. Universidades e ONGs oferecem os testes, mas as filas de espera são de seis meses.

A saída é desembolsar entre R$ 2 mil e R$ 4 mil, o que exige malabarismos. A assistente financeira Caroline Rovira, de 30 anos, pediu a ajuda da mãe para conferir se o filho Arthur era superdotado. Elas pagaram R$ 1.300 em dez sessões que comprovaram QI 134 e idade mental de 9 anos. Ele tem 7.

Mas não parou aí. Professores da EMEF 8 de Maio, em Itaquera, zona leste, onde o menino estuda, informaram que também era necessária uma avaliação multidisciplinar para acessar a sala de recursos. A mãe, então, recorreu à Associação Paulista de Altas Habilidades e Superdotação (Apahsd), conseguiu desconto e pagou R$ 600. Depois de quatro meses, Caroline conseguiu a liberação para uso da sala com um professor especializado. Arthur aprendeu a ler e escrever sozinho antes dos 6 anos.

A Prefeitura informa que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é oferecido por meio do Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAI). No caso dos gêmeos superdotados, a Prefeitura informa que "os estudantes são acompanhados de forma pedagógica, avaliados e não possuem indicação pela equipe especializada de necessidade de uso de Sala de Recurso Multifuncional".

O poder municipal diz ainda que "durante a Educação Infantil, as práticas pedagógicas se dão em contextos de aprendizagem e de forma inclusiva, proporcionadas pelo espaço físico da escola e das propostas pedagógicas". A Prefeitura informa que o estudante da EMEF 8 de Maio faz uso do TEG (Transporte Escolar Gratuito) e Sala de Recursos desde a volta às aulas do segundo semestre. "O laudo não foi exigido por parte da escola." ●

BRASIL JORNAIS

NOTAS E INFORMAÇÕES

Apoiar a educação na periferia

Prefeitura de SP acerta ao pagar adicional para professores de escolas que atendem os mais pobres

A educação é chave para o desenvolvimento e para a mobilidade social, e é exatamente por isso que o maior investimento público na área da educação deve ser feito nas regiões mais pobres. O que se observa, sobretudo nas periferias das grandes cidades, no entanto, é que a educação, em vez de ser redentora, reproduz fielmente as desigualdades que prejudicam a parcela mais vulnerável da sociedade. Lá, onde a renda das famílias é mais baixa e os índices de violência, mais altos, as escolas públicas enfrentam dificuldades para atrair e manter professores.

Por esse motivo, é digno de nota o decreto recentemente baixado pela Prefeitura de São Paulo para instituir o pagamento de um bônus para professores e profissionais de apoio que atuem em 529 escolas na periferia da cidade. O objetivo é reduzir a alta rotatividade de pessoal nesses estabelecimentos, algo que prejudica a formação de vínculos entre o corpo docente e a escola – e acaba gerando consequências negativas sobre o que mais importa: a aprendizagem dos estudantes.

Pesquisadores da área da educação já constataram que o desempenho escolar em língua portuguesa, matemática e outros componentes curriculares reflete, acima de tudo, o nível socioeconômico das famílias e a escolaridade dos pais, especialmente a da mãe. Esse ponto de partida, por assim dizer, não é determinante de quão longe cada aluno pode chegar, mas o fato é que, quanto maior a vulnerabilidade social dos estudantes fora da escola, maior também será o desafio do corpo docente.

Do ponto de vista da redução das desigualdades educacionais, o ideal seria que as escolas da periferia contassem com os melhores professores de cada rede. Afinal, é lá que estudam as crianças e os adolescentes cujos pais ou responsáveis têm menor renda e escolaridade mais baixa. O sistema educacional teria, assim, melhores condições para contrabalançar fatores externos que prejudicam o desenvolvimento escolar.

No dia a dia de tantas redes públicas do País, no entanto, o que se vê é exatamente o contrário: as escolas têm dificuldade até mesmo para atrair e, mais ainda, para manter professores. Resultado: convivem com alta rotatividade de pessoal, o que só prejudica a qualidade do ensino e a implementação do respectivo projeto pedagógico, afetando negativamente também a continuidade de outros programas.

Diante de tal realidade, a decisão da Prefeitura é acertada e responde a um problema capaz de corroer toda a agenda de melhoria da aprendizagem. A nova Gratificação por Local de Trabalho (GLT) vai pagar de R$ 300 a R$ 1.500 mensais para docentes e de R$ 200 a R$ 500 mensais para os demais profissionais. As escolas foram selecionadas justamente por apresentar altos índices de rotatividade. Por óbvio, o bônus deve ser acompanhado de ações que garantam, entre outros aspectos, a segurança e boas condições de funcionamento das unidades. Em futuro próximo, fará bem a Prefeitura se avaliar os resultados obtidos com o novo mecanismo – de resto, uma iniciativa que caminha na direção certa.●

● Educação na Floresta

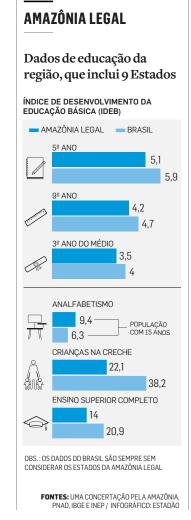
Amazônia será parte do currículo do ensino médio

Estudos do bioma, dos povos e das culturas das comunidades da floresta estarão disponíveis para os estudantes

RENATA CAFARDO

Para incluir a Amazônia na escola, um grupo de entidades está criando uma opção de currículo para o novo ensino médio em que os estudantes se aprofundam na aprendizagem da maior floresta tropical do mundo. Não só na questão ambiental, mas sobre quem são seus povos, suas histórias, o que fazem, como vivem.

O novo ensino médio, implementado em todas as escolas do País a partir deste ano, tem um currículo flexível que inclui os formativos. Eles são caminhos que a escola tem que oferecer aos jovens como opção para que escolham estudar nos três anos, além das disciplinas obrigatórias.

O projeto que está sendo elaborado pela rede Uma Concertação pela Amazônia, com o Instituto Reúna e o Instituto Iungo, é chamado de Itinerários Amazônicos. A previsão é de começar em 2023 no Amazonas, Amapá e Roraima. Depois disso, os materiais, que serão feitos em plataformas até de Whatsapp, serão disponibilizados para professores de todas as redes do Brasil.

O novo currículo segue a ideia de que a preservação da Amazônia está muito relacionada ao desenvolvimento social e especialmente a uma educação de mais qualidade na região. Ontem, o **Estadão** mostrou em uma reportagem especial a discussão em torno do tema e iniciativas nesse sentido. "O nosso objetivo principal é posicionar a educação como um pilar fundamental para o desenvolvimento", diz Fernanda Rennó, que coordena o grupo de trabalho de educação da rede.

"A gente quer mostrar dentro da sala de aula essa conexão direta com território para poder influenciar as possibilidades de futuro para o jovem. Se ele quiser sair da região, ele pode até sair, mas não por achar que o Sudeste é a única opção", completa. "Se a gente não muda isso na escola, a gente vai continuar formando pessoas que não conhecem a Amazônia", complementa Fernanda Rennó.

UM SONHO. Paulo Emílio Andrade, presidente do Instituto Iungo, especializado em formação de professores, diz que seu "sonho" seria que a rede de São Paulo, por exemplo, também adotasse o programa. A entidade está trabalhando junto com as secretarias da educação, docentes e especialistas da Amazônia Legal para montar o curso que vai preparar os professores do ensino médio para dar as aulas.

"O jovem vai ser convidado a fazer pesquisa, construir intervenções socioculturais dentro do contexto da Amazônia. Hoje não se vê isso nos livros didáticos", analisa Andrade. O projeto tem custo de R$ 6,2 milhões, 50% do valor é da iniciativa privada e 50% do BNDES. "A Amazônia precisa estar na escola, tem de ser um elemento identitário do brasileiro", afirma o especialista. ●

OUÇA O PODCAST EDUCAÇÃO NA FLORESTA NO 'ESTADÃO NOTÍCIAS'

Empatia e inclusão em escola da periferia pobre de Manaus

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Professora de escola referência na região aplica aula ao ar livre

Mesmo numa escola longe da mata, na pobre periferia de Manaus, a Amazônia está presente. Alunos da Escola Municipal Waldir Garcia saem com frequência para estudar os igarapés cheios de lixo do bairro. "Estão vendo essa sujeira, isso vai desaguar lá no Rio Negro", diz para as crianças do 3º ano a professora Alcineide Rocha Carvalho. Elas olham garrafas pet, papéis, no meio de casas quase alagadas, e reclamam da sujeira, muitas vezes feita pelas suas próprias famílias.

A escola tem um projeto em tempo integral premiado e um Ideb 7,5, bem acima da média da cidade, do Amazonas e até de São Paulo. Valoriza a diversidade do ambiente, mas também a da comunidade. Acolhe muitas crianças com deficiência e imigrantes do Haiti, Venezuela e República Dominicana mesmo sem nenhuma documentação brasileira. "Primeiro colocamos a criança na escola, depois, vem a burocracia", costuma dizer a diretora Lúcia Cristina Santos. "Se não, perdemos os alunos para os faróis de trânsito ou para o tráfico."

A haitiana Rebeca Palmyr, de 7 anos, diz que era punida na escola em seu país e que, agora, aprende sobre empatia. "A gente se coloca no lugar do outro. Quando o outro cai e a gente não ri dele, ajuda", explica. Na sala de Rebeca, a professora ensinava adição com uma "floresta de numerais", um desenho com as contas dispostas entre árvores. E na sala ao lado, uma rede pendurada na parede, utensílio comum nas casas da região, era usada para momentos de leitura. "A gente cuida do nosso planeta, da Floresta Amazônica e da nossa escola." A diretora Lúcia afirma que teve de aprender a fazer uma educação menos tradicional para oferecer um ensino acolhedor e significativo, com o que nem ela estava acostumada. ● R.C.

BRASIL JORNAIS

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
59% 14°	23% 28°	30% 19°	0 MM	27%

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
16°/29°	17°/25°	15°/25°	10°/17°

SOL
NASCENTE: 6H32
POENTE: 17H50

LUA: **CHEIA**

CHEIA	11/8	8H07
MINGUANTE	19/8	22H36
NOVA	27/8	5H16
CRESCENTE	3/9	15H08

Estado de SP

● Dia de sol com pouca nebulosidade. Não há previsão de chuva. As temperaturas sobem mais.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: S 10 nós — Ondas: 1,2 m

HOJE		
3h59	↑	1,3
10h42	↓	0,1
16h29	↑	1,2
22h15	↓	0,5

TERÇA, 16		
4h25	↑	1,2
11h12	↓	0,2
16h52	↑	1,0
22h15	↓	0,5

QUARTA, 17		
4h53	↑	1,0
11h41	↓	0,4
17h16	↑	0,9
22h20	↓	0,5

QUINTA, 18		
5h27	↑	0,9
12h21	↓	0,5
17h46	↑	0,8
22h34	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/26°	MACEIÓ	20°/27°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	24°/33°
BELO HORIZONTE	12°/27°	NATAL	21°/28°
BOA VISTA	23°/32°	PALMAS	24°/36°
BRASÍLIA	14°/29°	PORTO ALEGRE	16°/23°
CAMPO GRANDE	18°/33°	PORTO VELHO	21°/35°
CUIABÁ	19°/38°	RECIFE	23°/28°
CURITIBA	12°/25°	RIO BRANCO	20°/35°
FLORIANÓPOLIS	16°/25°	RIO DE JANEIRO	14°/30°
FORTALEZA	22°/31°	SALVADOR	20°/28°
GOIÂNIA	15°/34°	SÃO LUÍS	23°/32°
JOÃO PESSOA	22°/28°	TERESINA	19°/35°
MACAPÁ	24°/33°	VITÓRIA	16°/28°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	18°/36°	MÉXICO	-2	14°/23°
ATENAS	6	24°/29°	MIAMI	-1	25°/34°
BARCELONA	5	25°/31°	MONTEVIDÉU	0	11°/17°
BERLIM	5	21°/30°	MOSCOU	6	18°/28°
BRUXELAS	5	21°/25°	NOVA YORK	-1	21°/29°
BUENOS AIRES	0	11°/19°	PARIS	5	16°/27°
CARACAS	-1	22°/28°	ROMA	5	21°/29°
CHICAGO	-2	20°/21°	SANTIAGO	-1	2°/9°
ESTOCOLMO	5	16°/28°	SYDNEY	13	8°/18°
GENEBRA	5	11°/22°	TEL-AVIV	6	23°/31°
JOHANNESBURGO	5	6°/17°	TÓQUIO	12	28°/33°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1	21°/22°
LISBOA	4	16°/29°	WASHINGTON	-1	19°/24°
LONDRES	4	19°/29°			
LOS ANGELES	-4	24°/35°			
MADRID	5	19°/31°			

CLIMATEMPO A StormGeo Company

DIA DOS PAIS

FELIPE RAU/ESTADAO

Hora de diversão

Família aproveita o domingo para brincar

No dia dos pais, familiares se divertem na área social do Morumbi, área que pertence ao São Paulo Futebol Clube. O domingo foi de calor, com 27° de máxima, e intensa movimentação pela cidade.

Cronograma da vacinação

A campanha de vacinação no Brasil contra a covid-19 começou em 18 de janeiro de 2021. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) orienta que as vacinas sejam disponibilizadas por faixa etária com intervalos de cinco anos. No entanto, Estados e municípios podem definir seu próprio cronograma; veja o calendário e programa-se para receber o imunizante.

SÃO PAULO
Nesta semana permanece ocorrendo normalmente a imunização de crianças entre 3 e 4 anos com deficiência permanente e comorbidades. Também segue a vacinação de indígenas na capital paulista.

RIO DE JANEIRO
Todas as pessoas com mais de 18 anos podem receber a quarta dose da vacina contra a covid-19 no Rio de Janeiro. Importante lembrar que a pessoa interessada deve ter recebido a terceira dose há pelo menos quatro meses, respeitando assim o intervalo estabelecido pelas autoridades sanitárias responsáveis.

CAMPINAS
A cidade do interior paulista continua, informam as autoridades, aplicando a vacina contra a covid-19 em pessoas com mais de quarenta anos. Novamente, importante o interessado ter respeitado o intervalo de pelo menos quatro meses entre uma dose e outra.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Informa a prefeitura que pessoas cima de 12 anos podem receber normalmente a terceira dose, desde que a aplicação anterior tenha respeitado o prazo regulamentar de intervalo. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)	
TOTAL DE MORTES	681.550
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	70
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	214
TOTAL DE VACINADOS	180.339.985
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.171.644
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	7.195
NÚMERO DE RECUPERADOS**	32.945.953

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com a poda de um abacateiro

Reclamação de Maria Gilka: "Tenho um abacateiro no meu jardim, que produz abacates deliciosos. Este ano, as cascas apresentaram uns pontinhos brancos nos primeiros frutos. Depois de um tempo, as cascas começaram a apresentar manchas escuras. E essas mesmas manchas apareceram nas folhas do abacateiro. Consegui obter o diagnóstico da doença, a receita do remédio e realizar os procedimentos para salvar meu abacateiro. Contratei uma pessoa para podar a árvore e recolher todas as folhas. Na calçada em frente a minha casa, tem um abacateiro com a mesma doença, e quando eu pedi para uma pessoa podá-lo, sua resposta foi que era proibido, só a prefeitura pode fazer esse serviço."

Resposta da Prefeitura de SP: "A Prefeitura informa que realizou o serviço de poda. A equipe encontrou dificuldade em concluir o serviço, pois a moradora não autorizou a poda da copa do exemplar arbóreo, que adentra o seu terreno. Sendo assim, a equipe realizou o serviço de zeladoria apenas na parte externa." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Captura de evadido

Quinta-feira ultima evadiu-se de uma das enfermarias do Hospital de isolamento o sentenciado Eduardo Montr, que andou pelos theatros com o nome de professor d'Artagnan, trabalhando como illusionista, estava recolhido à cadeia cumprindo a pena de 6 annos, por crime de estupro, facto occorrido em 1921. Por mais de uma vez Montré já tentou fugir, tendo na ultima occasião chegado a serrar as grades de um das janellas do carcere (...) Em Mogy das Cruzes, Montré foi encontrado por inspectores que o prenderam... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Gracia Salgueiro Machado de Campos – Dia 11, aos 97 anos. Filha de Lourenço B. Salgueiro e Felicissima de Camargo. Era casada com Rubens Machado de Campos. Deixa os filhos Jose Rubens, Maria Clara, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério São Paulo.

Maria Aparecida Machado de Assis – Aos 79 anos. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Mirian Moraes Martins – Aos 75 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria Benedita Laurindo de Paula – Aos 73 anos. Era casada com José Rezende de Paula. Deixa os filhos Everson, Josimari, Josiane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Inês Polita Brito – Aos 69 anos. Era viúva de João Teixeira Brito. Deixa os filhos Jane, Janaina e Janio. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

João da Mata de Vasconcelos – Aos 82 anos. Era casado com Simone Duarte de Santana Vasconcelos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Raimundo José Gonçalves – Aos 80 anos. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque dos Girassóis.

Marcelino Jose da Silva – Aos 77 anos. Era casado com Maria Aparecida da Silva. Deixa os filhos Patricia, Marcelo, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Cemitério e Crematório Primaveras.

Rubem Miranda Macedo – Aos 71 anos. Era viúvo de Yara Regina Alves Baptista Macedo. Deixa os filhos Mayara, Vinicius, Rubens, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonio Carlos de Faria Lima – Aos 63 anos. Era casado com Marcia Cristina ladocico de Faria Lima. Deixa os filhos Caio, Ciro, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Joaquim da Silva – Aos 61 anos. Era casado com Rosa Sebastião Araújo da Silva. Deixa os filhos Viviane, Nikolas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

BRASIL JORNAIS

Campeonato Brasileiro

Com inspiração em Telê, São Paulo volta a vencer após seis rodadas

Tricolor estreia uniforme que faz referência ao agasalho do time campeão mundial em 1992 e derrota o Red Bull Bragantino com uma boa atuação no Morumbi

MARCOS ANTOMIL

Na estreia do novo terceiro uniforme, inspirado no agasalho do time campeão mundial de Telê Santana em 1992, o São Paulo bateu o Red Bull Bragantino com autoridade, ontem, no Morumbi. A equipe do técnico Rogério Ceni fez 3 a 0 e encerrou um jejum de seis jogos sem vitória no Brasileirão.

Com o resultado, o time tricolor chega aos 29 pontos e fica a apenas um ponto de distância da equipe de Bragança Paulista e se mantém na briga por uma vaga na próxima edição da Copa Libertadores.

"É raro para nós conseguirmos decidir jogos antes do minuto 90. É bom né? Chegar no minuto 80 ou 85 com o placar próximo de estar resolvido facilita no momento de administrar a partida", afirmou Rogério Ceni. "O desgaste é muito menor fisicamente e emocionalmente e o torcedor também fica mais feliz."

No futebol, os panoramas podem se modificar rapidamente. Até os 24 minutos do primeiro tempo, o jogo se arrastava, nenhum dos times se encontrava em campo ou ameaçava a meta adversária. Até que uma pressão do São Paulo para recuperar rapidamente a posse de bola surtiu efeito. Reinaldo encontrou um passe vertical, nas costas da marcação, para Rodrigo Nestor. O jovem, cara a cara com o goleiro, não desperdiçou e inaugurou o marcador.

RUBENS CHIRI/SAOPAULOFC.NET

Igor Vinicius e Calleri comemoram gol com o novo uniforme

22ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO	RB BRAGANTINO
3	0

Gols: Nestor, aos 24 do 1ºT; Calleri, aos 13, e Igor Vinícius, aos 15 do 2ºT.
SÃO PAULO: Felipe Alves; Diego Costa, Miranda (Luizão) e Léo; Igor Vinícius, Gabriel Neves (Andrés), Rodrigo Nestor e Reinaldo; Patrick (Alisson), Luciano (Nikão) e Calleri (Eder).
Técnico: Rogério Ceni.
RB BRAGANTINO: Cleiton; Aderlan, Léo Ortiz, Lomónaco (Ramon) e Luan Cândido; Lucas Evangelista, Raul e Hyoran (Andrés Hurtado); Artur (Helinho), Sorriso (Gabriel Novaes) e Jan Hurtado (Carlos Eduardo). **Técnico:** Maurício Barbieri.
Juiz: Paulo Cesar Zanovelli (MG).
Amarelo: Miranda.
Público: 31.358 pessoas.
Renda: R$ 1.326.973,00.
Local: Estádio do Morumbi.

Depois do gol, o São Paulo seguiu controlando a partida, sem deixar que o Red Bull Bragantino crescesse. Tanto que aos 42, uma grande oportunidade foi criada para o time tricolor em contra-ataque. Patrick demorou demais para fazer o passe, mas a bola chegou em Reinaldo, que devolveu para Patrick na área, cobrando grande defesa de Cleiton.

O placar do primeiro tempo foi condizente com a proposta das duas equipes. O time de Barbieri não ofereceu muitos riscos, enquanto o São Paulo foi mais eficiente nas poucas oportunidades que teve, controlando bem o adversário.

Nos primeiros instantes do segundo tempo, o Red Bull Bragantino mudou sua postura, pressionando em linha alta. O São Paulo replicou a mesma postura, ensaiou uma blitz e definiu o jogo.

O ataque tentou duas vezes jogar a bola para a grande área. Na terceira, Reinaldo achou Calleri, que, de cabeça, fez a alegria do torcedor são-paulino. Foi a segunda assistência do lateral no jogo. Mal deu tempo de comemorar o segundo, o São Paulo já fez o terceiro. Rodrigo Nestor brigou pela bola, empurrou para Igor Vinícius. O jogador deu uma pancada para fechar o placar. ●

Lisca sofre primeira derrota com o Santos

O Santos fez um jogo sonolento ontem, no Independência, e foi derrotado pelo América-MG por 1 a 0, pelo Brasileirão. O gol solitário saiu ainda no primeiro tempo, com Pedrinho. A equipe da Baixada Santista mostrou muitas dificuldades de criação e falhas defensivas custaram a invencibilidade sob o comando de Lisca. O técnico promoveu no segundo tempo a estreia de Luan, ex-Corinthians.

"Fomos bem no primeiro tempo, ficamos com a bola, mas faltou capricho no último passe. Eles tiveram a proposta do contra-ataque, e acho que a única bola do primeiro tempo saiu o gol", analisou Luan.

"É levantar a cabeça, corrigir os erros, ajustar. Estou feliz por voltar a estar em campo depois de tanto tempo. Quero ajudar no dia a dia, quero estar bem sempre para ajudar o Santos. Todos os reforços vão ajudar. É corrigir os erros para melhorar", acrescentou.

Com o revés, o Santos foi ultrapassado pelo América-MG na tabela, caindo para décimo lugar. A equipe mineira subiu para o oitavo posto.

O gol de Pedrinho saiu aos 13 minutos em uma jogada individual. O jogador do América-MG conseguiu uma bela arrancada pela esquerda, invadiu a área e bateu firme no único espaço que havia entre a trave e o goleiro João Paulo.

No segundo tempo, com Luan em campo – entrou aos 31 minutos –, o Santos pouco fez para conseguir igualar o placar. O estreante teve uma atuação tímida em BH. ●

22ª RODADA DO BRASILEIRÃO

AMÉRICA-MG	SANTOS
1	0

Gol: Pedrinho, aos 13 do 1ºT.
AMÉRICA-MG: Cavichioli; Cáceres (Patric), Maidana, Éder e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Benítez (Alê); Pedrinho (Felipe Azevedo), Everaldo (Matheusinho) e Henrique Almeida (Wellington Paulista). **Técnico:** Vagner Mancini. **SANTOS:** João Paulo; Madson, Maicon, Bauermann e Felipe Jonatan; Zanocelo (Luan), Fernández (Camacho) e Sánchez (Sandry); Lucas Barbosa (Ângelo), Lucas Braga e Marcos Leonardo (Angulo). **Técnico:** Lisca. **Juiz:** Paulo Roberto Alves Jr. (PR). **Amarelo:** Luan Patrick. **Local:** Independência.

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	48	22	14	6	2	23
2	Flamengo	39	22	12	3	7	18
3	Corinthians	39	22	11	6	5	5
4	Fluminense	38	22	11	5	6	7
5	Athletico-PR	37	22	11	4	7	1
6	Internacional	36	22	9	9	4	10
7	Atlético-MG	35	22	9	8	5	4
8	América-MG	30	22	9	3	10	-5
9	RB Bragantino	30	22	8	6	8	4
10	Santos	30	22	7	9	6	6
11	São Paulo	29	22	6	11	5	4
12	Botafogo	26	22	7	5	10	-6
13	Goiás	26	22	6	8	8	-6
14	Ceará	25	22	5	10	7	-1
15	Fortaleza	24	22	6	6	10	-3
16	Cuiabá	23	22	6	5	11	-7
17	Avaí	23	22	6	5	11	-12
18	Coritiba	22	22	6	4	12	-11
19	Atlético-GO	21	22	5	6	11	-12
20	Juventude	16	22	3	7	12	-19

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

Flamengo faz 5 a 0 no Athletico-PR de Felipão

Em um segundo tempo perfeito no Maracanã, o Flamengo goleou o Athletico-PR, de Felipão, por 5 a 0, ontem, e continua sua perseguição ao líder Palmeiras, que superou o Corinthians no sábado. São nove pontos de diferença entre eles na tabela de classificação.

Todos os gols saíram na etapa final. Fabrício Bruno fez os dois primeiros, Ayrton Lucas ampliou, Lázaro fez o quarto e Pedro fechou o placar da goleada. As duas equipes atuaram times alternativos.

"Sabíamos da dificuldade que encontraríamos. A equipe do Athletico-PR é muito bem postada. Mas isso reflete o trabalho. Trabalhamos bem durante esta semana para chegar aqui e fazer um grande jogo", afirmou Fabrício Bruno. "Fiz dois gols, um para o meu pai Joaquim e outro para o meu filhote Lucca", acrescentou.

O resultado coloca mais lenha na fogueira para o jogo decisivo por uma vaga na semifinal da Copa do Brasil, na quarta-feira, em Curitiba. Na ida, empate sem gols no Maracanã, quando os rubro-negros reclamaram bastante da postura defensiva da equipe de Felipão. Quem vencer se garante na fase seguinte. A decisão será nos pênaltis em caso de empate. ●

BRASIL JORNAIS

Robson Morelli E-mail: robson.morelli@estadao.com

Uma resposta para Abel Ferreira

Após vencer o Corinthians no sábado e ver o Palmeiras ampliar a vantagem no Brasileirão, Abel Ferreira pregou a importância do rendimento de seus jogadores, ressaltando alguns deles, como sempre faz. Ele joga com o elenco e não abre mão de apontar a qualidade dos atletas. Em dois momentos da sua entrevista, Abel quis saber o que é jogar bem o futebol aqui no Brasil. Interpelou repórteres, mas o questionamento era aos brasileiros.

Me atrevo a dar uma resposta a Abel Ferreira, sem querer ser o dono da verdade, tampouco encerrar o assunto em minhas escritas e concepções. Digo a Abel que não há apenas uma resposta para sua pergunta. Há várias. E reunir todas elas em uma mesma equipe é o desafio. Uma delas, sem dúvida, é o resultado, e para mim nem é a mais nobre. Mas no Brasil, futebol bem jogado e resultado andam lado a lado. Basta ver as explicações dos dirigentes quando demitem treinadores, o agente mais responsabilizado pelo mau futebol dos times. Sobra sempre para o técnico. Então, é inegável que ganhar jogos é necessário, que festejar conquistas empurra qualquer defeito para debaixo do tapete nos clubes.

Mas futebol bem jogado não pode se resumir a isso. Há a parte tática e física. É lindo ver um time se entregando fisicamente ao jogo, com atletas indo no limite dos movimentos de seus corpos. Assim como é preciso reconhecer e valorizar a distribuição tática de um time, com seus membros bem dispostos no campo, correndo de forma acertada e com um mesmo objetivo, sem titubear frente às dificuldades normais de uma partida, com seus altos e baixos, como fez o Palmeiras diante do Atlético-MG com dois homens a menos na Libertadores. Mas isso ainda não é tudo ao que se refere a jogar bem o futebol no Brasil.

> ***Jogar bem o futebol no Brasil reúne série de destreza, dos gols às vitórias, dos dribles à entrega...***

Diferentemente de Portugal, somos um país de 210 milhões de treinadores e cada um tem o seu jeito de olhar para o futebol sem que nenhum deles esteja errado ou equivocado. São apenas opiniões diferentes. Há aqueles, por exemplo, que valorizam os números, como posse de bola, gols marcados, gols sofridos, mais arremates, mais desarmes. Ou aqueles que se dobram a times que jogam desenfreadamente para frente, em busca do gol, sem estratégia ou inteligência.

O futebol bem jogado passa pela qualidade dos jogadores, pela técnica no gramado, pela leitura do que está acontecendo em campo e pela resposta imediata, pela busca do equilíbrio nas ações. Mas também pela destreza de oferecer ao torcedor, um apaixonado acima de tudo, jogadas plásticas e bonitas, dribles perfeitos, cruzamentos certeiros, passes milimétricos, tabelas rápidas, penetrações e gols. O brasileiro gosta de ver gols. Muitos entendem que respeitar o rival é tratá-lo com dignidade e não com pena. Por isso, jogar sério e buscar os gols é importante.

EDITOR GERAL DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Tênis

Bia Haddad perde para Halep e fica com o vice do WTA 1.000 de Toronto

Brasileira erra muito e é superada por 2 sets a 1; ela vai aparecer em 16.º hoje no ranking, sua melhor posição

TORONTO

NATHAN DENETTE/AP

Bia Haddad comemora evolução em seu jogo a cada semana

Bia Haddad viveu uma semana quase perfeita. A brasileira só não conseguiu passar pela romena Simona Halep. Ontem, na final do WTA 1.000 de Toronto, no Canadá, ela foi superada por 2 sets a 1, com parciais de 6/3, 2/6 e 6/3, em 2 horas e 16 minutos de jogo.

Apesar da derrota, Bia vai surgir em 16.º na atualização do ranking da WTA hoje, sua melhor posição na carreira. "Estou mais competitiva a cada semana. Estamos trabalhando rumo ao caminho certo e os resultados estão vindo porque estamos focados no processo", afirmou a brasileira.

"Hoje dei meu máximo. Não controlei minhas emoções da melhor maneira, mas mesmo não tendo minha melhor apresentação, eu tentei lutar desde o começo. Só queria agradecer a todos e tentarei dar meu melhor a cada semana nestas quadras. Respeito muito o tênis. Vou continuar lutando."

No caminho para se tornar a primeira brasileira em uma final de um WTA 1.000, Bia superou Iga Swiatek, atual número 1 do mundo, Belinda Bencic, medalha de ouro nos Jogos de Tóquio, e Karolina Pliskova, ex-líder do ranking.

Bia também alcançou sua terceira final na temporada – foi campeã em Nottingham e Birmingham –, feito que a coloca ao lado de outras três brasileiras na Era Aberta do tênis. Além dela, apenas Maria Esther Bueno e Vera Lucia Giugni, em 1968, e Suzana Gesteira, em 1969, disputam pelo menos três finais no mesmo ano.

A brasileira começou muito bem o jogo, abrindo 3 a 0. Mas logo começou a errar bastante, não teve consistência e perdeu os seis games seguintes, com direito a duas quebras.

Bia voltou mais agressiva para o segundo set e passou a ganhar as trocas de golpes. Halep sentiu o momento da brasileira, passou a cometer vários erros e viu a rival fechar a segunda parcial com facilidade.

As tenistas vieram com força total para o decisivo set, mas Bia errou mais do que Halep, que mostrou segurança para vencer e ficar com o título. ●

SANTOS FUTEBOL CLUBE
CNPJ: 58.196.684/0001-29
CONSELHO DELIBERATIVO

De acordo com os artigos: 51, alíneas "e", 53 e 58 do Estatuto Social combinados com os artigos 46, alínea "a", 47, 79, alínea "b", 80, alínea "a", 83, 162, 163 e 170 do Regimento Interno, fica convocado o Conselho Deliberativo do **SANTOS FUTEBOL CLUBE** para reunir-se em **Sessão Extraordinária**, **HOJE**, dia **15 de agosto de 2022**, segunda-feira, EM FORMATO HÍBRIDO, sendo VIRTUAL DIGITAL, através do endereço eletrônico www.zoom.us e PRESENCIAL, à Rua Princesa Isabel, s/nº, 1º andar no salão Vidal Behor Sion, nesta cidade, em 1ª convocação, às 19h00 horas e em 2ª convocação, às 19h30, com a presença de metade dos membros do Conselho Deliberativo, com o fim de apreciar a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior;
b) Comunicações da Mesa;
c) Apresentação do parecer da Comissão de Estatuto aos artigos que são objeto de proposta de alteração do Estatuto Social.

Santos, 15 de agosto de 2022
Celso do Carmo Jatene - Presidente

Nota:
As instruções especiais para a participação na reunião serão encaminhadas por e-mail, diretamente aos conselheiros, a partir das fichas cadastrais fornecidas pelos próprios conselheiros.

BRASIL JORNAIS

Educação

Ator descomplica a História em vídeos no Tik Tok

Pedro Daher usa 'mapas falantes' para explicar da Guerra da Lagosta ao conflito na Ucrânia

CAROLINA MARINS

PEDRO DAHER

Pedro Daher gravando os vídeos no Tik Tok em sua casa

Após a Rússia invadir a Ucrânia na madrugada do dia 24 de fevereiro, o ator brasileiro Pedro Daher, de 25 anos, acordou com um salto de seguidores e acesso em suas redes sociais. O motivo foi um vídeo que havia publicado dias antes no TikTok explicando a escalada das tensões no leste europeu. Desde então, ele já gravou sete vídeos explicando o conflito, cada vez mais longos e com mais fontes, e todos os dias seus seguidores perguntam: "O que está acontecendo na Ucrânia?"

Daher já era conhecido desde 2021 por fazer vídeos em que brinca com as diferenças de vocabulário entre Brasil e Portugal em "mapas falantes". Ele usa um recurso do TikTok para inserir seu rosto nos mapas dos países - assim as nações "conversam". Com gosto por História e Relações Internacionais, o ator começou também a falar de temas históricos e da atualidade.

Depois do sucesso, a briga entre Brasil e Portugal foi ficando séria, com direito a cobrança pelo "ouro roubado" e até pedido de desculpas pela colonização. O ator já abordou a guerra do Paraguai, a Guerra da Lagosta – episódio entre França e Brasil nos anos 60 envolvendo captura ilegal de lagostas –, a guerra de Troia e até as Guerras Mundiais.

E A UCRÂNIA? A guerra na Ucrânia se tornou assunto quase inevitável. O primeiro vídeo foi publicado em 31 de janeiro, explicando o que era a Otan e como a intenção da Ucrânia em aderir à aliança era vista como uma ameaça pela Rússia. "Eu não esperava que a Ucrânia fosse ser invadida", confessa em entrevista ao **Estadão**. "Meu primeiro vídeo era explicando a tensão, e só foi explodir quando a Rússia invadiu. A galera foi atrás para descobrir o que estava acontecendo."

Foi assim que nasceu a série "Meu vizinho tá Putin", que já teve sete vídeos publicados, alguns com quase seis minutos de duração. Desde então, o ator já falou da dependência da Alemanha ao gás natural russo, a ida de Jair Bolsonaro para Moscou dias antes da invasão e a imposição de sanções ocidentais.

O conflito na Ucrânia não é o único assunto que Daher aborda em seus vídeos, mas é de longe o mais requisitado.

"Eu entro em live no TikTok todos os dias, tomo café, bato papo, e o tempo todo que eu estou lá na live o pessoal fica pedindo 'quando que tem mais vídeo da Ucrânia?', 'o que está acontecendo na Ucrânia?', um monte de gente me pergunta", ri.

"Tem muita gente que fala 'obrigado, graças a você, eu estou entendendo', 'eu não estava entendendo nada, com um minuto de vídeo eu consegui entender' e eu fico bem satisfeito com esse resultado", comemora. E não é só quem está confuso que busca pelos vídeos. Daher relata que já recebeu retorno de professores que contam ter utilizado seus vídeos em salas de aula.

Por isso, Daher pensa em abordar questões históricas que podem ajudar estudantes no próximo Enem. "Conflitos no Brasil, por exemplo a Revolta da Vacina, o Tratado de Tordesilhas, o descobrimento do Brasil, Independência. Porque tem muita gente que não sabe como isso aconteceu e é interessante levar isso para as pessoas", adianta. "É muito legal que muita gente usou os meus vídeos na sala de aulas, não só os alunos, os professores também". ●

É HOJE!
Morning call
Mercado
EM 15 MINUTOS
Os principais acontecimentos que impactam os seus investimentos
Todas as segundas-feiras, às 9h15
Mediação:
Michelle Trombelli
Jornalista
Martin Iglesias
Professor e especialista líder em Investimentos e Alocação de Ativos do Itaú Personnalité
Um projeto:
Assista pelas mídias sociais do Estadão e do Itaú Personnalité
@itaupersonnalite
@estadao

BRASIL JORNAIS

B8 **Vinhos argentinos.** Com o peso desvalorizado, turistas brasileiros compram bebidas até 85% mais baratas

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Eleições 2022 | Investimentos

Com eleição, fundos 'fogem' de estatais

Investimento em empresas públicas é o menor desde 2008; até meados de agosto, volume aportado nesses grupos era de R$ 36,1 bilhões, 43% inferior a dezembro de 2021

FERNANDA GUIMARÃES

Às vésperas das eleições presidenciais, os fundos de investimento brasileiros demonstram receio em relação às estatais. Os investimentos feitos por eles nas companhias públicas estão no menor nível desde 2008, com R$ 36,1 bilhões em ações dessas empresas. O volume, considerando os dados de meados de agosto, representa queda de 43% em relação ao fim de 2021 e de 71% comparado ao de 2019, momento pré-pandemia, quando se atingiu a máxima histórica, de R$ 124,5 bilhões.

A menor alocação reflete diretamente as pesquisas que mostram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na liderança, num momento em que parte da Faria Lima começa a deixar clara sua preferência por um segundo mandato de Jair Bolsonaro, pela visão de que seu governo é pró-mercado, deixando de lado as críticas sobre a gastança promovida pelo presidente em busca da reeleição.

Antes de 2018, contudo, o pico anterior de investimentos em empresas estatais havia sido em 2010, exatamente durante o governo Lula, com um valor de R$ 94,4 bilhões. Em 2008, ano da quebra do banco Lehman Brothers e pior patamar da série histórica, os investimentos nas ações das empresas somaram R$ 30,4 bilhões.

O levantamento, feito pela TC/Economatica a pedido do **Estadão**, inclui 20 estatais federais e estaduais listadas na Bolsa. Os números ainda consideram os investimentos da Eletrobras, privatizada neste ano, mas que ainda tem a União como principal acionista.

A leitura também deve levar em consideração que, além da maior ou menor alocação em estatais no período, o levantamento espelha o desempenho dos papéis, que em alguns casos perderam valor ao longo deste ano. O estudo não leva em conta a compra de fundos estrangeiros no País.

Gestores de fundos afirmam que hoje tem pesado na decisão de investimento a proximidade das eleições e a leitura de que há mais chances de privatizações em um segundo governo de Bolsonaro do que em um novo mandato de Lula.

No geral, em anos eleitorais, explica o sócio e analista da fundos da Nord Research, Luiz Felippo, um dos pontos relevantes para o mercado é sobre uma possível troca do comando das estatais, algo que pode indicar qual será a adoção de políticas estratégicas pelas empresas. "Há uma certa incerteza sobre qual tipo de gestão a estatal pode ter, e isso pode deixar os gestores mais receosos. Há também na Bolsa outras empresas com preços atrativos, o que leva a uma competição." ●

AVERSÃO AO RISCO

Fundos estão atentos à possibilidade de privatização para investir em estatais

FONTE: TC/ECONOMATICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PARQUE COLONIAL - SÃO PAULO - SP

ÁREA ÚTIL DE APROX. 363,06 m²
APARTAMENTO AMPLO COM VARANDA GOURMET
ÁREA DE LAZER • 4 VAGAS DE GARAGEM
ÓTIMA LOCALIZAÇÃO, PRÓXIMO AO SHOPPING IBIRAPUERA

LEILÃO SOMENTE ONLINE EM 18/08/22, ÀS 15h
LANCE INICIAL: R$ 1.900.000,00

São Paulo/SP. Campo Belo. Rua República do Iraque, 1391. Edifício Piazza Venetto. Apartamento nº 4 (4º andar), c/ direito ao uso de 04 vagas de garagem indeterminadas (1º e 2º subsolos do edifício) e sujeitas ao auxílio de manobrista. Área útil de aprox. 363,06 m², área de garagem de aprox. 144,54m², área comum de aprox. 138,92 m² e área total de aprox. 646,34 m². Insc. municipal 086.175.0136-7. Matr. 137.473 do 15º RI local. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com Sr. Orlando Costa, tel.: (11) 98474-8888, ou com o Sr. Leonardo Costa, tel.: (11) 98800-4343. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

DESOCUPADO

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSE ESTE LEILÃO.
Consulte edital completo no site. Informações: 11 2464-6464

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

BRASIL JORNAIS

O tempo e o voto

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP. E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

"É a economia, idiota." A frase de James Carville, assessor de Bill Clinton na campanha de 1992, começou como advertência, virou mantra, seguiu carreira e se aposentou como um lugar-comum que tem hoje pouco significado.

Parece óbvio que as condições econômicas influenciam a sensação de bem-estar dos eleitores e direcionam em algum grau seus votos. Mas a frase se esgota aqui. Nem poderia ir além, já que ninguém sabe quão forte é esse vínculo.

Uma alternativa é perguntar para quem vota. Na pesquisa Genial/Quaest realizada no começo do mês, 58% dos eleitores responderam que a situação econômica influencia muito o seu voto. Outros 21% disseram que a economia influencia de alguma forma. A mesma pesquisa constatou que 33% dos eleitores podem mudar seu voto caso "algo aconteça".

Bem, essa não é boa notícia para a campanha de Lula porque algo está acontecendo. As expectativas para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 eram de 0,3% no começo do ano, mas estão chegando a 2% agora.

A sazonalidade favorece Bolsonaro. Devemos nos preparar para ver a diferença com Lula diminuir

PIB, claro, não enche barriga, mas a pesquisa mostra também que a avaliação negativa do governo Bolsonaro caiu de 50% para 43% nesse mesmo período. Entre as pessoas que recebem o Auxílio Brasil, a avaliação negativa recuou de 53% para 39%. A rejeição é muito alta, mas pode cair mais com o pagamento de R$ 600 do Auxílio Brasil para mais de 20 milhões de beneficiários. Para quem recebe até dois salários mínimos, a diferença entre Lula e Bolsonaro recuou de 38 pontos em janeiro para 27 pontos em agosto. É ainda muita coisa porque a miséria e a fome são o legado do governo Bolsonaro. Mas o quadro em 2022 vem se alterando aos poucos.

A taxa de desocupação caiu de 11,1% em dezembro para 9,3% em junho, a menor desde 2015. Sim, estamos falando da precarização do trabalho, mas o fato é que o "timing" das eleições favorece o governo, ainda mais depois de dois meses de deflação.

Se Lula pudesse, deveria pedir à sua fada madrinha que as eleições fossem agora, antes que o colossal estelionato eleitoral do Auxílio Brasil tenha maior efeito, ou daqui a um ano, quando as consequências negativas dos juros altos forem mais visíveis no emprego. Mas a sazonalidade favorece Bolsonaro e devemos estar preparados para ver a diferença entre os principais candidatos diminuir nas próximas semanas. O quadro eleitoral não está consolidado. ●

Conjuntura **Comércio**

Copa do Mundo, 5G e Auxílio Brasil melhoram perspectivas do varejo

Empresas dizem estar 'cautelosamente otimistas' com o desempenho neste 2.º semestre, após resultados fracos

TALITA NASCIMENTO

Otimismo moderado, cauteloso, ou cautelosamente otimista, foram as expressões usadas pelos varejistas para definir as expectativas para o segundo semestre de 2022. Em geral, as empresas evitaram fazer grandes promessas, mas mostram estar com estoques preparados para uma segunda metade do ano melhor que a primeira.

Em geral, o fim do ano é melhor em vendas do que o início, já que há mais dinheiro circulando na economia e mais datas comerciais, como Black Friday e Natal. Neste 2022, porém, o Auxílio Brasil aumentado, a Copa do Mundo e a chegada da tecnologia 5G da telefonia celular são alavancas positivas a mais na conta. A moderação na empolgação fica por conta do cenário de juros ainda altos, que atrapalha quem quer parcelar uma televisão nova para assistir os jogos do Catar, a inflação acumulada ainda alta e o endividamento das famílias.

O presidente do Magazine Luiza, Frederico Trajano, se recusou a dar projeções de alta de vendas para o segundo semestre, mas disse que a empresa está em condições de ganhar mercado. "Prometo trabalhar duro. Temos tudo para conseguir voltar a ganhar mercado. Mesmo se o 'bolo não crescer', o que é improvável, temos como ganhar mercado", disse o executivo.

Como no fim de 2021, a empresa ficou com estoque muito mais alto do que o desejado e teve de liquidar boa parte dele. Na divulgação de resultados do segundo trimestre de 2022, a posição de estoques da varejista foi uma questão para os investidores durante a teleconferência da companhia. Trajano, porém, disse não considerar que o estoque da companhia esteja alto. "A perspectiva de venda é melhor no segundo semestre. É preciso avaliar o estoque de acordo com a perspectiva", disse.

IMPACTO. Ao *Estadão/Broadcast*, o presidente da Via (dona das Casas Bahia e do Ponto), Roberto Fulcherberguer, disse que a empresa está preparada para as vendas do fim do ano. "Estamos bem programados", afirmou. Ele acredita que o pagamento do Auxílio Brasil aumentado deve ter impacto maior no quarto trimestre para empresas como a Via, já que, a exemplo do que se viu com o Auxílio Emergencial, as primeiras parcelas devem ir para o pagamento de dívidas e consumo básico.

Márcio Cruz, responsável pela plataforma digital da Americanas, afirmou aos investidores que a vendas de julho continuam tendo um crescimento consistente e que a companhia segue confiante para o segundo semestre, com os eventos sazonais, como Dia das Crianças, Black Friday e Natal, além do impacto positivo que a Copa do Mundo deve trazer.

TRIMESTRE FRACO. Essas perspectivas vêm depois de um trimestre de vendas fracas para a maior parte de varejistas do setor. O diretor de operações da consultoria Gouvêa Ecossystem, Eduardo Yamashita, explica que, com a atual conjuntura econômica – alta de inflação, juros altos, massa salarial sem crescimento e baixa confiança do consumidor –, era mesmo esperado que os balanços das empresas de varejo de bens duráveis apresentassem uma retração na comparação com os anos anteriores.

"Diferentemente da pandemia, estamos vivendo um cenário de retração econômica 'clássico' e, nesse contexto, o varejo de itens de valor mais alto e dependentes de crédito sofrem mais, pois o consumidor posterga as compras nessas categorias", avalia. ● COLABOROU CAMILA VECH

PAULO WHITAKER / REUTERS – 23/10/2017

Frederico Trajano, do Magazine Luiza, projeta vendas melhores

Associação dos supermercados eleva projeção de vendas

● A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) revisou para cima sua projeção de crescimento anual do setor, de 2,8% para 3% a 3,3%. As razões apresentadas para a melhora de perspectiva foram a melhora no índice de inflação, o aumento do emprego formal e os recursos que começaram a ser injetados na economia na semana passada com o pagamento dos auxílios do pacote de benefícios aprovados pelo Congresso Nacional.

"Esse dinheiro vai movimentar o consumo nos lares, então, o crescimento em ritmo moderado do primeiro semestre deve ficar para trás. Daqui para frente, o consumo tende a ser mais intenso e estável porque cresceu o número de famílias, aumentou o valor do benefício e novos auxílios foram criados para outras categorias profissionais: caminhoneiros e taxistas", disse o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

Para os próximos meses, o pagamento do pacote de benefícios deve aumentar o consumo nos lares. A Abras estima que cerca de 50 a 60% dos valores liberados pelo governo devem ser destinados à cesta de consumo. ● T.N.

BRASIL JORNAIS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento **"Ampliação da moagem de cana-de-açúcar, da área construída e instalação de novos equipamentos do perímetro industrial"** de responsabilidade da **Usina Alta Mogiana S/A – Açúcar e Álcool**, Processo e-ambiente CETESB 102302/2021-64, que se realizará no dia **18 de agosto de 2022**, às 17h, no salão de eventos do **"Lions Clube de São Joaquim da Barra"**, na Rua Bahia, 2260, Vila Martus - 14600-000 – São Joaquim da Barra / SP.

Para PARTICIPAR, os interessados devem acessar o endereço eletrônico abaixo, a partir das 9h do dia **18 de agosto de 2022**, e preencher um cadastro com nome, endereço de correio eletrônico, órgão ou entidade que eventualmente representar, documento de identificação e telefone:

www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema

As inscrições poderão ainda ser feitas presencialmente, a partir das 16h do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.

Os **ESTUDOS** se encontram à disposição dos interessados na **ETEC Pedro Badran**, na Rua Maranhão, 1225 – Vila Deieno, São Joaquim da Barra / SP, de Segunda a Sexta-Feira: das 08h às 18h, até o dia do evento.

Em observância às regras e protocolos em vigor:

- Só será permitida a entrada de pessoas no recinto até o LIMITE DE SUA LOTAÇÃO;
- A abertura do local ocorrerá 60 MINUTOS antes do início;
- Recomenda-se o USO DE MÁSCARAS.

A **CÓPIA ELETRÔNICA** do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: https://cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eiarima

São Paulo, 15 de julho de 2022.
Anselmo Guimarães de Oliveira
Secretário Executivo do CONSEMA

E-book gratuito
Renda variável

Baixe agora!

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2022
PROCESSO Nº 147355/2022/SES

Objeto: "Registro de Preços para eventual e futura aquisição de materiais permanentes, para atender as necessidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde – MA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência". **Abertura:** 26/08/2022, às 9h (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal **(https://www.gov.br/compras/pt-br/)**. **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA. CEP: 65.076-820; **E-mail: csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís - MA, 11 de agosto de 2022
CHRISANE OLIVEIRA BARROS
Pregoeira da CSL/SES

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 53ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 53ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **06 de setembro de 2022, às 11h30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares dos CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia geral. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e §2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
UNICENTRO

AVISO DE LICITAÇÃO
RETIFICAÇÃO I DO EDITAL DA CONCORRÊNCIA Nº 02/2022

A Diretora de Compras e Materiais, no uso de suas atribuições legais, considerando o contido na Portaria 338/2021-GR/UNICENTRO, resolve retificar o Edital da Concorrência nº 02-2022 – **Concessão de espaço para instalação de central de reprografia no Campus Santa Cruz**, por ter sido considerado deserto, republicando o edital alterando a data de protocolo e abertura dos envelopes, como segue:

. Protocolo dos envelopes I e II: até 13h30min do dia 15 de setembro de 2022;
. Abertura das Propostas: a partir das 14 horas do dia 15 de setembro de 2022.

Ficam ratificadas todas as demais condições estabelecidas no edital que ora se retifica e que não colidam com as do presente instrumento.

Maiores informações através do fone (42) 3621-1312 ou pelo e-mail edital.unicentro@gmail.com.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS

Aguinaldo Aparecido Sitoni, administrador da sociedade empresária DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS IBITINGA LTDA., CNPJ nº 04.845.507/0001-05, NIRE nº 35217256511, convoco o único sócio, Sr. Luiz Carlos Gomes Peixe, para a reunião geral extraordinária de sócios que será realizada no dia 23.08.2022, em 1ª chamada às 18:00hs, e às 18:30hs, em 2ª chamada, no seguinte local: Rua João José Casado, nº 51, Ibitinga/SP, face a impossibilidade de diálogo e ausências do sócio na empresa, inclusive, após tratativa via e-mail para formalização do alteração do contrato social conforme lhes facultam o art. 1.072, § 3º do CC e o contrato social em sua Cláusula 18ª.

A reunião versará exclusivamente sobre: deliberação sobre alteração do endereço da sede empresarial para Rua Elvira de Souza Santos, nº 511, Jardim Eldorado, CEP 14944-020, Ibitinga/SP.

O sócio que não puder comparecer na data e horário marcados, poderá se fazer representar por procurador devidamente constituído através de outorga de mandato.

Contando com a presença de participação de Vossa Senhoria, subscrevo-me.

Ibitinga, 10 de agosto de 2022.
DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS IBITINGA LTDA.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 15ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª série da 15ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em assembleia geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **06 de setembro de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença dos Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em circulação presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 21ª Emissão, em Série Única de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 21ª emissão, em série única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **06 de setembro de 2022, às 11h15** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos Titulares de CRA em circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

BRASIL JORNAIS

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Dois livros e um momento desafiador

Um livro ao qual se deve prestar atenção, pela sua atualidade e importância, é "Brasil Paraíso Restaurável", do jornalista, doutor em ciência política e mestre em sociologia, Jorge Caldeira, recém-eleito para a Academia Brasileira de Letras, onde ocupará a cadeira 16, que foi de Lygia Fagundes Telles.

Escrito em parceria com as pesquisadoras Julia Sekula e Luana Schabib, o livro toca em pontos centrais da questão ambiental, tema tão preocupante e discutido hoje no mundo, e mostra que o Brasil detém todas as condições para ser a maior usina de energia limpa e renovável do planeta.

Da democratização da energia solar à multiplicação do uso da biomassa, passando por fontes bem exploradas como a cana-de-açúcar e eólica, estamos à frente de outros países quanto à possibilidade de não depender de fontes fósseis e poluentes para crescer. Além disso, a biodiversidade da Amazônia é o maior ativo mundial da economia verde e fonte extraordinária de captação de recursos.

Outro livro recém-lançado, que também nos ajuda a entender como chegamos até aqui e o que podemos traçar para o futuro, é o terceiro volume da trilogia sobre a escravidão do jornalista e administrador de empresas Laurentino Gomes. A superação pelo Brasil da condição de economia emergente e seu ingresso no G-7, grupo dos países mais ricos, é um processo ainda em sonho. Uma das razões para isso é a nossa desigualdade social.

> *O Brasil detém todas as condições para ser a maior usina de energia limpa e renovável do planeta*

Duro e cru, Gomes, em "Escravidão – da Independência à Lei Áurea", nos remete ao passado de violência e atrocidades cometidas por três séculos contra escravizados afrodescendentes. Trazidos a ferros para sustentar um modelo político-econômico colonial e extrativista, representavam um terço da população brasileira às vésperas da Lei Áurea, de 13 de maio de 1888. Os paradoxos do processo histórico que culminou com a abolição da escravatura desnudam as raízes da exclusão social existente no Brasil.

"Escravidão" e "Paraíso Restaurável" são convergentes na linha do tempo e têm o mérito de sustentar com fatos e dados as interpretações de seus autores. Ambos nos conduzem a conclusões importantes sobre de onde viemos, como sociedade, e a quais destinos poderemos chegar.

Num ano especial, quando comemoramos o bicentenário da Independência e estamos prontos a exercer o maior direito da democracia, o voto, esses livros representam fontes de informação e de reflexão a respeito de dois pilares fundamentais da moderna agenda ESG, meio ambiente e inclusão social. São obras que iluminam caminhos nestes tempos desafiadores. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - SINDCONT - SP - CNPJ Nº 60.556.362/0001-95
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação
O **Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - SINDCONT-SP**, com sede nesta Capital, na Praça Ramos de Azevedo, 202 - térreo, **Convoca** os contabilistas da sua base de representação, para realizarem uma **Assembleia Geral Extraordinária, no dia 31 de agosto**, **quarta-feira, às 18h,** para a deliberação da seguinte ordem do dia: Discussão sobre a proposta de fixação do valor e cobrança da Contribuição Confederativa de 2022, bem como a participação das entidades do sistema confederativo. Na falta de número legal para realização em primeira chamada, fica a segunda marcada para a mesma data e local, às 18h15, com qualquer número de Contabilistas presentes. São Paulo, 15 de agosto de 2022. **Geraldo Carlos Lima -** Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - **EDITAL -** Convocamos todos os trabalhadores das empresas: **ARGO Energia Empreendimentos e Participações S.A (**CNPJ: 24.624.551/0001-94**), ARGO Transmissão de Energia S.A (**CNPJ: 24.624.490/0001-65**), ARGO II Transmissão de Energia S.A (**CNPJ: 24.691.572/0001-22**)** e da **ARGO III Transmissão de Energia S.A (**CNPJ: 27.847.022/0001-48**)**, lotados na base territorial deste sindicato, a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no próximo dia **17 de Agosto de 2022**, às **10hs**, está Assembleia ocorrerá preferencialmente por transmissão videoconferência plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA":** **1)** Leitura, Discussão e Votação da proposta final apresentada pela empresa, para a correção dos Salários e Benefícios, do Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho vigente - ACT 2021/2023; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria**.** Em função da realização da Assembleia, por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação (aprovação ou rejeição) da proposta final, se dará, excepcionalmente através dos presentes na videoconferência ao vivo, com votação através do e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta final. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. São Paulo, 12 de Agosto de 2022. **Sergio Canuto da Silva -** Vice-Presidente, no Exercício da Presidência.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 3137/OC-BR
LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL Nº 0008/2022 – GMS
PROTOCOLO Nº 17.676.476-7

1. O Estado do Paraná recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em diversas moedas, no montante de US$ 67.200.000,00 (sessenta e sete milhões e duzentos mil dólares), para o financiamento do **PROJETO PARANÁ SEGURO – BID BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO – BID CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 3137/OC-BR**, e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para a "Elaboração de Projetos Básicos e Executivos de Arquitetura e Engenharia, contemplando instalações, fundações e estrutura, detalhamento, apresentação de memoriais descritivos, memórias de cálculo, cadernos de especificações técnicas e de planilha orçamentária. (Fase I) e Construção da **Sede do 5º Comando Regional de Polícia Militar (5º CRPM)** com área estimada de 2.271,00m², sito à rua da Bandeira 1.362 esq. com Rua Dom Pedro II no município de Cascavel, Paraná (Fase II). " A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco.
2. A PARANÁ EDIFICAÇÕES Autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas doravante denominado Contratante convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas para a "Elaboração de Projetos Básicos e Executivos de Arquitetura e Engenharia, contemplando instalações, fundações e estrutura, detalhamento, apresentação de memoriais descritivos, memórias de cálculo, cadernos de especificações técnicas e de planilha orçamentária", (Fase I) e Construção da Sede do 5º Comando Regional de Polícia Militar (5º CRPM) com área estimada de 2.271,00m², sito à rua da Bandeira 1.362 esq. com Rua Dom Pedro II no município de **Cascavel**, Paraná (Fase II). ", com **valor estimado da contratação (Fases I e II)** é de **R$ 12.547.661,70 (doze milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, seiscentos e sessenta e um reais e setenta centavos)**.
3. O Edital e cópias adicionais poderão ser retirados no site: http://www.administracao.pr.gov.br/Compras/Pagina/Compras-Parana-Consulta-de-Editais-e-Licitacoes gratuitamente. Os interessados poderão obter maiores informações através do tel. (41) 3221-6118 ou através do e-mail: glcc-pred@pred.pr.gov.br ou ainda pessoalmente no endereço: Avenida Iguaçu, 420, 6° andar, Bairro Rebouças, Curitiba - Paraná.
4. As propostas deverão ser entregues na Avenida Iguaçu, 420, 6° andar, Bairro Rebouças, Curitiba – Paraná até às 09:30 horas do dia **26 de setembro de 2022**, acompanhadas de Declaração de Garantia de Proposta e serão abertas imediatamente após, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.
5. O Concorrente poderá apresentar proposta individualmente ou como participante de uma Joint-Venture e/ou Consórcio.

Curitiba, 11 de agosto de 2022.
GIRLEI EDUARDO DE LIMA
DIRETOR GERAL DA PARANÁ EDIFICAÇÕES – PRED

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
RDC ELETRÔNICO N. º 0009/2022 - SRP
PROTOCOLO N. º 18.589.361-8

Objeto: Contratação Integrada de empresa especializada para prestação de Serviços Técnicos para Elaboração de Projeto Básico e Executivo de Arquitetura e Engenharia com área de aproximadamente 13.777,22 m² (Fase I) e Construção da Penitenciária Estadual, com área de aproximadamente 13.777,22 m², sita à Rodovia Gilberto Freire, PR 439, parte integrante do quinhão nº 24, da Posse Laranjinha, Zona Rural, no município de Ribeirão do Pinhal, Paraná (Fase II).
Preço Máximo: R$ 51.787.260,50 (cinquenta e um milhões, setecentos e oitenta e sete mil, duzentos e sessenta reais e cinquenta centavos).
Prazo de Execução: 720 (setecentos e vinte) dias corridos.
Retirada do Edital: A partir do dia **12 de agosto de 2022**, nos endereços eletrônicos www.comprasparana.pr.gov.br ou www.licitacoes-e.com.br
Abertura da disputa: 23 de setembro de 2022, às 09:30 (nove horas e trinta minutos) no site www.licitacoes-e.com.br

Curitiba, 12 de agosto de 2022.
AURO JOSEPHAT DALMOLIN
Presidente da Comissão de Licitações

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência 07/2022

A Comissão Permanente de Licitação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP – UASG Nº 158154 torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às **10h (horário de Brasília) do dia 19/09/2022,** no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo – **REITORIA,** situado na Rua Pedro Vicente, 625, Canindé – São Paulo - SP estará reunida para **abertura da sessão da Concorrência nº 07/2022**, do tipo "MENOR PREÇO GLOBAL", cujo objeto é a Contratação de Pessoa Jurídica especializada na prestação do serviço de Construção Civil para a **Obra de Implantação Fase I – Bloco Salas, Guarita e Quadra Poliesportiva Coberta – Câmpus Miracatu** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, incluindo todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à execução, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Local execução: Rua Pedro Vicente, 625 - Canindé, São Paulo - SP, 01109-010. Os interessados poderão obter o Edital, a partir da data de publicação, meio dos sítios *www.comprasnet.gov.br ou www.ifsp.edu.br.*

São Paulo, 15/08/2022
Edmur Frigeri Tonon
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Balanço

Lucro da Eletrobras cai 45%, para R$ 1,4 bi

WILIAN MIRON

A Eletrobras teve lucro líquido de R$ 1,4 bilhão no segundo trimestre do ano, queda de 45% na comparação com o mesmo período de 2021. No acumulado até junho, o lucro da companhia caiu 1%, para R$ 4,1 bilhões.

Segundo a empresa, o resultado foi influenciado negativamente pela provisão para perdas em investimentos de R$ 890 milhões, em função, principalmente, do aporte de capital realizado por Furnas na SPE Santo Antônio Energia. No trimestre, também pesou o registro de R$ 694 milhões em Provisão para Crédito de Liquidações Duvidosas relativo à inadimplência da distribuidora Amazonas Energia.

A receita operacional líquida atingiu R$ 8,9 bilhões, 19,1% superior ao mesmo período de 2021. De janeiro a junho, o Ebitda – lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização – ajustado somou R$ 4,861 bilhões, alta de 6% comparado a igual intervalo do ano anterior.

Ao final do trimestre, a dívida líquida recorrente da Eletrobras era de R$ 15,142 bilhões, 11% menor que no mesmo intervalo do ano anterior. Os investimentos no trimestre totalizaram R$ 2,548 bilhões, um crescimento de 159%. ●

BRASIL JORNAIS

PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO SUA EMPRESA SE COMUNICA COM TRANSPARÊNCIA.

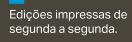
O **Estadão** pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em **Economia & Negócios**, admirado no País inteiro.

Líder em conteúdo de Economia & Negócios.

Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.

Veículo mais admirado do País no meio jornal.

147 anos de qualidade e credibilidade editorial.

Edições impressas de segunda a segunda.

Portal de publicações na editoria de Economia & Negócios do Estadão, o Estadão RI.

USE O QR CODE E ENTRE EM CONTATO.

ESTADÃO RI

ESTADÃO

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes convida o público interessado para participar de **Audiência Pública Semipresencial** para debater a seguinte matéria:

PL 573/2021 - Ver.ª CRIS MONTEIRO (NOVO), Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) e Ver. FERNANDO HOLIDAY (NOVO)

Autoriza o Poder Executivo a implementar o sistema de gestão compartilhada em escolas de ensino fundamental e médio da rede pública municipal de ensino em parceria com organizações da sociedade civil sem fins lucrativos e dá outras providências.

Data: **19/08/2022** Horário: **11h00**

Local: Salão Nobre Presidente João Brasil Vita - 8º andar e Auditório Virtual.

Endereço: Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, o uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2° do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, na seção Auditórios Online no endereço **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube: **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/** ou pelo e-mail **educ@saopaulo.sp.leg.br**.

Para maiores informações: **educ@saopaulo.sp.leg.br**.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 12ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 12ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em assembleia geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **06 de setembro de 2022, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia Geral. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 89ª (Octagésima Nona) Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 89ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em assembleia geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **06 de setembro de 2022, às 11h00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, com quórum simples de aprovação, representado por Titulares de CRA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação presentes na referida Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de agosto de 2022.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 107ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 107ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissora" e "Emissão", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **06 de setembro de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (iii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA em circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Westwing Comércio Varejista S.A.

CNPJ nº 14.776.142/0001-50 - NIRE 35.3.0056296-8 - Companhia Aberta

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Aos 26/04/2022, às 15:00h, **de modo exclusivamente à distância e digital,** considerada como ocorrida na sede social da Companhia. **Presença:** Totalidade. **Mesa:** Verificado o quórum para instalação da Assembleia, a mesa foi composta pelo Sr. Marcello Rodrigues - Presidente; e Sr. Marcelo Tourinho - Secretário. **Deliberações:** Após a verificação do quórum de instalação da assembleia, foi dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta assembleia geral, uma vez que são do inteiro conhecimento dos acionistas e foram postos à disposição dos acionistas na sede e no *website* da Companhia (ri.westwing.com.br), bem como nos *websites* da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br), conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, e na Instrução da CVM 481. Foi aprovada pela unanimidade dos presentes a lavratura da presente ata em forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme dispõe o artigo 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações e foi aprovada por unanimidade dos presentes a sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas, na forma do artigo 130, § 2º, da Lei das Sociedades por Ações. Por fim, a Assembleia foi integralmente gravada e a respectiva gravação será mantida pela Companhia pelo prazo mínimo de 5 anos ou por prazo superior caso este venha a ser fixado pela CVM. **Em AGO:** Na sequência, após exame e discussão, os acionistas deliberaram o quanto segue: (i) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, com registro das abstenções, as contas dos administradores da Companhia, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021, incluindo o relatório da administração, o relatório do Comitê de Auditoria e o relatório dos auditores independentes, tendo sido devidamente registrados e não tomados os votos dos legalmente impedidos; (ii) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, com registro das abstenções, a destinação do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31/12/2021, no montante de R$42.150.854,70 para a conta de prejuízos acumulados no Patrimônio Líquido; (iii) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, com registro das abstenções, a composição do Conselho de Administração por (cinco) membros, sendo 3 conselheiros independentes; (iv) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, com registro das abstenções, a eleição dos seguintes membros do Conselho de Administração, com mandato unificado de 2 anos, permitida a reeleição, bem como a eleição do Presidente do Conselho de Administração: (a) Sr. **Marcello Eduardo Guimarães Adrião Rodrigues,** CPF/ME nº 968.484.057-87, com endereço comercial na cidade de São Paulo/SP, para o cargo de membro e Presidente do Conselho de Administração: (b) Sr. **Fábio Martins Maranhão,** CPF/ME nº 035.357.417-18, com endereço comercial na cidade de São Paulo/SP, para o cargo de membro do Conselho de Administração; (c) Sr. **Marcelo Ribeiro Pimentel,** CPF/ME nº 012.370.597-55, com endereço comercial na cidade de São Paulo/SP, para o cargo de membro independente do Conselho de Administração; (d) Sr. **Renata Malta Canto Porto,** CPF/ME nº 281.928.238-57, com endereço comercial na cidade de São Paulo/SP, para o cargo de membro independente do Conselho de Administração: e (e) Sr. **Daniel Perecim Funis,** CPF/ME nº 252.096.468-58, com endereço comercial na cidade de São Paulo/SP, para o cargo de membro independente do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos (a) serão investidos nos respectivos cargos mediante a assinatura dos termos de posse; e (b) tomarão posse nos seus cargos mediante apresentação: (i) dos respectivos termos de posse, lavrados em livro próprio, contendo as declarações em atendimento à lei e à regulamentação em vigor; (ii) das declarações de desimpedimento, para os fins do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 2º da Instrução da CVM nº 367/02; e (iii) das declarações dos valores mobiliários por eles eventualmente detidos de emissão da Companhia e de suas sociedades controladas ou do mesmo grupo, nos termos do artigo 157 da Lei das Sociedades por Ações. Os membros independentes do Conselho de Administração ora eleitos encaminharam, ao Conselho de Administração, as suas declarações atestando seu respectivo enquadramento em relação aos critérios de independência estabelecidos no regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, conforme apresentadas na Proposta da Administração; (v) Adicionalmente, os Acionistas da Companhia, representando percentual superior a 2% do capital social votante, solicitaram a instalação do Conselho Fiscal, conforme evidenciado no Mapa Sintético Final. Desta forma, foi aprovada a instalação do Conselho Fiscal, procedendo-se à eleição de 3 membros efetivos e seus respectivos suplentes, nos termos do Estatuto Social, para mandato até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício social a se encerrar em 31/12/2022. Após a análise dos currículos e demais informações pertinentes, os acionistas presentes deliberaram, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, com registro das abstenções, pela aprovação dos seguintes candidatos: (a) como membro efetivo do Conselho Fiscal, do Sr. **Ricardo Scalzo,** CPF/ME nº 370.933.557-49, tendo como suplente o Sr. **Felipe Demori Claudino,** CPF/ME nº 033.405.407-99, com endereço comercial na cidade de São Paulo/SP; (b) como membro efetivo do Conselho Fiscal, do Sr. **Frederico Átila Silva Neves,** CPF/ME nº 595.166.407-10, tendo como suplente o Sr. **Marcelo Curti,** CPF/ME nº 036.305.588-60; (c) como membro efetivo do Conselho Fiscal, do Sr. **Rodrigo Magela da Cunha Pereira,** CPF/ME nº 027.954.677-71, com endereço comercial na idade do Rio de Janeiro/RJ, tendo como suplente o Sr. **Bernardo Cunha de Miranda,** CPF/ME nº 124.449.397-00, com endereço comercial na cidade do Rio de Janeiro/RJ. Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos tomarão posse mediante a assinatura dos respectivos termos de posse lavrados na forma da lei, em livro próprio, o qual conterá, para os fins do disposto nos artigos 147 e 162 da Lei das Sociedades por Ações e na Instrução CVM 367, as declarações aplicáveis, bem como a anuência aos termos da cláusula compromissória de que trata o artigo 40 do Estatuto Social; (vi) Ato contínuo, tendo em vista a instalação do Conselho Fiscal e a eleição de seus membros, foi aprovada por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, com registro de abstenções a fixação da remuneração global dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social corrente no montante mínimo previsto no artigo 162, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. **Em AGE:** Na sequência, após exame e discussão, os acionistas deliberaram o quanto segue: (i) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, com registro das abstenções, a fixação do montante global da remuneração dos administradores da Companhia (isto é, para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria), para o exercício social a ser encerrado em 31/12/2022, no montante de até R$ 10.114.647,22; (ii) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, com registro das abstenções, a rerratificação do limite da remuneração global anual dos administradores da Companhia, inicialmente fixado na AGOE da Companhia realizada em 30/04/2021 em R$7.900.113,24, tendo em vista que o valor efetivamente pago pela Companhia aos seus administradores a título de remuneração no exercício social foi de R$8.954.520,93, representando um excedente de R$1.054.407,69, conforme descrito na Proposta da Administração; (iii) registrar que, em razão do não atingimento do quórum previsto no art. 135, da Lei 6.404/76, fica prejudicada a deliberação, em primeira convocação, acerca da alteração e consolidação do Estatuto Social. **Mapa de Votação:** Por fim, a Companhia informa que, em cumprimento ao artigo 21, § 6º, da Instrução nº 480 da CVM, de 7/12/2009, conforme alterada, os números e percentuais de votos a favor, contra e as abstenções para cada uma das matérias objeto da ordem do dia acima deliberadas constam do Mapa de Votação anexo à presente ata, como seu **Anexo I. Encerramento:** O Sr. Presidente concedeu a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Não havendo nenhuma manifestação, declarou suspensos os trabalhos pelo prazo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, esta Ata foi lida e, uma vez aprovada, foi assinada pelos presentes, tendo sido considerados signatários da ata, nos termos do artigo 21-V, § 1º, da ICVM 481/09, os acionistas que registraram a sua presença no sistema eletrônico de participação digital disponibilizado pela Companhia. **Assinaturas:** Presidente: Marcello Rodrigues; Secretário: Marcelo Tourinho. São Paulo, 26/04/2022. **JUCESP** nº 327.387/22-1 em 29/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

BRASIL JORNAIS

Tecnologia Equipamentos

Seu celular tem ferramentas valiosas que talvez você não saiba

Truques podem transformar aplicativos em guias turísticos, leitor de QR Code e até scanner de documentos sem muito esforço

J. D. BIERSDORFER
THE NEW YORK TIMES

Manter-se atualizado sobre os últimos recursos de softwares pode ser daquelas tarefas não tão agradáveis, mas, às vezes, ferramentas valiosas estão escondidas nas configurações e podem fazer a diferença no dia a dia. Aqui estão algumas ferramentas de atualizações recentes que podem ser úteis – e talvez salvem vidas.

CAMINHO. Aplicativos de mapas fazem parte da caixa de ferramentas dos smartphones desde o início, mas o Google e a Apple agora adicionaram a câmera e uma pitada de realidade aumentada à experiência para dar uma ajudinha extra com a orientação no local.

No Google Maps, insira seu destino, toque em "Rotas" e selecione "A pé". Toque no ícone "Live View", na parte inferior do mapa. O celular pedirá que você aponte a câmera para os edifícios próximos para que o aplicativo possa reconhecer os arredores. Depois de definidas, suas instruções para chegar até o destino aparecem sobrepostas à visualização da câmera na tela para guiá-lo.

O Apple Maps usa a câmera do iPhone de modo semelhante quando você solicita instruções de rotas a pé em cidades compatíveis com o serviço.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Funções do aparelho podem ir além da internet e das redes sociais

SCANNER. Além da função de guia turístico, a câmera do celular pode funcionar também como um scanner para documentos e QR codes. No iOS, você pode usar o aplicativo "Notas". Ao criar uma nova anotação, pressione o ícone da câmera na barra de ferramentas e selecione "Digitalizar documentos".

O aplicativo Google Drive tem uma ferramenta de digitalização semelhante. Toque no botão "+" e selecione "Digitalizar". O aplicativo de câmera em alguns celulares Samsung consegue detectar um documento e digitalizá-lo quando você direciona o telefone para o papel.

MÚSICA. O microfone do celular também ganhou novos poderes. Um dos motivos: a aquisição do aplicativo de reconhecimento de música Shazam pela Apple em 2018. O recurso Auto Shazam – que tenta identificar uma música tocada nas proximidades – funciona tanto nas versões para iOS como Android e pode ser ativado ao pressionar e segurar o botão "Shazam" quando o aplicativo estiver aberto.

AJUDA. Em um iPhone 8 ou posterior, mantenha pressionado o botão do lado direito e um dos botões de volume até ver o controle "SOS de emergência" na tela, e arraste o dedo para ligar para o número de emergência. Nas configurações, você pode habilitar o celular para fazer uma chamada de emergência pressionando o botão lateral cinco vezes.

Caminho
'Fuçar' nas configurações pode ajudar a descobrir novos atalhos para várias situações

Em celulares com sistema operacional Android com um botão liga/desliga, mantenha esse botão pressionado até aparecer o ícone de emergência deslizante e toque nele. Em um telefone sem esse botão, tente deslizar o dedo para baixo na tela para acessar as "Configurações Rápidas" do modo de emergência ou deslizar de baixo para cima para acessar o botão de "Chamada de emergência". ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

negocios& oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
✓ Faça a transação apenas pessoalmente
✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
✓ Não adiante nenhum valor

BRASIL JORNAIS

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS · IMÓVEIS · MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO · INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO · FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

160 VEÍCULOS — PRESENCIAL ON-LINE

DIA: 16.08.2022 - 3ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 16.08.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

HONDA CB 500F · BMW Z4 SDRIVE

400 VEÍCULOS — PRESENCIAL ON-LINE

DIA: 17.08.2022 - 4ª FEIRA - 10h00

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

VISITAÇÃO: 17.08.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

25.420 CTC 6X2 · BMW X6 XDRIVE 5.0I · AUDI Q3 2.0TFSI · LR EVOQUE SE SD4

300 VEÍCULOS — PRESENCIAL ON-LINE

DIA: 19.08.2022 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 19.08.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 · CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 · www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Santander · Votorantim · BancoDaycoval · Mitsui Sumitomo Seguros

Porto · bradesco

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 25.08.2022 - 5ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

IPAD APPLE A1893 32GB

Dia 29.08.2022 - 2ª feira - 10h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MONITOR GAMER - IMPRESSORA - MACBOOK - TELEVISOR - OUTROS

Dia 29.08.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

FERRAMENTAS - TÊNIS ASICS - EQUIPAMENTOS COZ INDL - TELEVISOR - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"

FECHAMENTO: 15/08/2022 A PARTIR DAS 14h00

LOCALIDADES: BA CE MA MT PA PE PR RJ SC SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 9º Oficial de Registro de Títulos Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 1.405.207 e no 1º Oficial de Registro de Civil de Títulos e Documentos de Osasco, sob nº 226.701.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES · (11) 3117.1001 · imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

28 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 22/08/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 25/08/2022 às 10h00

LOCALIDADES: AM MA MG MS PB PE PI PR RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS RURAIS • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES · (11) 3117.1001 · imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"

FECHAMENTO: 25/08/2022 A PARTIR DAS 15h00

APARTAMENTO C/ VAGA DE GARAGEM VOLTA REDONDA/RJ

ÁREA CONSTRUÍDA: 171,00m²

Apartamento residencial situado na Avenida Oscar de Almeida Gama, nº 247, bairro Aterrado, Condomínio Edifício Samambaia.

Lance Mínimo: R$ 500.000,00

DESOCUPADO

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
- À VISTA 10% DE DESCONTO
- PARCELADO: SINAL DE 25% DO VALOR TOTAL DA ARREMATAÇÃO E O SALDO RESTANTE EM ATÉ 12 PARCELAS MENSAIS IGUAIS

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

imoveis@freitasleiloeiro.com.br · (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"

02 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 29/08/2022 A PARTIR DAS 15h00

LOCALIDADES: MANAUS/AM · RECIFE/PE

IMÓVEL COMERCIAL
IMÓVEL RURAL

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1° Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 3.702.211 e no 1° Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 226.730.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

Estrada de Acesso - Imóvel Rural - lote 01

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES · (11) 3117.1001 · imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

BRASIL JORNAIS

Consumo Na bagagem

Brasileiro economiza até 85% trazendo vinho da Argentina

Turistas do Brasil já são o principal público das enotecas de Buenos Aires, além das compras em supermercados e no free shop

LUIZ RAATZ
MARINA GUIMARÃES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BUENOS AIRES

A desvalorização do peso não apenas deixou baratos os restaurantes na Argentina, mas também se apresentou como uma oportunidade para os brasileiros aficionados em vinhos. Tanto é assim que, segundo lojistas do comércio especializado na bebida de Buenos Aires, os brasileiros já representam a maior parte da clientela. E esse interesse tem razão de ser: vinhos que saem por R$ 100 ou mais no Brasil podem sair entre 40% e 80% mais em conta quando trazidos na bagagem.

Isso fica claro nos bairros Palermo, Recoleta e Retiro, que concentram muitos hotéis frequentados por turistas brasileiros. Gerente da loja de vinhos Go Bar, no shopping Patio Bullrich, em Palermo, Florencia Ibarra conta que os brasileiros são seus principais clientes. A maioria busca rótulos de Malbec e Cabernet Sauvignon, sobretudo de vinícolas da região de Mendoza, no Norte do país.

"Os brasileiros vêm querendo provar vinhos diferentes e acabam comprando porque a diferença de preço é grande. Temos clientes uruguaios e dominicanos, mas os brasileiros são 80% do movimento dos vinhos", diz Florencia. "Os argentinos, curiosamente, compram mais destilados."

Na loja Go Bar, uma garrafa de DV Catena Malbec 2019, por exemplo, sai por 2.600 pesos. Na conversão do câmbio paralelo do fim de junho, quando a reportagem do **Estado** esteve em Buenos Aires, o real valia 53 pesos. Logo, os 2.600 pesos se traduziam em cerca de R$ 51. No Brasil, o mesmo rótulo varia de R$ 100 a R$ 150.

Enrique "Quique" Martínez é gerente de uma enoteca na Recoleta, outro ponto muito frequentado por brasileiros em Buenos Aires. Ele calcula entre 60% e 80% a proporção de brasileiros que frequentam sua loja. E concorda com a percepção de que eles são atraídos pelo câmbio favorável.

"Os preços são, em média, um terço menores do que no Brasil. E como temos muitos hotéis na região eles acabam vindo comprar conosco." Ali, o Rutini Malbec 2019 custa 2,5 mil pesos ou R$ 47. No Brasil, não sai por menos de R$ 130.

Vantagem
Turistas dizem que vale a pena comprar não só vinho na Argentina, como também alimentos

A família Belo veio de carro a Buenos Aires para visitar a produtora audiovisual Fernanda Belo, que está morando na cidade. A visita às lojas de vinho foi obrigatória. E o clã Belo vai voltar para o País com o porta-malas cheio, segundo João Marcos, de 67 anos: "Estamos de carro e temos autorização para levar até três caixas."

CAIXAS. Segundo o patriarca, vale a pena levar vinho na bagagem. "Está valendo muito a pena não só comprar vinhos, mas em geral. A comida também é barata. A Argentina como um todo ainda é muito barata para nós. Sempre que eu venho pra cá, o pessoal que gosta de vinho pede alguma coisa... Então, a gente leva uma lembrança – e nada melhor que vinho".

A família Gonçalves também aproveitou para passar em uma loja de vinhos antes de voltar para o Brasil. "Os preços estão bons para alimentação e vinhos", diz o farmacêutico e bioquímico Maurício Gonçalves, ao lado da esposa Ingrid e do filho Enzo. A família, de Iracemápolis (SP), visitou pela primeira vez Buenos Aires e aproveitou para conhecer a neve em Bariloche.

"Compramos vinhos de Argentina e do Chile. Agora, vamos aproveitar pra levar duas caixas, que eu acho que é o que podemos levar. Fazendo a conversão do peso por real, em média o valor dos vinhos que conhecemos sai por R$ 60 ou R$ 70, e lá a gente paga mais caro", diz Maurício.

Grande consumidor de vinho, o engenheiro Sílvio Barros, de 69 anos, está aproveitando para levar para casa rótulos que no Brasil têm alto preço, como Catena Zapata, Marcelo Pelegrini, Salentein, Vale del Uco e El Enemigo. Considerando todos os descontos, ele diz que a economia em relação aos preços no Brasil pode facilmente ultrapassar os 50%.

Caso as garrafas não caibam na mala, o freeshop do Aeroporto de Ezeiza é uma opção. O segredo é gastar os últimos pesos da viagem, já que as lojas aceitam a moeda local na conversão do peso oficial – abaixo do valor praticado nas ruas.

Ali, vinhos como o Rutini Cabernet Malbec 2020 custam o equivalente a R$ 50. O El Enemigo sai por R$ 90 e o Angelica Zapata, por R$ 100. A vantagem é que o turista não corre o risco de sujar a bagagem caso a garrafa quebre, já que é possível levar as compras no avião como bagagem de mão.

Outra opção para quem busca vinhos baratos em Buenos Aires são os supermercados de bairro. Todos têm setores de vinho, ainda que não tenham uma variedade de rótulos tão grande quanto a das as enotecas.●

MARINA GUIMARÃES / ESTADÃO – 12/8/2022

Maurício, Enzo e Ingrid Gonçalves aproveitaram a viagem à Argentina para abastecer a adega

DIFERENÇA NO PALADAR

Com câmbio favorável na Argentina, brasileiro pode ter gordos descontos ao trazer vinho na mala

RÓTULOS	PREÇOS NA ARGENTINA EM REAIS*	PREÇOS NO BRASIL EM REAIS**	ECONOMIA NA ARGENTINA
RUTINI CABERNET-MALBEC, 2019	35,37	239,00	85,2%
ACHAVAL FERRER MALBEC, 2019	35,46	175,00	79,7%
ANGELICA ZAPATA MERLOT, 2017	37,81	179,90	79,0%
RUTINI PINOT-NOIR, 2018	75,47	239,58	68,5%
EL ENEMIGO CABERNET-FRANC, 2018	66,48	159,90	58,4%
EL ENEMIGO MALBEC, 2018	66,48	149,00	55,4%
RUTINI MALBEC, 2019	76,09	169,90	55,2%
DV CATENA, CABERNET-MALBEC, 2020	45,21	91,00	50,3%
ANGELICA ZAPATA MALBEC, 2018	124,86	209,90	40,5%
NOSOTROS MALBEC, 2019	313,47	499,89	37,3%

*PARA PAGAMENTO EM DINHEIRO VIVO / CONSIDERADO O REAL A 56,40 PESOS (EM 10/8/2022); **PREÇO MAIS BAIXO ENCONTRADO NA INTERNET, SEM CONTAR FRETE, INCLUINDO MARKETPLACES

FONTES: CONSULTA A LOJAS NA ARGENTINA (FEITA EM 10/8) E SITE DE VENDA DE VINHOS NO BRASIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

BRASIL JORNAIS

SANDY OLIVEIRA,
ISADORA DUARTE, LETICIA PAKULSKI
e CLARICE COUTO
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

iRancho, agtech de pecuária, expande atuação e prevê novos aportes

A iRancho, startup de gestão de fazendas de pecuária de corte, está ampliando a operação de sua plataforma dentro e fora do Brasil. O estímulo vem da demanda crescente dos pecuaristas por ferramentas digitais para rastreabilidade do rebanho, diz Thiago Parente, cofundador e presidente da agtech. Com atuação no Paraguai, Bolívia, Estados Unidos, Inglaterra e México, a startup pretende fortalecer sua presença na América Latina, especialmente no Paraguai e na Argentina. "É um momento em que o pecuarista, conectado, busca soluções para melhorar a gestão de sua fazenda", diz Parente. Ele lembra que frigoríficos e consumidores cobram cada vez mais informações sobre origem e segurança do alimento.

Novos aportes sustentam crescimento

Para ampliar sua atuação, a iRancho projeta captar R$ 12 milhões em rodada de investimento até o fim do ano. O aporte vai para a inserção de funcionalidades na plataforma, entre elas um módulo de integração lavoura-pecuária-floresta e versões em inglês e espanhol.

Mais animais no radar da startup

Com a expansão, a iRancho prevê aumentar o rebanho rastreado para 5 milhões de bovinos até 2025, ante os atuais 2 milhões de animais. O faturamento, pelos cálculos da agtech, deve quadruplicar para R$ 9,8 milhões até 2025. Neste ano, a empresa estima dobrar a receita e alcançar R$ 2,6 milhões.

● **HORIZONTE.** A Associação Pantaneira de Pecuária Orgânica e Sustentável (ABPO) e a ONG Wetlands Internacional querem criar um selo de origem para certificar a produção pecuária do Pantanal. A Indicação Geográfica sinalizará a Procedência de Origem da carne produzida no bioma. "O próximo passo é buscar o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) do Ministério da Economia", diz a ABPO. A expectativa é de que, com o reconhecimento, o produto seja mais valorizado e se "tenha certeza" sobre o que é comercializado.

● **FORA DA CHUVA.** A perspectiva de uma colheita abundante de milho segunda safra no Brasil faz a Ipesa, empresa argentina de silos-bolsas, projetar vendas 20% maiores este ano no País. Com 45% do mercado nacional, prevê demanda para 70 mil a 75 mil unidades no ano-safra que começou em julho de 2021. Empresas do segmento devem comercializar entre 155 mil e 160 mil silos-bolsas até o fim da colheita, o suficiente para armazenar 12% da produção nacional de grãos, resultado de 11% a 18% acima do ciclo passado.

● **PROTEGE O GRÃO.** Demian Baum, diretor da Ipesa no Brasil, atribui o crescimento sobretudo à maior aceitação do equipamento pelos produtores. A safrinha volumosa de milho, principal commodity armazenada nos silos, e os preços remuneradores do cereal também contribuem para o avanço do setor, avalia. "Metade das vendas de silos-bolsas deve ir para milho, 40% para soja e os outros 10% para demais culturas", projeta.

OLHO DO DONO

LEONARDO SOARES/ESTADÃO-9/10/2011

A iRancho atua há quatro anos na gestão de bovinos, sobretudo no monitoramento e rastreabilidade dos animais via blockchain

● **DE VOLTA.** A empresa de logística Hidrovias do Brasil voltou a operar no Porto de Santos (SP). No terminal STS20, arrematado em leilão em 2019, atracou na semana passada um navio de fertilizantes. Grande parte das reformas e investimentos previstos no edital de concessão já foi feita, e as obras devem ser concluídas até outubro, diz Ricardo Cerqueira, diretor de Operações Santos. O terminal tem capacidade para movimentar 1,5 milhão de toneladas/ano de fertilizantes e sais.

VALOR EXTRA. O volume certificado de soja no Programa 3S, iniciativa da trading Cargill que promove aprimoramento da sustentabilidade nas propriedades rurais, aumentou 11% na safra 2021/22, disse a empresa. Cerca de 55% do lucro líquido obtido com as vendas dos grãos certificados será destinado ao pagamento de prêmio aos produtores. Neste ano, 175 agricultores receberão a bonificação.

GIRO

Setor de biodiesel quer definição de mistura

MARCOS BRINDICCI/REUTERS

A Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio) reivindica aos futuros governantes uma posição sobre a política nacional do biodiesel. Em documento que vem sendo entregue aos candidatos à Presidência, a frente pede que o diesel B14 (com 14% de biodiesel) entre em vigor em janeiro de 2023 e que o B15, em março. Hoje, vigora o B10.

VEM AÍ

Mercado segue dividido sobre plantio de algodão

EPITÁCIO PESSOA/ESTADÃO-7/4/2011

Cotonicultores se encontram nesta semana em Salvador (BA), no 13.º Congresso Brasileiro do Algodão, no momento em que planejam o plantio da safra 2022/23. A alta de mais de 50% dos custos leva à perspectiva de reduzir a área plantada. Porém, com a recente valorização da fibra, o recuo pode não ocorrer.

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

Um resumo leve e descontraído do noticiário do dia, curadoria de temas inspiradores, além de links para manter-se bem informado(a).
Inscreva-se e receba em seu e-mail:
http://www.estadao.com.br/e/pilula

Sempre no fim do dia, de segunda a sexta.

UTILIZE O QR CODE PARA INSCREVER-SE

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 12/08/2022

Ibovespa: **112.764,26 PTS.** | Dia **2,78%** | Mês **9,31%** | Ano **7,58%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON NM	3,58	17,76	11.389
HAPVIDA ON NM	7,72	16,97	11.099
VIA ON NM	3,18	13,98	45.367

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GRUPO NATURAON	14,28	-10,36	90.096
SABESP ON NM	43,85	-4,42	25.835
JBS ON NM	30,42	-2,62	38.395

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	Poupança	Poupança Selic
9/8 A 9/9	0,2065	1,0482	0,7075	0,5000
10/8 A 10/9	0,2065	1,0482	0,7075	0,5000
11/8 A 11/9	0,1789	1,0004	0,6798	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	33.761,05	1,27	2,79	-7,09
FRANKFURT - DAX	13.795,85	0,74	2,31	-13,15
LONDRES - FTSE	7.500,89	0,47	1,04	1,58
TÓQUIO - NIKKEI	28.546,98	2,62	2,68	-0,85

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,50	3.206,28
	15/5/2035	5,84	1.931,11
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2055	5,90	4.096,82
PREFIXADO	1º/1/2025	11,85	766,28
	1º/1/2029	11,98	487,08
SELIC	1º/3/2025	0,09	10.998,98

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-0,60	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	0,38	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,28	0,16	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	0,67	-0,68	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	2,17	0,70	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,10	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	1,1007
IGP-DI (FGV)	1,0913	INPC (IBGE)	1,1012
IPC-FIPE	1,1073	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	13,66	0,00	0,74	49,29
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,60	317.364	18,39	18,65	0,59
CAFÉ NY*	DEZ/22	222,40	85.338	217,15	223,40	1,30
SOJA CBOT**	AGO/22	16,693	29.000	16,825	16,960	-2,35
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,423	686.678	6,163	6,428	2,31

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	184,05	0,54	9,41
BOI Cepea/esalq, R$/@	316,50	2,83	0,70
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	81,55	-0,48	-17,60
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.300,76	0,45	25,20

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0739	-1,63	-1,94	-9,00
DÓLAR TURISMO	5,2750	-1,60	-2,13	-8,05
EURO	5,2070	-2,16	-1,53	-17,53
OURO	290,000	-1,89	0,00	-12,12
WTI US$/BARRIL	91,8400	-2,28	-6,55	20,15
IBRENTUS$/BARRIL	97,8400	-1,48	-5,59	25,61

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0258	1,2136	0,1969
EURO	0,975	1,0000	1,1831	0,1920
FRANCO SUÍÇO	0,942	0,9659	1,1427	0,1854
LIBRA ESTERLINA	0,824	0,8452	1,0000	0,1622
IENE	133,495	136,9350	162,0000	26,285

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

BRASIL JORNAIS

Bolsa Mercado em crescimento

O que levou o Ibovespa à maior sequência de altas desde março

Rali visto nos últimos dias está ligado à melhora do humor global e aos preços baixos de ações na Bolsa; porém, eleições presidenciais devem causar volatilidade nos papéis

LUÍZA LANZA

O Ibovespa encerrou a semana passada com alta acumulada de 5,91%, aos 112,764.26 pontos. Já são quatro semanas consecutivas de altas e, neste período, o índice de referência da B3 conseguiu arrancar a mais longa sequência de valorização registrada desde março deste ano, com sete pregões consecutivos de alta até a quarta-feira, 10.

Os atuais 112 mil pontos representam um avanço significativo, levando em consideração que, ainda em junho, o Ibovespa lutava para se manter perto dos 93 mil pontos durante os pregões mais negativos do mês. O desempenho dos últimos dias surpreende até os mais otimistas: somente em agosto, a alta já chega a 9,31% , levando o desempenho acumulado no ano para 7,58% de crescimento.

"De certa forma, o movimento atual também tem uma correção técnica, com uma percepção de que o posicionamento e sentimento anteriores estavam muito negativos. Assim como há a sensação de que o Ibovespa é negociado a múltiplos historicamente baratos", afirma Alexsandro Nishimura, economista e sócio da BRA.

No começo de agosto, analistas destacaram alguns pontos que deveriam estar no radar dos investidores, como a possibilidade de recessão nos Estados Unidos, lockdown na China, a temporada de balanços das empresas brasileiras e as eleições presidenciais. Duas semanas depois, esses fatores caminharam para um lado mais positivo na visão dos investidores – o que, somado aos preços descontados da bolsa, explicam grande parte do rali visto nos últimos dias

"É uma junção de várias coisas, mas tem um driver global importante que é a expectativa que a inflação dê uma acalmada nos próximos meses, o que possibilitaria que os Bancos Centrais não fossem tão duros e não retirassem tantos estímulos monetários de suas respectivas economias", explica Thalles Franco, gestor de renda variável da RPS.

INFLAÇÃO. Nos EUA, o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) de julho mostrou a inflação perdendo força, acima das expectativas do mercado; no Brasil, o IPCA registrou deflação de 0,68% no mês. Por aqui, o BC já demonstrou que está próximo de encerrar o ciclo de alta nos juros. "Com os últimos dados já mostrando algum alívio, diminuiu o risco de recessão, principalmente no curto prazo. Isso animou muito as bolsas", diz Ivonsir Coelho, da Alta Vista Investimentos.

A melhora das expectativas sobre o aperto monetário nos EUA melhorou o apetite global ao risco, no mesmo momento em que a temporada de resultados do 2.º semestre do ano começava. Desde o final de julho, as empresas brasileiras na bolsa vêm divulgando seus balanços, e muitas surpreendendo o mercado.

AS MAIORES ALTAS DO IBOV NO ANO

Cielo desponta no acumulado de 2022

EMPRESA	PREÇO	ACUMULADO 2022
CIELO (CIEL3)	R$ 5,27	136,32%
PETROBRAS (PETR4)	R$ 31,71	66,02%
PETROBRAS (PETR3)	R$ 34,88	64,06%
BANCO DO BRASIL (BBAS3)	R$ 44,10	60,48%
ELETROBRAS (ELET6)	R$ 49,05	54,44%

OBS.: DADOS DO FECHAMENTO DO MERCADO DA SEXTA-FEIRA (12)

FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A Petrobras, por exemplo, que representa a segunda maior parcela do índice da B3, anunciou a distribuição de 'superdividendos' após os resultados do 2.º trimestre. Em agosto, o papel preferencial da companhia valorizou 13,78% – no acumulado de 2022, as ações preferenciais e ordinárias ocupam respectivamente o segundo e o terceiro lugar entre as maiores altas. "O mercado aguardava o que as empresas reportariam e, de repente, em um cenário que todo mundo considera adverso, boa parte delas conseguiu resultados bem expressivos e positivos", afirma Naor Coelho, da Infinity Asset.

As três ações do Ibovespa que mais subiram na primeira quinzena de agosto foram: Locaweb, Positivo e Azul, todas com saltos acima de 40%. O setor de tecnologia vem sendo beneficiado pela possibilidade de a Selic ter terminado o seu ciclo de alta na última reunião do Copom.

No acumulado do ano, quem se destaca é a Cielo. A companhia de serviços financeiros teve alta de 136,32% e terminou a sexta-feira cotada a R$ 5,27.

CAUTELA. Alguns fatores precisam ser acompanhados antes de definir se o movimento de valorização dos últimos dias é o início de uma nova fase no mercado brasileiro, ou só um repique.

Estrangeiros
Investidores de fora voltaram para a Bolsa em agosto, o que contribui para o crescimento

O primeiro deles é o fluxo de capital estrangeiro na B3. Muito importante para sustentar o nível do Ibovespa, a entrada de capital de fora foi fundamental para o bom resultado do primeiro trimestre do ano e, sua saída, responsável pela performance ruim nos meses seguintes. Mas os estrangeiros parecem ter retornado à bolsa em agosto.

"O investidor estrangeiro estava bem fora da bolsa, mas entre os dias 1.º e 9 de agosto já entrou com quase R$ 5 bilhões em posição comprada. Eles fazem um contraponto à saída recente que vimos de investidores institucionais e pessoas físicas", destaca Naor Coelho.

Mas esse é um ponto que também pode ser negativo. Coelho explica que, como os estrangeiros costumam entrar em empresas de maior liquidez, a qualquer momento – ou aumento na percepção de risco – podem levar esse dinheiro embora.

Por causa disso, os movimentos de realização podem ser comuns daqui para a frente, principalmente com fatores como as eleições presidenciais. A preocupação com a situação política também é o que faz Franco, da RPS, manter o pé atrás mesmo com as altas no Ibovespa.

Na avaliação do gestor, a valorização pode ser apenas um repique de uma bolsa muito descontada, mas que ainda tem alguns problemas estruturais pela frente. "Essa valorização até pode continuar por mais um, ou dois meses. Porém, em relação ao ano que vem, há bastante preocupação com a questão fiscal, além de uma expectativa de baixo crescimento", explica Franco. "Ainda não acredito em uma recuperação estrutural que poderia levar a bolsa de volta aos 130 mil pontos." ●

BRASIL JORNAIS

Ari de Sá Neto

'Queremos investidores de longo prazo'

Para o CEO da Arco Educação, listada nos Estados Unidos, o setor da educação necessita de um capital 'paciente'

ENTREVISTA

Sá Neto tem passagem pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos EUA, e fundou a Arco Educação em 2018

DANIEL ROCHA

A educação é um tipo de investimento que requer tempo para alcançar resultados sólidos. Na ótica do mercado financeiro, as características do setor se encaixam perfeitamente no perfil de investidor com visão de longo prazo: paciente para alcançar uma boa rentabilidade.

Com essa perspectiva, a Arco Educação, startup brasileira focada em soluções educacionais, decidiu abrir capital na bolsa Nasdaq, nos Estados Unidos, em setembro de 2018. O mercado norte-americano, além do alto volume de liquidez, reunia e ainda reúne esse público mais alinhado ao modelo de negócio da empresa.

Na época, a Nasdaq seguia em movimento de alta. De janeiro de 2018 até o dia 25 de setembro do mesmo ano, período em que a Arco realizou o seu IPO, o índice Nasdaq apresentou uma alta de 15,2% e a empresa conseguiu captar US$ 180 milhões. Mas, quase quatro anos depois, o cenário no mercado de ações já não é mais o mesmo. No acumulado deste ano, o mesmo índice apresenta queda de 16,6% devido ao ciclo de alta de juros nos EUA para conter o crescimento da inflação. Com o enfraquecimento da bolsa, os papéis da Arco amargam uma queda de 20,5% durante o mesmo período.

Nesta entrevista, o CEO da companhia, Ari de Sá Neto, fala sobre sua visão do momento atual da empresa e quais as perspectivas para o negócio.

A companhia realizou o IPO na Nasdaq em 2018. As vantagens vistas há alguns anos ainda se sustentam diante da perspectiva de recessão econômica nos EUA?

As razões que nos motivaram a abrir capital nos Estados Unidos são as mesmas até hoje. Nós queríamos estar expostos a uma base de investidores com visão global sobre educação e tecnologia. Então, independentemente do contexto macroeconômico, os investidores que queríamos ter acesso só seriam alcançados nos EUA. Fomos muito mais pelo perfil de investidor de longo prazo que desejávamos ter como sócios do que propriamente o contexto macroeconômico (da época).

ARCO EDUCAÇÃO

Para o CEO da Arco, é hora de focar na evolução no negócio

Expansão

No longo prazo, ideia da Arco é crescer também fora do Brasil, a princípio na América Latina

Por que esse perfil é tão importante para a Arco?

A nossa empresa atua no setor da educação, que tem ciclos considerados muito longos. Os investimentos que nós fazemos em inovação, em tecnologia e em crescimento demoram bastante tempo para dar retorno. Por isso, precisamos de um capital (considerado) "paciente". Nós não queremos capital de curto prazo em que você, por exemplo, abre uma loja ou inicia uma operação de e-commerce que no mês seguinte dará resultado.

Quais são os riscos para as empresas que desejam abrir capital neste atual cenário macroeconômico?

É preciso ter paciência e esperar um pouco até encontrar um cenário macroeconômico um pouco melhor. Do ponto de vista do nosso aprendizado, acho que vale muito a pena as empresas se prepararem com antecedência. Ter um negócio que cresce economicamente saudável e que gere caixa para executar bem a abertura de capital.

Desde o início da pandemia, as ações da Arco estão em queda. Esse movimento de baixa gera preocupação?

O nosso foco é construir uma empresa referência na área de educação no Brasil. Então, certamente, vão existir momentos turbulentos de curto prazo, mas estamos concentrados no nosso dia a dia, na nossa operação e evolução. É o que a companhia tem controle maior. Já vimos outros momentos turbulentos como esse ao longo da história e as empresas que prevalecem são as que conseguem focar mais para dentro do seu negócio, na qualidade e no crescimento. É isso que estamos fazendo.

No ano passado, a Arco realizou a compra da edtech Eduqo e da startup EduPass. As duas empresas têm atuação na oferta de conteúdos educacionais em modelo de ensino online. As aquisições fazem parte desse objetivo?

As plataformas apostam muito no uso da tecnologia. No caso da Edupass, seria para a formação de um profissional. E no caso da Eduqo, seria para entregar mais conteúdos online com o objetivo de oferecer ao aluno e ao professor uma experiência bem melhor na hora de assistir a uma videoaula.

Como o sr. enxerga a Arco Educação nos próximos 10 anos?

Fizemos diversas aquisições e tornamos o nosso portfólio de soluções muito mais completo e robusto. Então, nós estamos em um momento de concentrar nas interações desses processos, evoluir as estruturas e os produtos que compramos. Queremos ser uma plataforma completa para as escolas brasileiras. Agora, olhando para um horizonte maior, temos um sonho de estar fora do Brasil, provavelmente na América Latina, exportando as nossas soluções para as escolas desses países. ●

Antonio Penteado Mendonça

Um seguro social

O Brasil tem mais de 100 milhões de pessoas ganhando até um salário mínimo por mês. Quarenta milhões são vulneráveis à fome e um número parecido vive com até meio salário mínimo por mês. São números vergonhosos e inadmissíveis para uma nação que se pretende civilizada e é uma das maiores produtoras de alimentos do planeta.

Não é um quadro simples e sua mudança passa por um planejamento que até agora não foi feito para valer, o que quer dizer que, no médio prazo, há muito pouco que possa realmente ser implementado. O interessante é que nossos homens públicos adoram criar programas assistenciais, mas não fazem nenhum esforço para preparar a população, dando a ela saúde, educação e treinamento profissional, em vez de esmolas fantasiadas de programas assistenciais.

Ninguém discute que, num país com fome, programas de auxílio são importantes e fundamentais para não agravar a carestia. Mas, entre os programas em curso, novos e reformados, nenhum protege o cidadão e sua família. Os programas se limitam a dar dinheiro e, mesmo assim, só até depois das eleições.

Ao contrário do que se pensa, existem empreendedores nas favelas. E, como vem sendo mostrado inclusive internacionalmente, empreendedores competentes, que com as ferramentas adequadas podem ir longe, gerando riqueza e emprego num universo extremamente sacrificado.

A maior diferença entre uma grande multinacional e o dono de um pequeno bar no fundo de uma favela é que a multinacional tem seguro. Quer dizer, em caso de um acidente que cause um grande prejuízo, o seguro indeniza e a empresa segue em frente, sem comprometer seu patrimônio. Já o dono do bar perde tudo, não tem como recomeçar e repor o que foi perdido.

Um seguro desta natureza é fácil de ser feito e o custo é muito barato. Indo além, por que não oferecer seguro para as moradias das comunidades e um seguro de vida para o arrimo da família? Também são ações simples e muito mais baratas do que os projetos assistenciais existentes.

Basta incluir os seguros de vida e moradia no cartão dos programas de assistência. Como a padronização é importante para a democratização da proteção, 24 salários mínimos como capital do seguro de vida, R$ 20 mil para a moradia e seu conteúdo e, se for o caso, mais R$ 20 mil para o "comércio" da família, seriam números perfeitamente razoáveis.

Apesar da distribuição dos seguros ser feita através dos cartões dos programas assistenciais, é importante que sua operação fique nas mãos da iniciativa privada. As seguradoras brasileiras são muito mais eficientes do que o governo. E, como seria um seguro sem necessidade de regulação dos sinistros, bastando para a indenização a prova do fato, seu custo administrativo seria baixo.

A maior diferença entre uma grande multinacional e o dono de um pequeno bar é o seguro

Essa ideia não é nova. Apresentei o tema há mais de vinte anos, mas ele nunca evoluiu, apesar de ter interessado o governo da época. Será que não é hora disso ser revisto? Afinal, com o seguro, o cidadão deixa de depender da boa vontade do governo. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

BRASIL JORNAIS

Lançamento **Automóvel de luxo**

Porsche inspirado no filme 'Carros' vai a leilão para ajudar refugiados

Sally Carrera Special será leiloado e dinheiro doado para entidades como a USA for Acnur; no Brasil, carro similar pode custar até R$ 1,5 milhão

WESLEY GONSALVES

Os estúdios Disney Pixar e a montadora alemã Porsche se uniram para lançar um veículo, em tamanho real, inspirado na animação Carros, de 2006. O modelo escolhida foi o da personagem Sally Carrera, um Porsche 911 de 2002, que, no filme, "namora" o protagonista do longa, o carro de corrida Relâmpago McQueen. Essa é a primeira vez que a Disney licencia um personagem para um carro de verdade.

De acordo com a Tabela Fipe de avaliação de preços de veículos, no Brasil uma unidade similar à versão inspirada na animação pode custar até R$ 1,5 milhão. Mas esse modelo exclusivo não estará disponível para qualquer fã endinheirado.

Isso porque o carro Sally Carrera Special terá apenas uma unidade, que será leiloada no próximo sábado, 20, durante o evento Monterey Car Week, nos Estados Unidos. O dinheiro arrecadado no leilão será doado para projetos beneficentes como o Girls Inc, que apoia a educação de jovens mulheres, e para a USA for Acnur, que trabalha junto com o comissariado da ONU para refugiados.

"Queremos ajudar pessoas que precisam de suporte urgentemente, alinhado ao espírito da personagem do filme", disse o vice-presidente de comunicações da Porsche, Sebastian Rudolph.

PORSCHE

Carro de luxo será leiloado em um evento na Califórnia, nos EUA

DETALHES. Para ser fiel à personagem, o time de desenvolvimento da Porsche recorreu aos membros originais que desenvolveram Sally na Pixar. O projeto, que teve início em novembro de 2021, traz o veículo pintado artesanalmente com uma coloração batizada de Sallybluemetallic, além da "tatuagem" que a animação usava no filme e das rodas especiais, aqui adaptadas para a versão mais atual do modelo 911 Carrera.

ITENS DE LUXO. No interior, o carro de luxo foi todo revestido em couro tom giz e detalhes em azul. "O carro é equipado com uma caixa de velocidades manual, para fazer jus à paixão da Sally Carrera por dirigir", afirma o diretor de veículos da marca, Boris Apenbrink. Quem arrematar o carro o exclusivo no leilão leva junto mais um item de colecionador: um relógio da Porsche Design, também inspirado na personagem Sally Carrera.

Apesar de não ser um item acessível para qualquer pessoa, os fãs da franquia de filmes Carros poderão ver a nova versão da Sally Carrera, pelo menos na internet. Conforme informou a Porsche, a companhia fará a divulgação de campanhas sobre o Sally Carrera Special nas redes sociais da marca. As ações farão parte da estratégia para o evento automobilístico realizado ainda este mês na Califórnia, nos Estados Unidos. ●

ESTADÃO

Ouça os assuntos mais relevantes do dia sempre que quiser

NOTÍCIA NO SEU TEMPO

O podcast que conta para você o que acontece no Brasil e no mundo

PATROCÍNIO
SUZUKI

Acesse pelo QR Code

BRASIL JORNAIS

C6 E C7 **A fundo**

A crescente violência nos estádios e o prejuízo para os fãs de futebol

Artes *Personagem*

'Ser brasileiro é trabalhoso', diz Antonio Fagundes

Ator retorna com a peça 'Baixa Terapia', será visto como D. João VI em minissérie na TV Cultura e vai filmar 'Deus é Brasileiro 2'

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

1. **Antonio Fagundes volta com peça** **2.** **'Baixa Terapia', que teve mais de 300 mil espectadores no Brasil, Portugal e EUA**

UBIRATAN BRASIL

Antonio Fagundes liga pontualmente na hora marcada para conversar com a reportagem do **Estadão**. Nenhum estranhamento, pois o ator se tornou conhecido pela rigidez com que controla o horário de seus compromissos, especialmente o do início de seus espetáculos. "O filósofo Roland Barthes já dizia que 'Fazer esperar é prerrogativa do Poder', o que não é o meu caso", diverte-se ele que, no entanto, se prepara para exibir personagens marcados justamente pela governança.

Em setembro, a partir do dia 7, Fagundes poderá ser visto na minissérie *Independências*, que terá 16 episódios e vai ser exibida pela TV Cultura. Já em novembro e dezembro, o ator vai gravar em Alagoas o longa *Deus é Brasileiro 2*, sequência do filme dirigido por Cacá Diegues em 2003 – Fagundes viverá novamente o Todo Poderoso. Antes disso, a partir desta quinta, 18, o ator retorna com a peça *Baixa Terapia*, que alcançou grande sucesso (cerca de 300 mil espectadores) nos três anos em que ficou em cartaz antes da temporada ser interrompida pela pandemia, em 2020.

"São papéis que dialogam muito com nosso tempo presente", comenta Fagundes. "D. João, por exemplo, era uma figura trágica, obrigada a tomar decisões para as quais não estava preparado, enquanto o mundo explodia à sua volta", observa ele, elogiando a condução do projeto por Luiz Fernando Carvalho, que recebeu carta-branca para criar uma reflexão sobre um momento histórico, a Independência do Brasil, marcado por uma sucessão de eventos trágicos. "É um diretor que valoriza a palavra e o trabalho dos atores, isso reforça a dramaticidade."

A minissérie, aliás, vai trazer um roteiro com informações atuais – como o do envenenamento de D. João VI, que só foi confirmado no início dos anos 2000, após a exumação de seu cadáver. É um fato que altera a história oficial e que vai impactar diretamente na 'nova dramaturgia histórica' proposta pela série.

ERROS. Já *Deus é Brasileiro 2* terá o alívio da comédia para retomar a história originalmente criada pelo escritor João Ubaldo Ribeiro (*O Santo que Não Acreditava em Deus*), em que o Todo Poderoso, cansado de tantos erros cometidos pela humanidade, decide tirar férias e busca no Brasil – afinal, uma nação tão religiosa – um substituto para esse período. Fagundes retoma o papel do altíssimo, mas observa que a tarefa divina agora é mais árdua que a de 2003, quando o primeiro longa foi rodado. "Hoje, é mais difícil ser Deus e ainda brasileiro: é muito trabalhoso", brinca.

Curiosidade
Ator vai retomar a visita aos camarins antes dos espetáculos e os debates após a apresentação

A explicação pode ser encontrada na peça *Baixa Terapia*, que retoma sua trajetória no palco do Tuca. Escrita pelo argentino Matias del Federico, a comédia reúne três casais que não se conhecem e que se encontram inesperadamente em um consultório para sua sessão habitual de terapia. O horário é da sessão habitual, mas a psicóloga não aparece, apenas deixou a sala preparada para recebê-los com um pequeno bar onde não falta uma boa bebida e uma mesa com envelopes, contendo instruções de como eles deverão conduzir essa sessão.

O objetivo é que todas as questões sejam resolvidas em grupo e cada envelope traz uma situação mais engenhosa que a outra. Com isso, a sessão se transforma em um caos hilariante. "E o final ainda é surpreendente, vai deixar muita gente boquiaberta e pensativa", diverte-se Fagundes, sem alimentar o spoiler.

CAIO GALUCCI

"Na peça, vão por terra as mais caras ilusões sobre a cordialidade da 'civilização ocidental'. Isso se tornou mais acentuado depois da pandemia, com o aumento da violência doméstica. E, durante muito tempo, engolimos essa falsa 'cordialidade' sem prestar atenção da sua inexistência"
Antonio Fagundes
Ator e produtor

CORDIALIDADE. Animados com a bebida, os três casais de distintas idades logo trocam a boa educação por gestos e comentários egoístas, revelando que todos ali buscam solução para seus problemas que, se inicialmente são negados ou estão escondidos, aos poucos acabam escancarados, promovendo a popular "lavagem de roupa suja".

"Com isso, vão por terra as mais caras ilusões sobre a cordialidade da 'civilização ocidental'", comenta Fagundes. "Isso se tornou mais acentuado depois da pandemia, com o aumento da violência doméstica, do excesso do machismo. E, durante muito tempo, engolimos essa falsa 'cordialidade' sem prestar atenção da sua inexistência."

Fagundes divide o palco com Ilana Kaplan, Mara Carvalho, Alexandra Martins, Fábio Espósito e Guilherme Magon, atores de gerações distintas, o que permite observar um pequeno mas interessante contraste na forma de interpretar.

Há ainda o desafio de se fazer rir. "O drama é catártico: o público chora e vai embora. Já o humor faz a pessoa pensar sobre o que a fez gargalhar, daí a dificuldade desse gênero. E é por isso que os poderosos têm tanto medo dos comediantes", conta Fagundes, que vai retomar também as visitas guiadas pelos camarins antes do espetáculo e os debates após.

As dificuldades financeiras, porém, são maiores agora, especialmente no esquema adotado pela produção conduzida por ele e seu filho Bruno Fagundes, que não usam leis de incentivo. "A desconstrução da Cultura no Brasil foi profunda, a retomada vai demorar. Só não podemos dar um passo adiante e dois atrás." ●

Baixa Terapia
Teatro Tuca
Rua Monte Alegre, 1.024.
Tel. (11) 3670-8470.
5ª e 6ª, 21h. Sábado, 20h.
Domingo, 17h. R$ 120 / R$ 150.

BRASIL JORNAIS

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Sem Café. *Ary Fontoura*

‘Temos que ter rotatividade para a democracia plena’

EDUARDO VIANA

Ary Fontoura interpreta o personagem Xogum no longa de animação “O Lendário Cão Guerreiro”

Aos 89 anos de idade, Ary Fontoura está longe de evitar novas experiências. O ator vive atualmente dois momentos únicos em sua carreira: o sucesso inesperado de sua conta no Instagram e o segundo papel de dublagem de sua vida, no longa de animação *O Lendário Cão Guerreiro*, que estreia nos cinemas no dia 25 deste mês. “Honestamente não sabia que meu Instagram atingira o nível que atingiu. É uma página até certo ponto irresponsável, que nasceu pra gente brincar”, diz à repórter **Marcela Paes**. Na contramão de dezenas de artistas que declararam seu posicionamento político, Fontoura diz que sua felicidade seria ver uma ‘grande estreia’ nesta eleição. Leia abaixo a entrevista.

O senhor tem uma carreira longa mas, na dublagem, está no seu segundo trabalho. O que lhe atraiu nessa vertente?

Durante todo o tempo que eu fiz novela e teatro, eu nunca tinha me preocupado com dublagem. Eu achava que teria uma certa dificuldade em fazer, porque tem uma pressa requerida para o trabalho. Eu sentia que eu tinha e ainda tenho uma certa dificuldade em coordenar a voz, mas tive uma assessoria e o trabalho ficou mais fácil. Na vida a gente tem que experimentar tudo, sem essa coisa de ‘não sei fazer’. Na verdade, eu sei fazer.

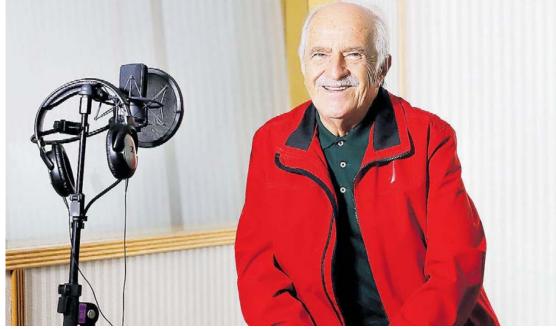
Como encara os papéis voltados para o público mais jovem?

Quando eu comecei a fazer minha página no Instagram, o meu público passou a ser muito diversificado. As crianças são muito significativas dentro dessa fase no Instagram e também na televisão. Eu cheguei a fazer muitos programas infantis na Globo, fiz o *Sítio do Pica-Pau Amarelo*...Tem uma certa reciprocidade com esse público e isso ajudou demais. Eles gostam, eu sei brincar com eles. E também tenho um método para lidar com eles.

Qual?

Eu não trato as crianças como crianças, eu trato como adultos. Eles adoram. Não é ‘mimimi, que bonitinho’. Nada disso. Eu trato como adulto e eles se sentem absolutamente confiantes.

Ter contato com esse público traz renovação?

Acho que sim. Eu vou me lembrando do meu próprio tempo de criança. Acho que as crianças hoje estão um pouquinho abandonadas, embora muito mais bem informadas. A própria internet e a televisão fizeram com que a criança saísse menos de casa. A violência nas cidades e as preocupações que os pais

> *“Eu não trato as crianças como crianças, eu trato como adultos. Eles adoram. Não é ‘mimimi, que bonitinho’. Nada disso. Eu trato como adulto e eles se sentem absolutamente confiantes”*

> *“O público da internet é muito observador e muito sensível. Às vezes qualquer coisinha que você queira dizer pode ser interpretada como se fosse uma ofensa”*
> **Ary Fontoura**, ator

têm hoje em dia com os filhos, não eram as mesmas de quando eu era criança. O mundo era muito melhor na questão da liberdade, que hoje é tolhida pela falta de segurança.

Quando o senhor criou seu perfil no Instagram imaginava que teria essa resposta tão positiva do público?

Honestamente não sabia que a minha página atingiria o nível que atingiu. Já estou com quase 5 milhões de pessoas me seguindo. É uma página até certo ponto irresponsável, que nasceu realmente pra gente brincar e distrair as pessoas e que continua dentro desse esquema. De repente a coisa ficou um pouco mais séria e a minha disponibilidade de antes, que era pequena, agora é muito grande. A gente tem que ter muito cuidado com os conteúdos publicados porque o público da internet é muito observador e muito sensível. Às vezes qualquer coisinha que você queira dizer pode ser interpretada como se fosse uma ofensa. Também é difícil pensar em conteúdos originais e interessantes porque hoje em dia tudo está tão explorado.

No início do ano, o José de Abreu provocou o senhor a divulgar seu posicionamento político.

Eu trabalho na Globo praticamente desde que ela foi fundada e o Zé de Abreu é meu amigo há uns 40 anos, porque ele também é um ator que tem se dedicado às novelas e tal. Então, tudo que o Zé de Abreu disser sobre mim não deve ser absolutamente levado em conta. Trata-se de uma grande brincadeira, ele é uma pessoa perigosa e eu também sou.

Mas pretende falar em quem vai votar, como muitos artistas estão fazendo?

Eu não pretendo falar. Só posso lhe dizer o seguinte comparando cinema e política: eu sou um cinéfilo de marca maior e eu não gosto de reprise, eu gosto de ver filmes novos. A minha felicidade seria se nessa eleição eu tivesse oportunidade de ver uma grande estreia, mas infelizmente as pessoas não apareceram, esse filme não foi feito.

Falta renovação?

Eu acho que as pessoas que têm pretensões políticas no País deveriam ter uma chance de atuar durante um período e depois, tchau. Dar chance pra todo mundo. Temos que ter rotatividade para ter uma democracia plena. Esse é o meu ponto de vista. ●

O podcast ao vivo do Estadão

Consulte: projetosespeciais@estadao.com

Gravado na Casa NZN, em São Paulo (https://nzn.io/)

Realização: ESTADÃO Apoio: NZN

BRASIL JORNAIS

Personalidade *Repercussão*

Ellen DeGeneres lamenta morte da ex, Anne Heche

Atriz morreu na sexta-feira, 12, depois de um grave acidente de carro; órgãos devem ser doados

Personalidades lamentaram a morte da atriz Anne Heche, aos 53 anos, na sexta-feira, 12, depois de sofrer um acidente de carro no dia 5. A apresentadora Ellen DeGeneres, com quem a atriz teve um relacionamento conturbado entre 1997 e 2000, publicou no Twitter: "Hoje é um dia triste. Envio todo meu amor aos filhos, família e amigos de Anne".

Anne Heche teve morte cerebral confirmada, mas seguia conectada a aparelhos para que seus órgãos pudessem ser doados. Detetives disseram ter encontrado indícios de narcóticos em uma amostra de sangue da atriz, mas investigação não irá para frente com sua morte.

Além de Ellen, o ator James Tupper, que tem uma filha com a atriz (Atlas, nascida em 2009), também a homenageou no Instagram. "Te amo para sempre", escreveu. Coleman Laffoon, outro ex-marido de Heche, resgatou uma foto dela ao lado do filho do casal, nascido em 2002: "É importante relembrar o amor verdadeiro em seus melhores momentos. Obrigado, Anne. Paz na sua jornada".

A atriz Priyanka Chopra, com quem trabalhou na série *Quantico*, em 2015, foi outra a publicar uma homenagem. "Meu coração está junto aos filhos, família, amigos e todos que lamentam a morte de Anne Heche. Foi uma honra ter te conhecido e trabalhado ao seu lado. Você foi uma pessoa amável e uma atriz incrível. Você sempre terá um espaço especial no meu coração. Descanse em poder, Anne", postou no Instagram.

ROSE PROUSER/REUTERS
Ellen DeGeneres e Anne Heche em Los Angeles, em foto de 1999

CARREIRA. Anne Heche é conhecida por atuar em *Seis Dias, Sete Noites* (1998) com Harrison Ford, *Donnie Brasco* (1997), *Eu Sei o que Vocês Fizeram no Verão Passado* (1997), *Psicose* (1998) e, mais recentemente, na série *Chicago P.D.* Sua carreira, porém, começou nos anos 1980.

Em 2003, ela publicou um livro de memórias: *Call Me Crazy*. A atriz atuou recentemente em alguns filmes que ainda estão inéditos, entre os quais estão *What Remains, Supercell, Chasing Nightmares* e *Wake*. ●

Sesc sescsp.org.br

AÇÃO URGENTE CONTRA O FRIO
Doe agasalhos, gorros, meias e cobertores para adultos e crianças.
NAS UNIDADES DO SESC DA CAPITAL E DA GRANDE SP
Saiba mais em www.sescsp.org.br

MÚSICA

Instrumental Sesc Brasil
Sergio Reze Falando Música Quarteto
Part. Alexandre Ribeiro, Daniel Grajew e Sidiel Vieira
16/08. Terça, 19h.
24 de Maio

Cida Moreira
Cida Moreira 70 anos
19/08. Sexta, 20h.
Bom Retiro

Mel
Show "A partir de hoje"
20 e 21/08.
Sábado, 21h. Domingo, 18h.
Ipiranga

Céu
Show "Um Gosto de Sol"
12 a 14/08. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h.
Vila Mariana

Prata da Casa
Sexteto Sucupira (RJ) + **Berra Boi** (PB)
18/08. Quinta, 20h30.
Pompeia

Zé Miguel Wisnik
Lançamento do disco "Vão".
Part. Marina Wisnik e Celso Sim
20 e 21/08.
Sábado, 20h. Domingo, 18h.
24 de Maio

SESCTV

História Presente
Série celebra o teatro paulistano como patrimônio imaterial.
Episódio: Auditório do MASP
Dir.: André Canto e Gabriel Miziara.
Um olhar sobre a história do teatro do Museu de Arte de São Paulo, idealizado por Lina Bo Bardi e entregue ao público em 1968.
16/08. Terça, 15h30.
Disponível sob demanda em sesctv.org.br/historiapresente

ESPORTE E ATIVIDADE FÍSICA

Torneio Aberto de Futsal Feminino
20/08.
Sábado, 14h30 às 18h30.
Bom Retiro

Aulas Abertas de Skate
Aulas abertas de iniciação ao skate, praticadas sobre pista mini half.
Com empréstimo de skates e capacetes.
Até 25/09. Terças a sextas, 13h30 às 21h30.
Sábados e domingos, 10h30 às 18h30.
Campo Limpo

TEATRO Estreias

Mata Teu Pai
Direção: Inez Viana
Com Assucena Assucena
De 17/08 a 09/09.
Terça a sexta, 20h30.
20/08. Sábado, 20h30
Pompeia

Améfrica: Em Três Atos
Direção: Eugênio Lima
Com Coletivo Legítima Defesa
De 18/08 a 18/09. Quinta a sábado, 20h. Domingo, 18h.
Pompeia

Cartas da Prisão
Com Chica Portugal
Direção: Bruno Kottÿ
Até 27/08. Sextas e sábados, 20h.
Santo André

F.E.T.O. (Estudos de Doroteia Nua Descendo a Escada)
Livremente inspirado em "Doroteia" de Nelson Rodrigues.
Direção: Gerald Thomas
Coreografia e codireção: Lisa Giobbi
Até 28/08. Quarta a sábado, 21h. Domingo, 18h.
Consolação

Inhaí – Coisa de Viado
Com Coletivo Inominável
Dramaturgia: Fernando Pivotto e Cezar Zabell
Direção: Cezar Zabell
Até 21/08. Sexta e sábado, 21h30. Domingo, 18h30.
Belenzinho

O Bem Amado
De Dias Gomes.
Dir. Ricardo Grasson
Até 11/09. Sextas, 21h. Sábados, 20h. Domingos, 18h
Santana

CINEMA

Os 100 Anos de Pasolini
Medéia
1969 | 118 min | Ficção
15/08.
Segunda, 20h30

Os Contos de Canterbury
1972 | 112 min | Ficção
16/08. Terça, 18h

Anotações Para Uma Oréstia Africana
1969 | 65 min | Ficção
17/08.
Quarta, 18h30
CineSesc

LITERATURA

Lançamento
Movimento Negro Unificado: A Resistência nas Ruas
Edições Sesc e Fundação Perseu Abramo.
Debate com Rafael Pinto, Suelma de Deus e Paulo Rafael
16/08. Terça, 20h.
Pinheiros

Lançamento
O Sequestro da independência
Com Carlos Lima Junior, Lilia Moritz Schwarcz e Lúcia Klück Stumpf.
18/08. Quinta, 19h30.
Vila Mariana

EXPOSIÇÕES

Xilograffiti
As relações entre cordel, xilogravura e arte urbana.
Em um ateliê gráfico, o público pode ter contato com máquinas e ferramentas de diversas técnicas de impressão.
Curadoria: Baixo Ribeiro.
Até 04/09. Terça a domingo.
Consolação

Labirintos Revisitados
Penna Prearo
Fotógrafo propõe uma reconfiguração radical dos objetos através do tratamento digital.
Até 16/10. Terça a domingo.
Bom Retiro

Instalação
Máquina Kalunga
Aline Motta apresenta sua "máquina de ver o invisível".
Até 11/12. Terça a domingo
Belenzinho

SELO SESC

Língua Brasileira
Tom Zé
Álbum dedicado à vivacidade e ao esplendor da língua falada no Brasil.
Disponível nas Lojas Sesc, plataformas de áudio e Sesc Digital

ESPECIAL

Música, Teatro, Dança, Circo, Literatura, Cinema, Artes Visuais e Tecnologias
Até 28/08. Em 118 cidades.
www.sescsp.org.br/circuitosescdeartes

Consulte a **Classificação Indicativa** das atividades em sescsp.org.br

BRASIL JORNAIS

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Honra a vida em ti
Data estelar: Lua míngua em Áries

Conhecimento, desejo e ação, todo ser humano possui estas capacidades, mas poucos coordenam essas virtudes. Em geral, o desejo se alia à ação e o conhecimento de como agir fica de fora da equação. Ou também acontece de conhecer o que precisa ser feito, mas não o desejar.

E assim, descoordenados andamos pela vida afora e dentro em busca de nós mesmos através de labirintos existenciais interessantes e sedutores, mas que não resultam em convergir o conhecimento, o desejo e a ação.

Isso acontece porque partimos do convencimento de que o conhecimento é nosso, que o desejo é pessoal e que a ação é solitária, ignorando que conhecemos, desejamos e agimos porque a Vida que sintetiza todas as vidas busca experiências através de nossas presenças.

Honra a Vida em ti, que conhece, deseja e age. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

No meio desse turbilhão de pensamentos que é sua mente, há aspectos conectados aos assuntos práticos do dia a dia, que estão ao seu alcance solucionar e que significariam grande avanço para tudo que você precisa.

TOURO 21-4 a 20-5

Encontre leveza e divertimento no ato de organizar direito sua vida, porque enquanto houver bagunça espalhada por aí, atravancando os movimentos, não importa quanta criatividade você tenha, essa não dará resultados.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Faça da ordem interior das emoções a prioridade deste momento, porque enquanto a alma naufraga num oceano de sentimentos misturados, fica impossível tomar decisões acertadas. Respire e imagine cenários elevados.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Agora é propício você se aproximar das pessoas que representam potencialidades que, no futuro, serão exploradas e beneficiarão todos os envolvidos. Neste momento não espere resultados concretos, apenas a socialização.

LEÃO 22-7 a 22-8

É possível avançar, mas com velocidade reduzida. Portanto, rejeite sumariamente qualquer tentativa de queimar etapas ou de encontrar um atalho que seja mais rápido. Neste momento, prefira fazer tudo passo a passo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

As melhores ideias não são as que entusiasmam sua alma ao ponto de a elevar a dimensões magníficas. As melhores ideias são as que você possa colocar em prática o mais rapidamente possível, obtendo resultados concretos.

LIBRA 23-9 a 22-10

Quando a alma está serena, pode acontecer um naufrágio generalizado e, mesmo assim, você consegue manter a cabeça no devido lugar e tomar as decisões acertadas. Faça da serenidade interior sua prioridade.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Os relacionamentos que não são atualizados através de mensagens, contatos ou de um simples aceno, acabam distanciando as pessoas envolvidas. Este é um momento de aproximação, reveja sua lista de contatos.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Pense da forma mais prática possível, porque se ficar idealizando situações que não estão ao seu alcance imediato, perderá tempo e se desgastará. Este é um momento importante para amarrar pontas soltas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Aquilo que você compreende, porque percebe com seus sentidos e sua mente aceita, é aquilo que servirá para modificar seu comportamento de uma forma muito positiva, que beneficiará todos seus relacionamentos. É assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Tenha em mente finalizar todos os assuntos que se alastram há tanto tempo já, que provavelmente você se esqueceu de como começaram. A finalização trará leveza e a percepção de novos assuntos para você se engajar.

PEIXES 20-2 a 20-3

É impossível agradar todo mundo, mas isso não significa que você deva jogar a toalha e começar a desagradar todas as pessoas, só para fingir que não se importa com o que elas pensam e opinam. Um pouco de equilíbrio.

Literatura **Ataque**

Senso de humor de Salman Rushdie está 'intacto', diz agente

Escritor, que foi esfaqueado na sexta, 12, teria sido extubado, mas segue em condição crítica, segundo sua família

O agente literário Andrew Wylie informou ontem, 14, que o escritor Salman Rushdie, de *Versos Satânicos*, está "no caminho da recuperação" e "indo na direção certa" após ter sido hospitalizado e passado por cirurgia depois de ser esfaqueado quando se preparava para falar em um evento nos Estados Unidos na última sexta, 12.

O comunicado foi feito após notícias de que o escritor havia sido extubado no sábado e estava apto a falar e fazer piadas. Aatish Taseer, que forneceu as informações em seu Twitter, posteriormente apagou a postagem alegando que "não era seu papel dar atualizações" sobre a saúde do colega.

Andrew pediu cautela com as informações e ressaltou que a recuperação será um longo processo. "Apesar de seus ferimentos severos que devem mudar sua vida, seu senso de humor bravo e desafiador segue intacto", destacou.

Zafar Rushdie, filho do escritor, disse em um comunicado emitido ontem em nome da família que o autor segue em condição crítica. Também expressou gratidão aos "membros da plateia que corajosamente saíram em sua defesa", assim como a polícia, médicos e apoiadores do mundo em relação ao ataque sofrido pelo pai.

Na última sexta, 12, Rushdie foi esfaqueado pelo norte-americano Hadi Matar, 24, que invadiu o palco em que o escritor daria uma palestra. Rushdie segue internado após ser submetido a uma cirurgia de emergência, com nervos de um braço danificados, fígado atingido e a possibilidade de perder um olho. O agressor alegou inocência da acusação de tentativa de homicídio. ●COM AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Quem busca a verdade do homem deve apropriar-se da sua dor"* **Bernanos**

BRASIL JORNAIS

Festival **Cinema**

Júlia Murat leva principal prêmio em Locarno por 'Regra 34'

'Big Bang', de Carlos Segundo, 'É Noite na América', de Ana Vaz e 'Sovereign', de Wara, também receberam premiações

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Regra 34, da brasileira Júlia Murat, ganhou no sábado, 13, o principal prêmio do Festival de Locarno, o Leopardo de Ouro da competição internacional de cinema. No filme, Simone (Sol Miranda) é uma jovem advogada negra que pagou sua faculdade fazendo performances sexuais online. Enquanto trabalha com acolhimento de mulheres vítimas de abusos, ela se envolve em um mundo de erotismo e violência.

Ela não foi a única brasileira premiada. *Big Bang*, de Carlos Segundo, ganhou o Leopardo de Ouro para melhor curta de autor. No filme, Chico (Giovanni Venturini), que tem nanismo, sobrevive consertando fornos em Uberlândia. Ele resolve resistir por não suportar mais ser desprezado pela sociedade.

EFE

Júlia com o Leopardo de Ouro na competição internacional

É Noite na América, de Ana Vaz, levou menção especial na competição Leopardo Verde WWF. O filme segue animais fugindo da extinção em Brasília.

Os três filmes eram os únicos brasileiros em Locarno neste ano. Todos são coproduções. *Regra 34* e *Big Bang* com a França e *É Noite na América*, de Itália, França e Brasil. Além disso, Wara, cineasta de nacionalidade brasileira, levou o prêmio de melhor curta internacional pela produção cubana *Sovereign*.

Outro latino-americano que se destacou foi *Tengo Sueños Eléctricos*, coprodução de Bélgica, França e Costa Rica da costa-riquenha Valentina Maurel. O longa levou os prêmios de melhor direção, atriz (Daniela Marín Navarro) e ator (Reinaldo Amien Gutiérrez). Na competição Cineastas do Presente, o vencedor foi *Nightsiren*, de Tereza Nvotová, coprodução de Eslováquia e República Checa. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Capitais de Alagoas e Bahia
Etapa de jogos de videogame
Muito movimentado (o mar)
Cada participante dos Jogos Olímpicos
Anterior à décima
A frente da embarcação
Espantar; pôr em fuga
(?) mágico: dispositivo de portas
Único mamífero que lambe as orelhas
Excursão do artista
Marca; modelo
Com forma de bola
Desgaste de uma articulação (Patol.)
Fruto rico em vitamina C
Regime receitado pelo nutricionista
Início de viagem
Sorte; destino
Registro de reunião
Tipo de baú
Peça da bota do vaqueiro
Armação em que se penduram roupas
Vibrar por um time
Montado; instalado
Seu símbolo é Cs (Quím.)
Diretor de universidade
Amplo; folgado
Juros por atraso
Sílaba de "boldo"
Pequeno copo para vinhos finos
Leitura ligeira (bras.)
A carne do carré
Fura (a terra)
O aconchego da família
(?) Gustavo, ator brasileiro
Fala para que outro escreva
Fiel; sincero
L
A
Contraceptivo de uso uterino (sigla)
Estrada para carros
Escassa; incomum
Nilo e São Francisco (Geogr.)
R

BANCO 5/césio — ocapi — turnê. 6/espora. 7/artrose.

www.coquetel.com.br

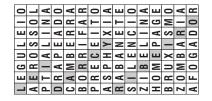
CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, como também é conhecida a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (nº 9.394/96), que estabelece regras para o ensino no País.

Advogado chicaneiro (fig.).	■	1	2	3	4	1	5	6
Recipiente que permite pulverizar um líquido.	7	■	8	6	9	9	6	4
Enzima salivar que converte amido em maltose.	10	11	■	7	4	5	12	7
Enfeite de pregas no tecido.	■	8	7	10	1	7	13	6
Capital da Austrália.	14	■	15	16	1	8	8	7
Rociar; orvalhar.	16	6	■	8	5	17	7	8
Ensinamento; doutrina.	10	8	1	■	1	5	11	6
Asfixia, em inglês.	7	9	10	18	■	19	5	7
Hortaliça da raiz alongada.	■	7	16	7	12	1	11	1
"O Resto É (?)", livro de Erico Verissimo.	9	■	4	1	12	14	5	6
Animal de pele valiosa.	20	5	■	1	4	5	12	7
Página de abertura de um site na internet.	18	6	15	■	10	7	2	1
Hábito de ranger os dentes durante o sono.	16	8	3	19	■	9	15	6
Caçoada; deboche.	20	6	15	16	7	■	5	7
Autopeça que facilitava a partida com o motor frio (autom.).	7	17	6	2	7	13	■	8

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

			9		2			
	4		3		1		5	
5		9				8		2
9	1						2	8
				6				
3	7						4	6
1		2				5		7
	9		7		5		8	
			8		3			

SOLUÇÕES

BRASIL JORNAIS

POLICIA CIVIL

Triste realidade

Rivalidade entre os torcedores de times diferentes assumiu um tom bélico nos últimos anos, com brigas, mortes e até proibição do direito de ir e vir

Torcedores recepcionam seu time com carinho quando a fase está boa; visitantes não são bem-vindos

Um duro golpe na essência do futebol

Intolerância se tornou tão grande que em muitos estádios e clubes torcedor visitante não pode entrar

EUGENIO GOUSSINSKY
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Perto de completar 20 anos, o Estatuto do Torcedor traz em um dos seus artigos uma frase que define o seu objetivo: promover o futebol como uma "manifestação festiva e amigável". Duas décadas se passaram e o texto da legislação soa um tanto ingênuo para quem o lê pela simples constatação de que, no futebol brasileiro, a legislação evoluiu, com torneios mais organizados, maior fiscalização e tentativa de seguir o estatuto, mas o avanço civilizatório não foi possível porque parte da sociedade regrediu.

A violência aumentou a tal ponto que passou a impedir duas torcidas de dividirem as arquibancadas, como acontece em muitos Estados brasileiros, em que o visitante recebe cota ínfima de ingressos. Em São Paulo, nem isso é possível nos clássicos estaduais. Por determinação das autoridades, que não conseguiram conter as brigas, os jogos têm torcida única. Nem por isso, as brigas em regiões até distantes das arenas deixaram de ocorrer.

Há ainda as alianças entre torcedores de diferentes clubes, uma espécie de parceria que é feita entre torcidas ditas amigas, fortalecendo a facção da cidade contra rivais tradicionais. A organizada do Palmeiras, por exemplo, anda com a turma do Vasco. Nunca dá confusão entre elas.

A violência, porém, nem sempre é concreta. Ela se manifesta na atmosfera de ódio que cerca o futebol, por meio de ofensas, posturas desumanas e indiferença ao sofrimento alheio.

"Tanto a liberdade de expressão, prevista no art. 5.º, incisos IV e XI, da Constituição Federal, quanto o lazer, e nele se incluem a prática desportiva e a atividade de torcer por um time de futebol (art. 6.º, da Lei Magna), são princípios constitucionais que garantem ao cidadão se manifestar livremente durante um jogo ou após o evento de maneira espontânea e sem censura", observa a advogada Tamara Segal, pós-graduada pela PUC-SP.

Neste cenário de dificuldades, de maior visibilidade do esporte, com as redes sociais, as inúmeras transmissões de jogos e o aumento da pressão sobre técnicos e atletas, muitos torcedores passaram a ver o futebol como uma espécie de vale-tudo.

A identidade de torcedor acena para a ilusão de que ele está acima da lei, com o direito de anular o oponente. Na prática, agredindo-o. E, simbolicamente, por meio da intolerância. Quando chega a esse ponto, o ato de torcer se torna prática ilegal, ressalta Segal. "Como qualquer outro princípio constitucional, estes direitos de livre manifestação encontram limites na dignidade da pessoa humana, em sua integridade física e espiritual."

CLUBES. Muitos limites têm sido ultrapassados, apesar de todo o esforço da legislação, que, na maioria dos casos, não é capaz de promover um clima de paz nos jogos. "Não seria uma reclamação, um grito contra-

BRASIL JORNAIS

ALEX SILVA/ESTADÃO–26/9/2018

EDUARDO CARMIM/AG. O DIA–9/8/2022

Briga em Ponte x Vasco; rotina quando há duas torcidas no estádio

riado, um palavrão ou a expressão de um pensamento que iria ultrapassar estes limites, mas a prática do racismo, da xenofobia, do machismo ou qualquer outra manifestação que vise atacar o indivíduo na sua psique e segurança física e imaterial, não o time que ele representa ou torce. Essa prática vai contra os preceitos constitucionais", destaca Segal.

A ideia de que rival é inimigo ganhou força e se espalhou de forma silenciosa dentro e fora das arenas. De repente, torcedores buscam rivais disfarçados nas arquibancadas para agredi-los. Ex-atletas que mantêm comércio, expõem, na fachada das lojas, fotos deles ao lado de rivais, cobrindo o símbolo dos adversários e, em cima dele, colocando o da seleção. Até nas ruas próximas dos clubes, na prática, não se pode andar com a camisa de outros times, sob o risco que olhares acusadores de torcedores se transformem em agressão.

Atualmente, é proibida, na prática, em quase todos os clubes, a entrada de visitantes e sócios que, mesmo de uma maneira pacífica e amistosa, vistam camisas de outras agremiações. Em muitos deles isso era possível nos anos 80. Alguns, como por exemplo Flamengo, Fluminense, São Paulo, Ponte Preta e Guarani, inseriram essa proibição em seus estatutos. Na Ponte está proibida, inclusive, a manifestação em favor de qualquer outro clube, dentro de suas dependências.

"Dentro das unidades sociais e esportivas fica vedado ao associado a manifestação, sob qualquer espécie, de preferência por outra entidade esportiva, inclusive a utilização de uniforme ou trajes esportivos", informa trecho do capítulo 5, artigo 96 do estatuto do clube de Campinas. A proibição nos clubes aparece em artigos que, curiosamente, costumam estar abaixo de outros nos quais o estatutos proclamam que, entre as missões das entidades está a de educar e orientar seus associados a entenderem o sentido de convivência e consciência cívica.

Esse tipo de proibição tem se tornado comum e já aceito por muitos como um direito, pelo fato de se tratarem de entidades privadas. No entanto, isto pode ser visto como inconstitucional, na opinião de muitos especialistas, como o advogado João Ibaixe Jr. Ele ressalta que tal regra não está prevista no Estatuto do Torcedor.

"Sobre este tema, primeiramente, o Estatuto do Torcedor deveria ser a lei mais adequada para normatizá-lo e nele não se encontra nenhum dispositivo que autorize os clubes a tomar qualquer atitude desta natureza", diz Ibaixe Jr., entre outros, presidente da Comissão de Acompanhamento de Inquéritos da OAB-SP e especialista em Direito Penal.

Para o advogado, a própria essência dos clubes é colocada em xeque com essa norma. Impedir um adversário de entrar em suas dependências, neste caso, é diferente de exigir trajes sociais em uma festa, por exemplo. Ou uniforme dos funcionários em uma empresa e de alunos em uma escola. No caso do torcedor, o traje indica uma identidade, há um caráter excludente no ato de proibir a sua entrada. Não se trata de simples padronização relacionada à etiqueta social.

"Não há também qualquer argumento sólido que sustente tal posição, porque um clube desportivo deve ser um local onde, além da prática do respectivo esporte, busque-se integração social, afinal o desporto é uma atividade posta a desenvolver qualidades ligadas à cidadania, à urbanidade e a uma convivência pacífica e civilizada", ressalta.

Ibaixe Jr. explica por que a proibição de camisas adversárias em clubes no Brasil poder ser considerada ilegal. "Ao meu ver, a conduta fere os objetivos que deve ter uma associação desportiva e, por este aspecto, pode-se dizer que, ao cultivar, ou manter como justificativa, antagonismos, estaria sendo ferido o princípio elementar associativo, que é o de dar vigor e reforço ao núcleo democrático da ordem estatal. Assim, pode-se pensar a conduta como inconstitucional."

Para a advogada Segal, a determinação desses clubes pode até se encaixar em uma tentativa de evitar brigas e promover a paz social. No entanto, os especialistas costumam repetir que a Constituição é um marco civilizatório e, salvo exceções como estados de emergência, não tem a função de se curvar à intolerância e à violência. Neste caso, haveria outras maneiras de impedir agressões, como a própria postura da diretoria em favor da convivência.

"A maneira de um indivíduo se trajar faz parte do conjunto de suas particularidades, compondo a totalidade de sua pessoa. Entendo que impedir uma pessoa de vestir uma camiseta porque a estampa de um time não o agrada ou porque pode supostamente incitar a ira da torcida contrária é tema de debate constitucional, pois pode significar supressão da liberdade individual"
Tamara Segal
Advogada

"Vivemos no Brasil um período histórico marcado por crises muito importantes (econômica, sanitária, política), momentos em que as pessoas se veem mais fragilizadas e sentem-se menos seguras, o que talvez nos ajude a entender por que estamos vivemos tempos em que as leituras de mundo estão tão afastadas"
Horácio Goes Amici
Psicanalista

"A maneira de um indivíduo se trajar faz parte do conjunto de suas particularidades, compondo a totalidade de sua pessoa. Entendo que impedir uma pessoa de vestir uma camiseta porque a estampa de um time não o agrada ou porque pode supostamente incitar a ira da torcida contrária é tema de debate constitucional, pois pode significar supressão da liberdade individual", observa Segal.

Segundo ela, o veto se torna ainda mais questionável quando a proibição inclui a loja do clube. "O caso se agrava quando, também numa loja de um determinado clube, esta pessoa fica impedida de entrar ou consumir, tendo em vista que o consumidor é constitucionalmente protegido também, com legislações que defendem seus direitos. Isso só acresce a possibilidade de questionamento", ressalta.

QUESTÕES PSICOLÓGICAS. Na busca de entender a intolerância às diferenças no futebol, o psicanalista Horácio Goes Amici, se baseia nas teorias de Melanie Klein (1882 - 1960), psicanalista austríaca, pós-freudiana. À sua maneira, Klein coloca muitas posturas adultas como consequências de vivências nos primeiros anos de vida.

Em uma delas, de acordo com o tipo de vivência, o mundo se torna ameaçador e perigoso, feito de inimigos. Em outra, a partir de relação mais saudável com a mãe (ou responsável), tudo passa a ser visto de maneira mais compreensiva, pacífica, agregadora.

"A pessoa que vivenciou a separação (posição esquizo-paranoide) é marcada por uma percepção de um mundo externo hostil, em que haveria o predomínio de impulsos destrutivos e ansiedades persecutórias. Neste cenário, contextos que nos angustiam e nos fragilizam tendem a nos levar para vivências que fazem tudo ser visto de forma mais visceral, a partir de uma lógica 'tudo ou nada', 'amo ou odeio', em que as rivalidades e as diferenças se exacerbam e se tornam muito intensas", diz Amici, formado em psicologia pela USP.

Dependendo da maneira que prevalece na vida adulta, segundo Amici, pode-se ver o rival como "o mal". "Essa reprodução, da lógica separada, pelas autoridades dos clubes tende a manter os sujeitos nessa lógica de separação, não permitindo que se vislumbre, apesar das rivalidades e diferenças, a possibilidade de sustentar o estar junto com o outro", afirma ele.

Para o psicanalista, muitas vezes o sentido lúdico de rivalidade é distorcido no Brasil, justamente em função do atual contexto social e educacional do País. "Vivemos no Brasil um período histórico marcado por crises muito importantes (econômica, sanitária, política), momentos em que as pessoas se veem mais fragilizadas e sentem-se menos seguras, o que talvez nos ajude a entender por que estamos vivemos tempos em que as leituras de mundo estão tão afastadas", completa Amici. ●

BRASIL JORNAIS

Radar do streaming

Por Pedro Venceslau

TWITTER

FACEBOOK

CLARO TV

Intimista e delicado, ‘Helen’ é uma imersão paulistana

Disponível no Claro + e Vivo Play, *Helen* é um filme intimista e delicado que é uma imersão no bairro mais paulistano do Brasil, o Bexiga. Conhecido por suas cantinas e tradições italianas, o bairro abriga também vários cortiços e foi um dos primeiros quilombos da capital paulista. Esse é o cenário e a peça de resistência da produção, que leva a assinatura da Prosperidade Content. *Helen* conta a história de uma menina de 9 anos que leva uma vida simples no bairro entre a rotina na escola e o cortiço, onde convive com os problemas financeiros e sociais ao seu redor. Sua “missão” é encontrar um jeito de juntar dinheiro para comprar uma caixa de maquiagem de presente de aniversário para a sua avó, Dona Graça, com quem mora. ●

● HISTÓRIA REAL

O longa é inspirado na história real de Ágata Helen Garcia Almeida e Maria das Neves de Almeida. Dona Maria – no filme como Dona Graça – é uma senhora que migrou da Paraíba para São Paulo aos 14 anos, e vive no Bexiga, onde vende churrasco na calçada, recolhe aluguéis para o dono do cortiço onde mora e faxina outros imóveis do mesmo proprietário.

● PROVEDORA

Dona Maria criou sozinha sua neta, Ágata Helen, personagem principal do longa, que nasceu quando seu filho tinha apenas 14 anos, e a mãe da menina 13. Tendo como fonte de renda os trabalhos informais, pagou os estudos de seus filhos e também de Helen, de quem nunca desgrudou.

● OBSERVAÇÃO

“Dona Maria ‘blindou’ Ágata Helen dos perigos e riscos que esse estilo de vida em cortiços oferece: assédio, violência, necessidades básicas, tráfico. Nos anos em que frequentei o Bexiga, era muito comum ver Helen dormindo no colo de Dona Maria de madrugada, na calçada, enquanto vendia churrasquinho. E foi a partir dessa relação que resolvi contar a história de duas mulheres, neta e avó, que sobrevivem nas entranhas da cidade de São Paulo”, conta André Meirelles Collazzo, diretor do longa.

● LEILA

Leila, o primeiro podcast da Globoplay, conta a tentativa de feminicídio da atriz Leila Cravo que não foi devidamente investigada na época. Com narração de Leandra Leal, a história começa com a queda da ainda jovem atriz da varanda de um motel luxuoso no Rio de Janeiro em 1975, no auge da ditadura militar no Brasil. O que primeiramente foi tratado como uma tentativa de suicídio se transforma em um caso chocante que marcou para sempre a vida de Leila e de sua família.

● NEGACIONISMO

Quando espalhou em uma live a associação inexistente entre as vacinas contra a covid-19 e a aids, o presidente Jair Bolsonaro fez a alegria de uma comunidade que promoveu uma verdadeira pandemia dentro da pandemia: os antivacinas. O poderoso documentário *A Conspiração Antivacina*, disponível na HBO Max, é uma investigação surpreendente sobre os componentes políticos, financeiros, sociais e narcisista que fazem girar uma engrenagem global de desinformação.

● FAKE

Quando as vacinas começaram a salvar vidas, eles disseram que causariam coágulos sanguíneos, problemas no cérebro, disfunção erétil, Alzheimer ou mesmo HIV. Mas quem são esses militantes do caos? É disso que se trata o importante longa da HBO Max. O discurso da ignorância empoderada lembra outro grupo que também age como uma seita, os terraplanistas, que foram retratados no documentário *A Terra Plana*, da Netflix.

Streaming **Novidade**

Série retrata dilemas médicos durante Katrina

‘Cinco Dias no Hospital Memorial’, da Apple TV+, narra o que se passou no local depois que o furacão atingiu New Orleans, em 2005

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

APPLE TV+

Vera Farmiga interpreta a dra. Anna Pou, acusada de matar pacientes que não poderiam ser evacuados

A maior parte dos filmes-catástrofe inspira-se em um cenário possível, mas não necessariamente que aconteceu. *Cinco Dias no Hospital Memorial*, que tem seus três primeiros episódios no ar na Apple TV+, com outros cinco estreando semanalmente às sextas, é um relato do que se passou na instituição depois que o furacão Katrina atingiu New Orleans, em 2005.

A série, baseada no livro-reportagem de Sheri Fink, acompanha cinco dias com poucos resgates e nenhuma coordenação dos administradores ou de esferas governamentais em que médicos, enfermeiros e funcionários do Memorial lidaram com destruição, falta de energia, água e comida e dificuldades de tratar os pacientes graves. O resultado foram 45 mortos, muitos em circunstâncias suspeitas que fizeram com que um inquérito fosse aberto para apurar responsabilidades. Em específico, da dra. Anna Pou (interpretada por Vera Farmiga), acusada de matar os pacientes que não poderiam ser evacuados.

“Eu já fiz alguns filmes-catástrofe, mas aqui chegamos à conclusão de que seria um thriller sobre o desastre que se metamorfoseia em um drama sobre ética médica”, explicou Carlton Cuse (*Lost*), criador da minissérie junto com John Ridley (vencedor do Oscar pelo roteiro de *12 Anos de Escravidão*). O modelo era *Chernobyl*, a série de Craig Mazin que parte da tragédia nuclear e vira um drama sobre como a política e o sistema soviético fizeram com que a situação fosse muito pior.

No caso do Furacão Katrina, as razões podem ter sido diferentes, mas a calamidade foi muito maior graças à falta de ação da administradora do hospital e das várias instituições governamentais, incluindo a presidência ocupada por George W. Bush na época. Ridley se lembra de ver na televisão a enorme quantidade de pessoas encurraladas e desesperadas por ajuda. “A maior parte eram não-brancos de comunidades marginalizadas”, disse. “Fosse outra comunidade, fossem outras pessoas, teria sido tão ruim? E eu continuo com essas mesmas questões. Porque as coisas que vimos não foram acidentes. Elas eram ‘preveníveis’.”

HERÓIS E VILÕES. *Cinco Dias no Hospital Memorial* era a chance perfeita de Ridley fazer justamente o que mais gosta: usar dramas pessoais para explorar dilemas morais e destacar falhas sistêmicas. “Eu gosto de histórias ambíguas, em que não há uma resposta certa. Não há heróis nem vilões claros, só pessoas sendo pessoas”, disse o criador e roteirista. Para isso, ele conta com um elenco forte encarnando humanos frente a decisões impossíveis.

A pandemia, que atingiu desproporcionalmente pessoas não-brancas e pobres, é uma prova de que as falhas sistêmicas são difíceis de corrigir. “As lições não são aprendidas”, disse. “Não quero ser cínico, mas nada muda. Eu não perco as esperanças, mas deixo para os mais jovens a tarefa de se engajarem na transformação.” ●